Conasa
INFRAESTRUTURA

RELATÓRIO DE **SUSTENTABILIDADE 2025**



Sumário

03 CONASA INFRAESTRUTURA EM 2025

04 MENSAGEM DO CEO
06 DESTAQUES E RESULTADOS DO ANO
09 QUEM SOMOS
23 ESTRATÉGIA ESG
26 TEMAS MATERIAIS

27 PERFORMANCE ESG

28 Governança e compliance
28 Governança corporativa
36 Compliance
39 Gestão de Riscos

43 Meio Ambiente
44 Gestão de impactos ambientais
48 Recursos hídricos
51 Tratamento de efluentes
53 Conservação dos ecossistemas
55 Biodiversidade
59 Gestão da energia
61 Resíduos sólidos
65 Emissões

67 As pessoas
68 Nossa presença no cotidiano das pessoas
69 Nossos colaboradores
81 Desenvolvimento local e acesso aos serviços essenciais
86 Qualidade dos serviços prestados à população
90 Impacto econômico e socioambiental

108 DESEMPENHO FINANCEIRO

116 SUMÁRIO GRI

122 PAINEL DE INDICADORES



Conasa INFRAESTRUTURA



CONASA **INFRAESTRUTURA** EM 2025

Mensagem do CEO

GRI 2-22

Infraestrutura essencial é aquela que se materializa na vida real: na água que chega com qualidade às casas, no esgoto que deixa de ser um risco à saúde e ao meio ambiente, na iluminação que devolve segurança aos espaços públicos e nas rodovias que conectam produção, serviços e oportunidades. Nesse contexto, 2025 foi um ano de realizações consistentes em todas as nossas operações.

Em Itapema (SC), onde iniciamos nossa primeira concessão há 21 anos, os investimentos já ultrapassam R$ 300 milhões, com avanços relevantes na universalização do abastecimento de água e na consolidação do sistema de esgoto. No ano, estruturamos a 3ª emissão de debêntures da Águas de Itapema, no valor de R$ 460 milhões, reforçando a solidez financeira e a previsibilidade da operação.

Em Alagoas, a Águas do Sertão ampliou sua atuação com a inclusão de seis novos municípios, alcançando 40 cidades atendidas. Avançamos na expansão das redes e na universalização do esgotamento em municípios como Carneiros e Igreja Nova. Outros 26 municípios devem atingir 90% de cobertura já em 2026.

Na iluminação pública, a Luz de Belém antecipou a modernização do parque de iluminação para a realização da COP 30, posicionando a cidade entre as primeiras do país com operação integral em LED, com mais de 88 mil pontos instalados.

No segmento de rodovias, a Via Brasil MT-100 foi reconhecida pela Pesquisa CNT como a rodovia estadual com melhor pavimento de Mato Grosso. Esse resultado reflete investimentos contínuos, disciplina operacional e compromisso com a segurança e a eficiência logística.

Essas entregas estão diretamente conectadas ao nosso compromisso ESG. Desde 2022, somos signatários do Pacto Global da ONU e seguimos avançando, de forma consistente, nas metas estabelecidas para 2030, com foco em integridade, responsabilidade e impacto positivo.

Destaco ainda uma iniciativa que traduz esse compromisso de forma muito concreta. Durante uma participação no Rally dos Sertões, vivi uma experiência que evidenciou a realidade de muitas comunidades sem acesso à água segura. A partir desse episódio, nasceu o ConÁgua, nosso filtro solidário, hoje levado a comunidades vulneráveis próximas às nossas operações.

Em 2025, essa iniciativa ganhou escala, com a entrega de filtros em diferentes ações, incluindo o Sertões Kitesurf, ampliando o acesso à água de qualidade em regiões que ainda enfrentam esse desafio.

Também tivemos reconhecimento externo relevante. A Via Brasil BR-163 foi premiada no GRI Awards Infrastructure Brazil 2025 pelo projeto de instalação de usinas fotovoltaicas em aldeias indígenas, beneficiando escolas, postos de saúde e estruturas comunitárias.

O que marca 2025 é a confirmação de uma convicção: é a governança responsável que sustenta a nossa capacidade de entregar. É ela que transforma investimento em obra, obra em operação e operação em serviço confiável, gerando valor para a sociedade e para nossos parceiros. Olhando para frente, seguimos com disciplina na gestão, foco na ampliação da capacidade de investimento e compromisso com a evolução das nossas operações.

Nosso objetivo é claro: avançar na universalização, elevar o desempenho e ampliar o impacto positivo nos territórios onde atuamos. Nada disso acontece sozinho. Meu agradecimento aos colaboradores, que sustentam a execução diária com competência e compromisso; aos parceiros e fornecedores; às comunidades e lideranças locais; às agências reguladoras e ao poder público; e aos nossos acionistas, que confiam em uma estratégia de longo prazo baseada em governança e resultados. Seguimos determinados a entregar infraestrutura essencial capaz de melhorar a vida das pessoas e fortalecer o desenvolvimento das regiões onde estamos presentes.

Boa leitura.



Mario Vieira Marcondes Neto
CEO Conasa

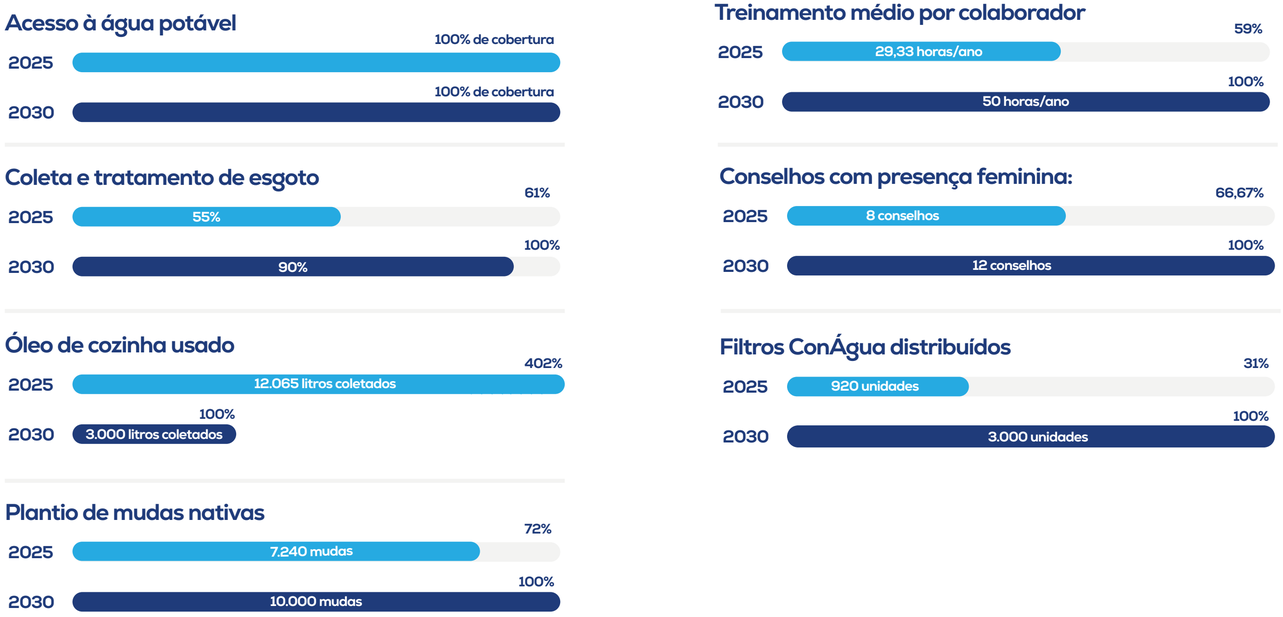
2025
Destaques e resultados do ano

R$ 542 milhões
de investimentos em **infraestrutura**

4 milhões
de usuários em **8 estados**

Primeiro inventário corporativo de emissões (2025) consolidado

Metas ESG 2030 – evolução em 2025:



Reconhecimento externo

Prêmio Aberje 2025, na categoria Ética, Integridade e Compliance

GRI Awards Infrastructure Brazil 2025 para a Via Brasil BR-163 (projeto de usinas fotovoltaicas em 21 aldeias indígenas)

Saneamento

+57 km
de redes de água

+51%
de volume de esgoto tratado

+127 km
de redes de esgoto

ÁGUAS DE ITAPEMA

- **Plano de investimentos de R$ 219,3 milhões (2026–2027) para expansão e melhoria de água e esgoto, com intervenções iniciadas em 2025**
- **Reforço de capital com captação de R$ 460 milhões** captados em debêntures
- **Redução de perdas:** índice de perdas de **19,51% em 2025** (22,48% em 2024)

ÁGUAS DO SERTÃO

- Aditivo contratual ampliou o escopo para **40 municípios atendidos** no interior de Alagoas
- **34.223 novas economias de água e 11.447 novas economias de esgoto** conectadas
- **Universalização da coleta de esgoto** nos municípios de Carneiros e Igreja Nova

Energia

5.786
pontos modernizados com tecnologia LED

722
novos pontos implantados em espaços públicos

- **Luz de Belém | 88.143 pontos de LED instalados** e conclusão antecipada do edital antes da COP30
- **Caraguá Luz | 10 anos de contrato com 99,9% do parque em LED**

Rodovias

1.542 km
de manutenção e recuperação do pavimento

Ações contra a exploração sexual infantil em rodovias reconhecidas pelo programa Na Mão Certa UNICEF

- VIA BRASIL BR-163 | Início da construção do **novo acesso às Estações de Transbordo de Carga (ETCs), em Mirituba (PA)**

Colaboradores

Academia de Líderes

Programa de formação da alta liderança da Conasa, com foco em accountability e gestão estratégica, reunindo cerca de **80 líderes** de **8 estados** em encontros presenciais

Impacto Social

+11,7 mil pessoas

impactadas pelas ações

Sertões

- **320 filtros ConÁgua** entregues em parceria com Hidrodomi nas provas de rally e kitesurf
- **Coleta e reaproveitamento de 5,8 toneladas de resíduos**

Diálogo com stakeholders locais:

Águas do Sertão: **354 atores sociais** e **230 instituições** mapeados; ação de sensibilização pré e pós-obra alcançando **17.200 pessoas**

Águas de Itapema: **14 reuniões** e **60 lideranças comunitárias** mapeadas e contatadas

Via Brasil BR-163: reuniões sobre o acesso portuário em Mirituba com **119 moradores**



Quem somos

Desde 2007, a Conasa atua como agente transformador da infraestrutura no Brasil por meio da operação de concessões e PPPs em Saneamento, Rodovias e Iluminação Pública, segmentos diretamente ligados à qualidade de vida e ao desenvolvimento econômico do país.

Mais de 4 milhões de brasileiros beneficiados por nossos serviços de Saneamento e Iluminação

Mais de 1500km de rodovias sob nossa gestão

R$ 542 milhões investidos em infraestrutura

Presença em oito estados das cinco regiões do Brasil

Holding reúne 21 empresas e gera cerca de 2 mil empregos diretos, convertendo investimentos em resultados concretos nas regiões em que atuamos e contribuindo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas

Nossas contribuições aos ODS





melhoria da saúde pública e da segurança hídrica com a ampliação do acesso à água potável e ao tratamento de esgoto





melhoria da eficiência energética, segurança e qualidade urbana com a modernização da iluminação pública



mobilidade, conectividade e segurança viária na gestão de rodovias



fomento ao emprego e ao desenvolvimento local



compromisso com uma governança ética, transparente e responsável, essencial para a confiança nas relações com poder concedente, reguladores, usuários e comunidades

Execução que se apoia em estrutura, capital e integridade

Em 2025, a Conasa Infraestrutura avançou em maturidade ao consolidar a governança como base para viabilizar a execução de seus contratos e reforçar a capacidade de financiar e entregar infraestrutura essencial com previsibilidade, disciplina e transparência. Foram R$ 542 milhões investidos em infraestrutura ao longo do ano. Ao mesmo tempo em que reforçamos nossas rotinas de integridade e gestão (Pessoas, ESG/EHS e Compliance), organizamos nosso portfólio privilegiando escala e autonomia. Nesse contexto, a Holding elevou sua participação na Urbeluz para 93%, assegurando o controle da empresa e fortalecendo a governança do portfólio de Iluminação Pública.

Nossa capacidade de entrega se sustenta em três fundamentos indissociáveis: governança, gestão de investimentos orientada à execução e integridade. Uma base que assegura clareza de responsabilidades, decisões eficientes e gestão de riscos, alinhando estratégia, alocação de recursos e performance das investidas. Por meio de processos corporativos de padronização e controle – incluindo modelos de serviços compartilhados – fortalecemos a governança do ciclo completo de investimento, do planejamento à prestação de contas, com responsabilidade perante o poder concedente, usuários e demais stakeholders.



Investimentos em Saneamento

Águas de Itapema

Ampliando sua estratégia de financiamento de longo prazo, a Conasa Águas de Itapema estruturou a 3ª emissão de debêntures, no valor de R$ 460 milhões, com vencimento em 2042. Coordenada pelos bancos BTG Pactual (coordenador líder) e Banco Santander, a emissão obteve rating AA pela agência Moody's. Essa operação contribui com a previsibilidade da execução do plano de investimentos, ao mesmo tempo em que otimiza a estrutura de capital da Holding.

A destinação dos recursos inclui a quitação de passivos na estrutura de saneamento, fortalecendo a capacidade de planejamento, alocação de recursos e cumprimento de obrigações regulatórias em um serviço essencial e de longo ciclo de retorno.

Com o reforço de capital, a Águas de Itapema anunciou investimentos de R$ 219,3 milhões em 2026/2027 para obras e melhorias nos sistemas de água e esgoto, com intervenções já iniciadas em 2025. No esgotamento sanitário, o plano prevê 80.809 metros lineares de novas redes coletoras até 2027, a ampliação da ETE Morretes em 150 l/s, a construção de 39 novas elevatórias e a duplicação do emissário entre a elevatória da Rua 229 e a ETE. No abastecimento de água, contempla expansão e modernização de redes, além de melhorias operacionais e de medição.

Com mais de R$ 300 milhões investidos ao longo de 21 anos, Itapema já alcançou 100% de atendimento com água tratada e 78% de esgoto coletado e tratado; com o novo ciclo de investimentos, a cobertura deve chegar a 95% até 2027, antecipando a trajetória de universalização e elevando a confiabilidade do serviço em um dos destinos turísticos mais relevantes de Santa Catarina.

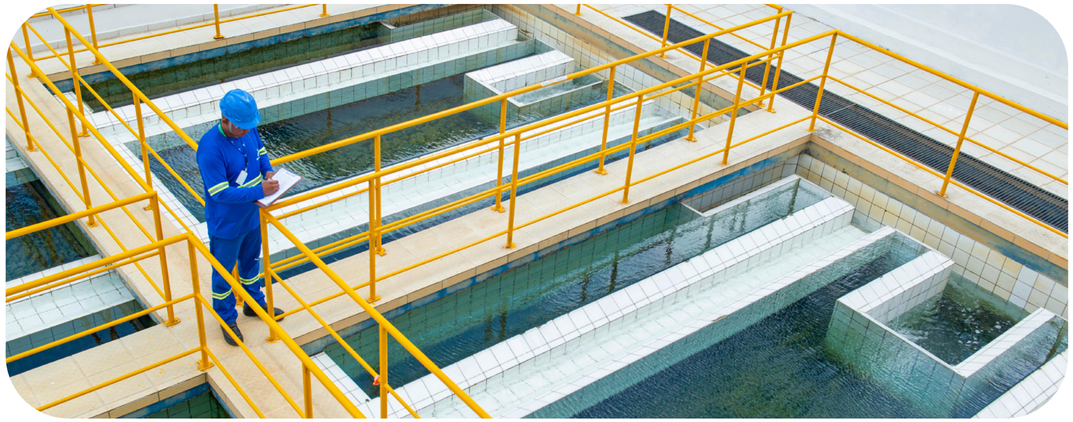
Águas do Sertão

GRI 2-6

Em Alagoas, a Águas do Sertão direcionou R$ 162 milhões em investimentos para ampliar o acesso ao saneamento em territórios historicamente carentes de infraestrutura. Em 2025, a concessão teve seu escopo ampliado por aditivo contratual, incorporando à operação da Companhia seis novos municípios que reúnem 55 mil habitantes.

No esgoto, um pacote de obras estruturantes combinou expansão de redes, novas ligações, implantação de elevatórias e melhorias nos sistemas de tratamento. Mais de 127 km lineares de novas redes coletoras foram concluídos, além de 22,2 km de reabilitação de redes existentes, totalizando 150 km de intervenções em infraestrutura de esgoto, com investimentos da ordem de R$ 97 milhões em regiões onde o avanço do saneamento representa uma mudança estrutural em saúde pública e dignidade da população.

Em paralelo, o ciclo de investimentos em água – mais de R$ 37 milhões – reforçou a segurança hídrica e a confiabilidade operacional: foram implantados 57 km de redes de distribuição, viabilizando atendimento a 817 novas residências e beneficiando 30 municípios. As intervenções combinaram expansão com modernização de ativos – elevatórias, adutoras, substituições de dispositivos de controle e medição – com obras relevantes no Agreste, no Alto Sertão e na Bacia Leiteira.



Via Brasil BR-163: otimização contratual e reforço do corredor logístico do Arco Norte

A BR-163/230/MT/PA é um dos eixos logísticos mais estratégicos do país. São 1.009,5 km que conectam áreas produtoras de Mato Grosso aos terminais de transbordo e ao porto fluvial de Miritituba (PA), consolidando um corredor essencial para o escoamento de grãos e para a integração Centro-Oeste–Norte. Anualmente, cerca de 20 milhões de toneladas circulam pelo trecho, administrado pela Via Brasil BR-163. Além do papel na competitividade exportadora do país, a rodovia impulsiona o desenvolvimento econômico ao longo de seu traçado, com efeitos sobre cadeias de comércio, transporte e serviços em municípios do entorno.

A otimização do contrato foi solicitada pela concessionária para adequar a concessão a um cenário de demanda e de capacidade distintos do originalmente projetado, após a suspensão do projeto da Ferrogrão. No âmbito da Portaria nº 848/2023, o processo prevê um novo ciclo de obras e melhorias – com destaque para 245 km de duplicações, faixas adicionais, vias marginais e intervenções em acessos portuários – para elevar a capacidade do corredor e sustentar a execução de investimentos de longo prazo. Com a repactuação, também são esperados impactos positivos sobre empregos e segurança viária, com a geração de aproximadamente 36 mil postos de trabalho nos primeiros anos de investimento e uma redução expressiva de acidentes.
Em 2025, a Via Brasil BR-163 também iniciou intervenções para mitigar gargalos no entorno de Miritituba, onde a concentração de caminhões e as condições do acesso ocasionam filas e impactos operacionais ao escoamento. O projeto inclui a implantação de um novo eixo viário de acesso às Estações de Transbordo de Carga (ETCs), desviando o tráfego da atual Transportuária até o Porto de Miritituba, e a construção de uma rotatória na interseção com a BR-230 (Transamazônica), melhorando a fluidez e a segurança na entrada e saída da área portuária. Já foram investidos cerca de R$ 12 milhões nessas intervenções.

Modernização do parque de Iluminação de Belém

A Luz de Belém antecipou a modernização do parque de Iluminação Pública com tecnologia LED, entregando, até setembro de 2025, mais de 90 mil pontos modernizados na capital. **Às vésperas da COP30, sediada em Belém em novembro de 2025, a antecipação evidenciou a nossa capacidade de agilidade de execução e deixa um legado urbano concreto: infraestrutura mais eficiente,** com melhor qualidade luminotécnica e maior previsibilidade na operação, em um contexto de visibilidade internacional e demanda ampliada por serviços urbanos. Com a modernização do parque – incorporando pontos que não existiam ou que não estavam mapeados no início do projeto – a cidade deve elevar o total de pontos modernizados para cerca de 97 mil, consolidando o alcance da iniciativa e ampliando o potencial de benefícios operacionais e ambientais ao longo do contrato.

Linha do Tempo do Grupo Conasa

2004

- Criação das Companhias **Águas de Itapema** e **Sanesalto**

2007

- Criação da **Holding Conasa** para gestão das Companhias Águas de Itapema e Sanesalto

2008

- Aquisição da **Águas de Santo Antônio**
- Fundação da **Sanetrat**

2014

- Aquisição de 50% da **Urbeluz**
- **Urbeluz** vence a PPP de iluminação pública de **São João de Meriti** e funda a **Alegrete**

2015

- Aquisição da **Sanesul**, detentora de 49% da Águas de Meriti
- **Urbeluz** vence a PPP de iluminação pública de **Caraguatatuba** e funda a **Caraguá Luz**

2016

- Mudança da razão social para **Conasa Infraestrutura S.A.** com ampliação da atuação da empresa
- **Conasa,** em consórcio, vence a PPP de iluminação pública de **Mauá** e funda a **Mauá Luz**

2017

- Aquisição da **Sanema**

2018

- Consórcio **Via Brasil**, liderado pela Conasa, ganha as Concessões para as rodovias **MT-100** e **MT-320**

2019

- **Consórcio Teresina Luz** conquista a Concessão para Iluminação Pública de Teresina
- Conasa assume o controle da **Sanema**

Linha do Tempo do Grupo Conasa

GRI 2-6

2020

- **Consórcio FEC (Conasa, Etesco e Fast)** conquista concorrência da SABESP no âmbito do programa de despoluição do Novo Rio Pinheiros
- Vencedora da Concessão para a rodovia **MT-246** com o consórcio **Via Brasil**
- Consórcio **Luz de Belém,** liderado pela Conasa, vence a PPP de iluminação pública de Belém

2021

- **Generate Capital**, fundo verde de investimentos norte-americano, torna-se acionista da **Conasa**
- Conasa vence a Concessão para a rodovia **BR-163** com o consórcio **Via Brasil**
- **Sanema** entrega à CASAL as obras do contrato de locação de ativos, beneficiando 130 mil pessoas com acesso à coleta e tratamento de esgoto
- Incorporação da **Zetta**, acionista minoritário em 5 projetos (Via Brasil MT-100, MT-320, MT-246, Sanema e Luz de Belém)
- **Conasa** conquista em conjunto com a Allonda a Concessão de saneamento do Bloco B do Estado de Alagoas, criando a **Águas do Sertão**

2022

- Assinatura do Contrato de Concessão da BR-163. Aquisição das ações minoritárias do consórcio **Via Brasil BR-163** que passa a ser **100% Conasa**
- Assinatura do Contrato de Concessão da Águas do Sertão; aquisição das ações detidas pela Allonda na **Águas do Sertão**, que passa a ser **100% Conasa**
- Inauguração de obra da **SABESP** executada pelo consórcio **FEC**
- Início de operação da **Via Brasil MT-246, Águas do Sertão** e **Luz de Belém**

2023

- **Conasa Infraestrutura** figura entre as 1.000 maiores empresas do Brasil, segundo ranking do Jornal Valor Econômico
- Participação da Conasa na **Teresina Luz** transferida aos demais acionistas (dez. 2023)
- **Generate Capital** passa a ser acionista majoritária da **Conasa** com 60% de participação financeira e 44% de controle
- Assinatura do reequilíbrio da concessão **Águas do Sertão**, assunção de novos investimentos da Casal

2024

- Assinatura do reequilíbrio da concessão **Via Brasil MT-320**
- Assinatura do protocolo de intenção para readaptação e otimização contratual da concessão **Via Brasil BR-163**

2025

- Assinatura de Aditivo ao Contrato, com a **inclusão de 06 novos municípios** atendidos pela **Águas do Sertão**
- **Conasa Infraestrutura** passa a ser controladora da **Urbeluz** com aquisição de ações elevando a participação para **93,16%**
- **Prêmio Aberje 2025** na categoria 'Ética, Integridade e Compliance' e **Prêmio GRI Awards** na categoria 'Potência', com projeto relacionado a geração de energia



Como a Conasa Infraestrutura gera valor

Nossa missão

Prestar serviços em setores de infraestrutura como saneamento, energia e rodovias de forma sustentável, com elevada qualidade e respeito ao meio ambiente, gerando valor para usuários, investidores, colaboradores e parceiros.

Nossa visão

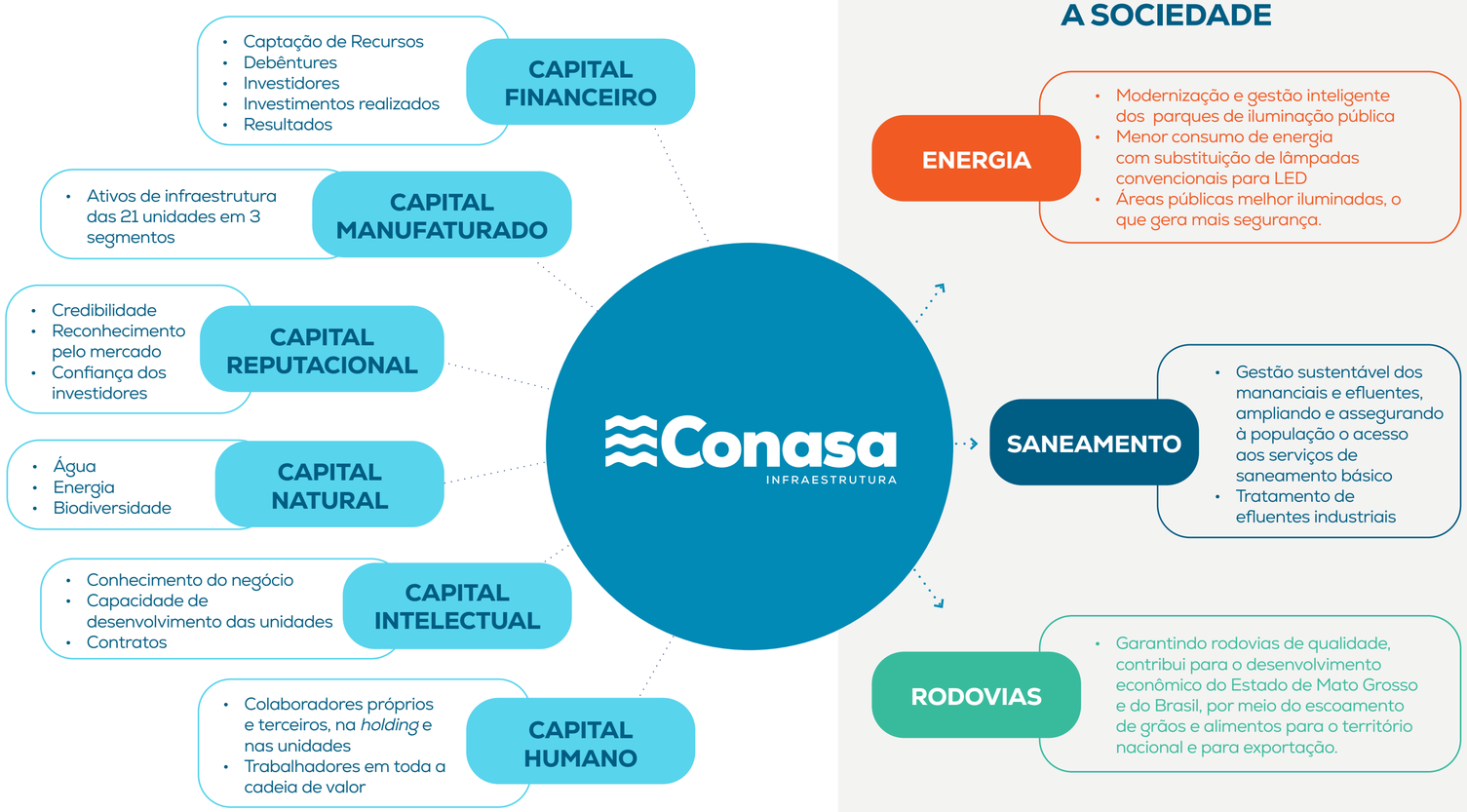
Ser reconhecida como empresa de excelência no setor privado, nas áreas de sua atuação.

Nossos valores

- Transparência
- Respeito
- Ética
- Profissionalismo
- Integridade
- Solidariedade
- Prevenção
- Enfrentamento

Capitais Estratégicos

GRI 2-6



VALOR PARA A SOCIEDADE

ENERGIA
- Modernização e gestão inteligente dos parques de iluminação pública
- Menor consumo de energia com substituição de lâmpadas convencionais para LED
- Áreas públicas melhor iluminadas, o que gera mais segurança.

SANEAMENTO
- Gestão sustentável dos mananciais e efluentes, ampliando e assegurando à população o acesso aos serviços de saneamento básico
- Tratamento de efluentes industriais

RODOVIAS
- Garantindo rodovias de qualidade, contribui para o desenvolvimento econômico do Estado de Mato Grosso e do Brasil, por meio do escoamento de grãos e alimentos para o território nacional e para exportação.

RESULTADOS

CAPITAL FINANCEIRO
- Retorno sobre os investimentos
- Valorização da *holding* e das unidades de negócio
- Distribuição de dividendos e proventos
- Transações com parceiros de negócios

CAPITAL MANUFATURADO
- Ampliação da sede e estrutura da *holding*
- Infraestrutura perene para a população
- Estações de tratamento de água e esgoto
- Sistemas de distribuição e coleta
- Sistemas de iluminação pública
- Rodovias

CAPITAL REPUTACIONAL
- Atração de investimentos locais e internacionais
- Generate Capital: primeiro investimento fora da América do Norte
- Atuação profissional ética e sustentável
- Contratos de serviços à população
- Melhoria nos serviços à população

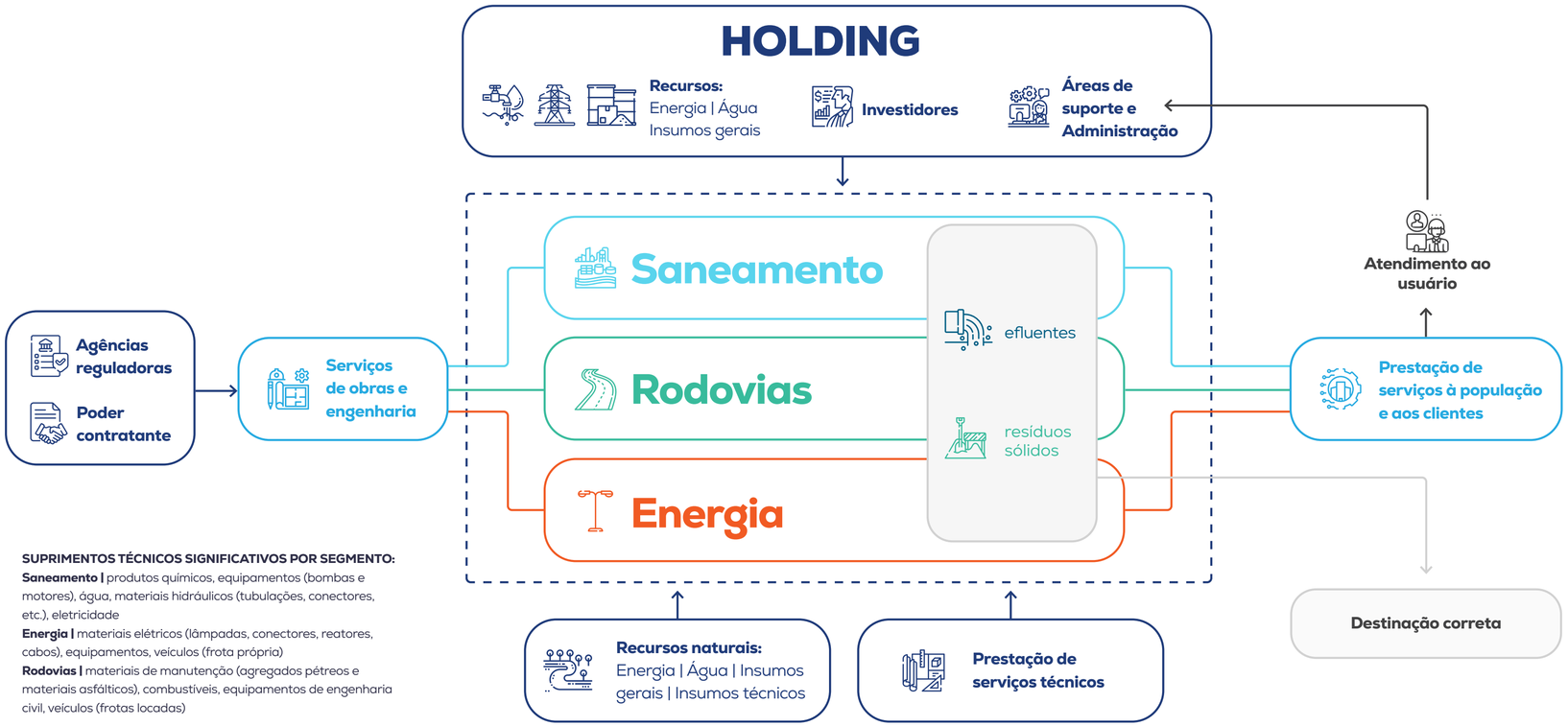
CAPITAL NATURAL
- Água potável de qualidade
- Efluentes domésticos e industriais tratados
- Preservação da biodiversidade no entorno das rodovias
- Redução no consumo de energia para iluminação pública

CAPITAL INTELECTUAL
- Implementação de novas tecnologias nos serviços à população
- Treinamento e qualificação de profissionais para atuação local

CAPITAL HUMANO
- Geração de empregos e renda
- Desenvolvimento profissional

Nosso modelo de negócios

GRI 2-6



SUPRIMENTOS TÉCNICOS SIGNIFICATIVOS POR SEGMENTO:
Saneamento | produtos químicos, equipamentos (bombas e motores), água, materiais hidráulicos (tubulações, conectores, etc.), eletricidade
Energia | materiais elétricos (lâmpadas, conectores, reatores, cabos), equipamentos, veículos (frota própria)
Rodovias | materiais de manutenção (agregados pétreos e materiais asfálticos), combustíveis, equipamentos de engenharia civil, veículos (frotas locadas)

R$ 542 milhões
em pagamentos a fornecedores de produtos e serviços em 2025

A Conasa Infraestrutura mantém relações de negócios contratuais de curto e médio prazo, com base nos projetos e programação de Capex. Todos os contratos firmados em 2025 incluem cláusulas relativas aos direitos humanos, proteção ao meio ambiente, proteção de dados, confidencialidade e compliance.

Grupo Conasa em 2025

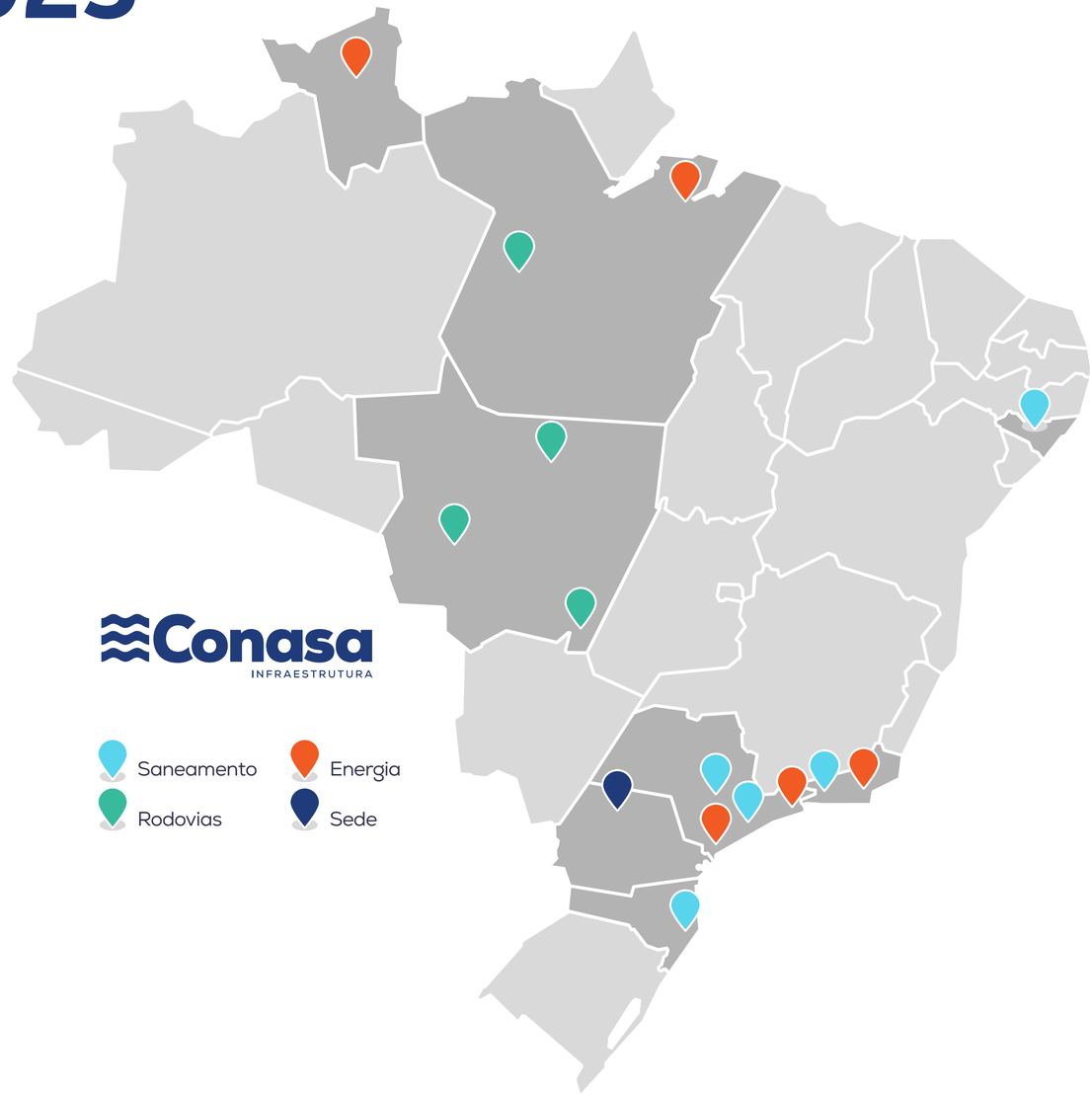
GRI 2-1 GRI 2-6

Presente nas 5 regiões do Brasil

21
empresas

1.898
empregos diretos

8
estados brasileiros: Alagoas, Mato Grosso, Pará, Paraná, Rio de Janeiro, Roraima, Santa Catarina e São Paulo.



Holding

Gestão e investimentos | Sede Londrina/ PR

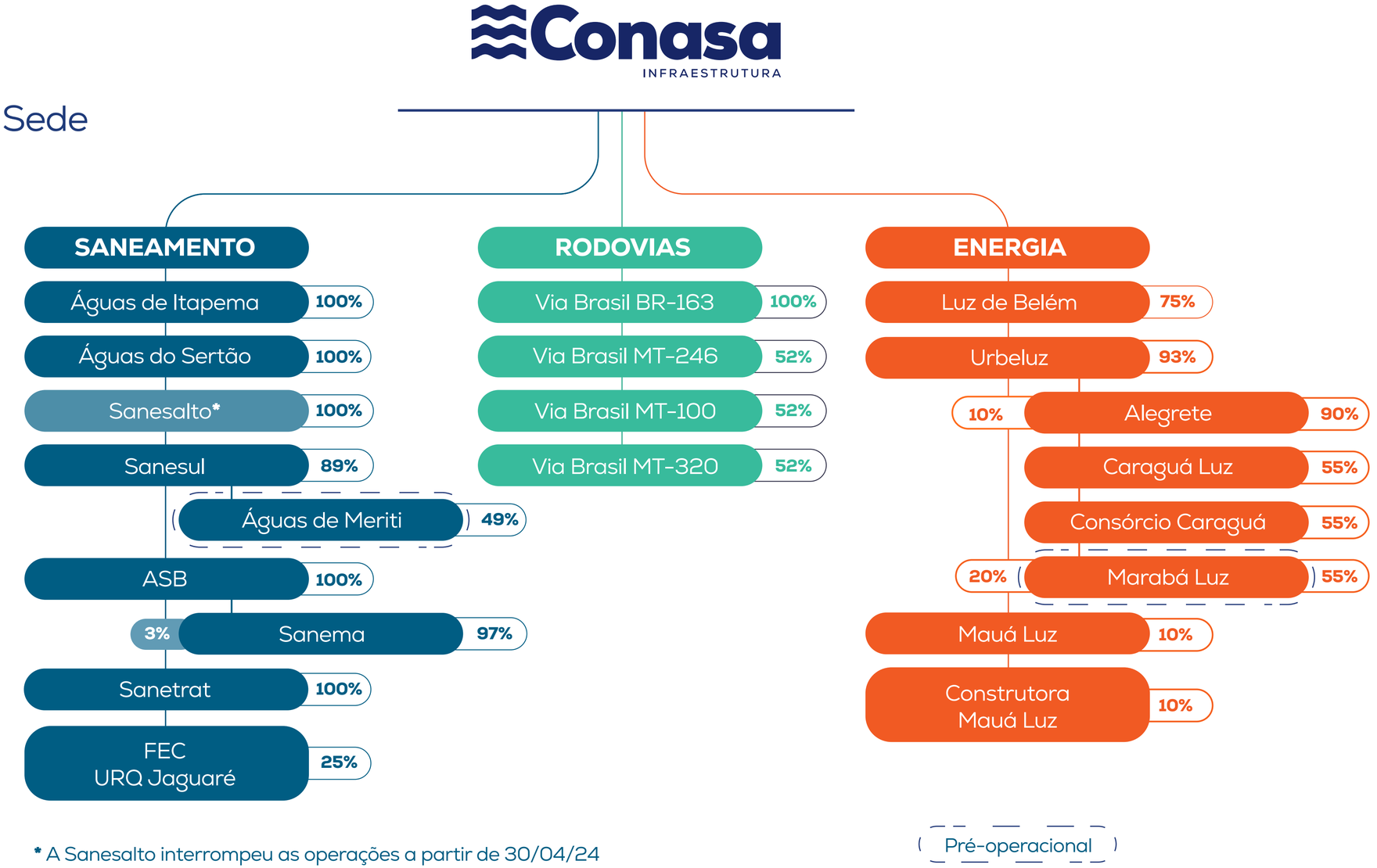
Entidades incluídas neste Relatório de Sustentabilidade:

GRI 2-2

Conasa Infraestrutura (holding); Companhia Águas de Itapema; Sanema; Consórcio FEC (Conasa, Etesco, Fast); Águas do Sertão; Sanetrat; Via Brasil MT-100; Via Brasil MT-320; Via Brasil MT-246; Via Brasil BR-163; Urbeluz; Alegrete; Caraguá Luz; Luz de Belém; e Mauá Luz.

As demonstrações financeiras da Conasa não contemplam a empresa Mauá Luz, que não é controlada da Conasa. Todavia, estão integradas nas demonstrações financeiras 5 empresas não contempladas pelo relatório: Águas de Santo Antônio, Sanesul, ASB, Consórcio Caraguá, Marabá Luz e Sanesalto.

A abordagem utilizada não considera o percentual de participação da Conasa nas empresas. As empresas FEC, Mauá Luz, nas quais a Conasa tem participação minoritária, não estão contempladas em todos os temas.



* A Sanesalto interrompeu as operações a partir de 30/04/24 em razão de impedimento à continuidade da operação.

Saneamento

GRI 2-6



4
estados

1,4 milhão
de pessoas

Investimentos até 2025
2,30 bilhões

A cobertura de Saneamento Básico no Brasil ainda é precária e impõe custos sociais e econômicos relevantes. Segundo o Ranking do Saneamento do Instituto Trata Brasil/2025, a partir dos dados do SINISA, 16,9% dos brasileiros ainda não têm acesso à água potável e 44,8% não contam com coleta de esgoto – um déficit que prejudica diretamente a saúde, a produtividade, o turismo, a valorização imobiliária e a qualidade de vida. Nesse contexto, os investimentos do setor privado são essenciais para alcançar as metas de universalização estabelecidas pelo Novo Marco Legal do Saneamento Básico para 2033. A Conasa Infraestrutura está presente nesse esforço, investindo com responsabilidade e transparência na expansão e qualificação do sistema de saneamento.

TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA
COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO SANEAMENTO INDUSTRIAL

Água	265 mil economias
Esgoto	91 mil economias
Presença no Brasil	Alagoas, São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina

Principais empresas:

- Águas do Sertão
- Sanema
- Águas de Itapema
- Sanetrat
- Consórcio FEC

Botão de conteúdo interativo



Energia

GRI 2-6



4
estados

2,6 milhões
de pessoas

Investimentos até 2025
195 milhões

Modernizar a Iluminação Pública é favorecer a utilização dos espaços públicos com segurança pela população. Um desafio se impõe às cidades na atualidade: reduzir consumo e custos sem perder qualidade e eficiência. O uso de novas tecnologias, como LED, melhora a eficiência energética e o desempenho do sistema. A Conasa Infraestrutura contribui para essa transformação ao modernizar parques de iluminação, elevando o padrão do serviço e reduzindo o consumo de eletricidade e as emissões associadas.

GESTÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Parque total	221 mil pontos de iluminação pública
Presença no Brasil	São Paulo, Rio de Janeiro, Pará, Roraima

Principais empresas:

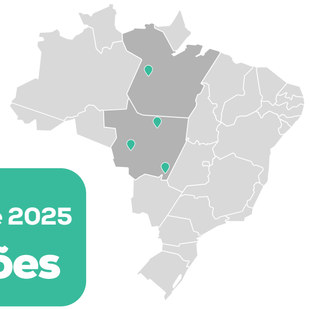
- Luz de Belém
- Alegrete
- Caraguá Luz
- Urbeluz
- Mauá Luz

Botão de conteúdo interativo



Rodovias

GRI 2-6



2
estados

1.542 km
de rodovias

Investimentos até 2025
2,63 bilhões



O futuro do país transita pelas nossas rodovias. A manutenção e a expansão de uma rede rodoviária eficiente exigem investimentos contínuos na qualidade e segurança das vias. Com a plataforma de rodovias, estamos cada vez mais presentes e atuantes nas rotas do agronegócio nacional e na modernização da quarta maior malha rodoviária do mundo, impulsionando a produtividade no campo e o desenvolvimento econômico do Brasil.

ADMINISTRAÇÃO DE RODOVIAS

Volume total de eixos equivalentes pagantes:	44,9 milhões
Presença no Brasil	Mato Grosso e Pará

Principais empresas:

- Via Brasil BR-163
- Via Brasil MT-320
- Via Brasil MT-246
- Via Brasil MT-100

Botão de conteúdo interativo

Estratégia ESG

Compromissos e metas ESG

GRI 2-23

A Conasa Infraestrutura orienta sua estratégia para assegurar que a expansão e a operação dos ativos ocorram com **disciplina de gestão, integridade e foco em resultados**, traduzindo investimentos em melhoria efetiva dos serviços essenciais e em impactos positivos nas regiões em que atuamos. Desde 2022, somos signatários do Pacto Global da ONU, formalizando nosso compromisso com princípios de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção, e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Nossa estratégia está organizada em quatro pilares:

1. Segurança hídrica e conservação de ecossistemas nas regiões onde atuamos, com foco em eficiência no uso de recursos e preservação ambiental.

2. Acesso a serviços essenciais e desenvolvimento local, promovendo melhorias na infraestrutura e impacto positivo nas comunidades.

3. Saúde, segurança e bem-estar de colaboradores, com iniciativas voltadas para a promoção da qualidade de vida e do ambiente de trabalho seguro.

4. Ética, integridade e transparência na gestão, assegurando a adoção de práticas empresariais responsáveis e alinhadas aos princípios da boa governança corporativa.

10 metas ESG para 2030

Estabelecemos 10 metas para 2030 com base na Matriz de Materialidade, que prioriza os temas mais relevantes para o negócio e para as partes interessadas. O time ESG|EHS acompanha a evolução das metas, com monitoramento sistemático de indicadores e articulação com as áreas responsáveis, reconhecendo que o alcance das metas depende de execução integrada, rotinas de governança e engajamento transversal de lideranças e equipes.

Os resultados obtidos até o término de 2025 mostram avanços consistentes e, em alguns casos, antecipação de entregas para as metas que devem ser cumpridas integralmente até 2030.

Evolução em **segurança hídrica**, com **100% de cobertura de acesso à água potável** nas áreas de concessão do segmento (frente a 87% alcançado até 2024), e o progresso em **coleta e tratamento de esgoto**, que atingiu **55% de cobertura (61% da meta 2030)**.

A meta de coleta de **óleo de cozinha usado** foi amplamente superada, com **12.065 litros coletados (402% da meta).**

Plantio de **7.240 mudas nativas (72% da meta)** em trajetória de crescimento (56% até 2024).

Avanço na meta de distribuição de filtros de água solidários ConÁgua, com **920 unidades entregues (31% da meta)**, enquanto a meta de capacitação de jovens está estruturada para execução, com **primeira turma prevista para conclusão em 2026**.

Zero afastamentos por doenças psicológicas relacionadas ao trabalho.

Salto relevante em capacitação com 29,33 horas média de treinamento por colaborador (59% da meta).

Identificado um caso de corrupção passiva. A identificação, apuração e tomada de providências de acordo com os nossos valores mostram que os sistemas de controle interno e de Integridade (Compliance) estão em pleno funcionamento e aptos a sustar quaisquer tipos de desvios. Mantemos o foco na meta de zero corrupção ativa.

Oito conselhos com presença feminina (66,67% da meta), ampliando a cobertura em relação ao ano anterior.

** Caso de corrupção passiva em processo de aquisição de insumos da Via Brasil MTs de valor imaterial para fins de auditoria externa e sem efeito adverso à reputação corporativa.*

E *Environmental*
Ambiental

S *Social*
Social

G *Governance*
Governança

Botão de conteúdo interativo



Materialidade

GRI 2-3 GRI 3-1 GRI 3-2

O processo de análise de materialidade da Conasa Infraestrutura foi realizado entre junho e agosto de 2022 e permitiu identificar e priorizar os temas mais relevantes para o negócio, considerando seus impactos econômicos, sociais e ambientais, bem como os limites desses impactos na sociedade e no meio ambiente. A partir desse processo, foi elaborada **a Matriz de Materialidade que orienta o conteúdo deste relatório e a estratégia ESG do Grupo**.

A identificação dos impactos considerou o contexto local das atividades da Conasa, aliado à análise de documentos setoriais e referenciais reconhecidos, como SASB, GRI e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), além de um diagnóstico de desempenho ESG realizado em 2021. O processo incluiu entrevistas com a alta liderança, gestores das controladas e membros do Conselho de Administração, bem como ampla consulta a stakeholders, permitindo determinar a priorização dos temas e elencar aqueles considerados materiais.

Como resultado, foi definida uma lista de temas materiais que, embora guarde semelhanças com a matriz anterior, refletiu a evolução do grupo e passou a orientar de forma estruturada a nossa estratégia ESG.

Desde então, a matriz é utilizada como referência para a hierarquização dos temas ESG e incorporada à governança da empresa como instrumento de decisão e de gestão, apoiando a definição de prioridades, o direcionamento de investimentos, a gestão de riscos e a consolidação de processos e responsabilidades nas investidas. Assim, os temas materiais permaneceram válidos para o ciclo 2025, para alinhar metas, indicadores e planos de ação, com acompanhamento sistemático por meio das rotinas de governança e do monitoramento de desempenho ESG.

Engajamento de stakeholders

GRI 2-29

O processo de análise de materialidade contemplou a consulta aos principais stakeholders da Conasa Infraestrutura, incluindo colaboradores próprios e terceirizados, usuários dos serviços (Rodovias e Saneamento), empresas parceiras, instituições financeiras, fornecedores, representantes do poder público concedente, agências reguladoras e imprensa, totalizando 1.138 consultas. Também foram consideradas as demandas e reivindicações de comunidades indígenas situadas na região da BR-163, nos estados de Mato Grosso e do Pará.

Desde 2022, o engajamento com stakeholders segue ocorrendo de forma contínua no âmbito da gestão, por meio de canais de relacionamento e atendimento, consultas e rotinas operacionais, fóruns internos e agendas institucionais com reguladores e poder concedente. Esse diálogo contínuo retroalimenta o acompanhamento dos temas materiais e sustenta a evolução do desempenho ESG, garantindo aderência às expectativas das partes interessadas e reforçando a coerência entre estratégia, execução e transparência do Grupo.



Temas Materiais deste relatório

GRI 3-2

- Segurança hídrica e conservação dos ecossistemas nas regiões onde atua
- Acesso aos serviços essenciais
- Segurança do trabalho, promoção da saúde física e mental e bem-estar dos colaboradores
- Ética, transparência e combate à corrupção
- Gestão da qualidade do efluente
- Gestão e reaproveitamento de resíduos
- Desenvolvimento local
- Gestão da energia - matriz energética, eficiência
- Qualidade da água potável distribuída
- Desenvolvimento profissional dos colaboradores
- Qualidade do serviço e satisfação do usuário

Botão de conteúdo interativo





PERFORMANCE **ESG**



Governança Corporativa

GRI 2-1

Desde o início das atividades, a Conasa Infraestrutura tem na Governança Corporativa um pilar estratégico, que sustenta a capacidade da empresa de financiar e entregar infraestrutura de serviços essenciais à população.

> **Comprometida com padrões elevados de Governança, a Holding adota as diretrizes do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e orienta sua atuação pelos princípios de transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa.**

Essa base se traduz em uma estrutura societária e em práticas de gestão voltadas para a clareza de responsabilidades, a qualidade do processo decisório e a gestão de riscos, criando condições para alocar capital com foco em execução e acompanhar performance de forma consistente.

Embora seja uma sociedade anônima de capital fechado, a Conasa adere voluntariamente às diretrizes da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) para empresas listadas, buscando se adequar aos elevados padrões do segmento Novo Mercado e do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE).

Estrutura de Governança

GRI 2-9

O modelo organizacional da Conasa está estruturado em torno de cinco princípios que orientam a gestão e fortalecem a capacidade de execução: proximidade da liderança com as unidades de negócio, reforço da cultura Conasa em todas as áreas e operações, desenho organizacional adequado ao atual momento de evolução da empresa, foco no acompanhamento de desempenho – com ênfase em Capex – e definição clara de papéis e responsabilidades, apoiada por processos padronizados.

Novidades na Gestão

Em 2025, novos Executivos com carreiras consolidadas no mercado passaram a integrar o time de gestão, contribuindo para o crescimento e a consolidação da Conasa Infraestrutura.



Carol Farias
Conselheira Águas do Sertão e VB BR163

Engenheira Civil, possui mais de 25 anos de experiencia no setor de infraestrutura, atuando há mais de 12 anos na área de concessões. Formada pela Universidade Federal de Pernambuco, com MBA Executivo pelo Insper e PGA pela Fundação Dom Cabral/INSEAD. Conselheira de ativos do grupo Conasa e da Suporte Solos. Atualmente atua como Operational Partner para Generate Capital no Brasil.



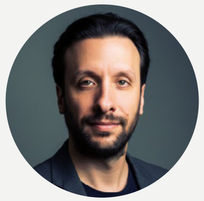
José Roberto Amorim
Novo Diretor Administrativo Financeiro

Mestre em Administração de Negócios pela Universidade de Manchester, traz mais de 28 anos de experiência e uma trajetória desenvolvida nas áreas de Finanças e Administrativa em empresas nacionais e multinacionais dos segmentos de construção, indústria e concessões.



Ana Carvalho
Conselheira na Via Brasil MT

Administradora de Empresas e Engenheira Civil, Pós-Graduada em Finanças Corporativas, possui ampla experiência em empresas de infraestrutura e concessões de serviços públicos. Nos últimos anos, atuou na gestão de concessões de rodovias, incluindo direção executiva (EPR Litoral Pioneiro e liderança de outras quatro concessões. Possui experiência relevante em Relações com Investidores de empresa listada na B3, pré e pós-IPO. Também é Head de Rodovias da Conasa.



Paulo Boschiero
Novo Diretor de Engenharia e Operações

Engenheiro Civil formado pela Escola Politécnica da USP, conta com mais de 15 anos de experiência como consultor e executivo em investimentos e Project Finance no setor de Infraestrutura. Está na Conasa há quase 10 anos.

Estrutura Organizacional

GRI 2-9



Conselho de Administração

GRI 2-9 GRI 2-10 GRI 2-12 GRI 2-13

	Conselho	Comitês
Responsabilidades	• Define a estratégia e metas da Conasa junto à liderança • Monitora os resultados da companhia e a evolução dos temas estratégicos ao longo do ano • Acompanha e avalia os indicadores relativos a *compliance*, saúde e segurança no trabalho, meio ambiente e impacto social, bem como os riscos inerentes a essas questões, por meio dos reportes trimestrais dos comitês que gerenciam tais temas • Aprova políticas e compromissos como ESG, que é debatido no mínimo duas vezes ao ano; • Gerencia a sucessão (CEO e executivos), incentivos e acompanha a gestão de pessoas • Delibera sobre a criação de novos comitês e supervisiona suas agendas, assegurando a participação de ao menos um conselheiro em cada grupo de trabalho. • Toma decisões perante os riscos e desvios identificados	• Auxiliam o desdobramento e o monitoramento das metas de acordo com a estratégia definida pelo Conselho de Administração (CA) • Asseguram os reportes para o Conselho e apresentam recomendações • Estabelecem uma agenda de discussões de acordo com agenda do Conselho e com o escopo específico definido no regimento
Formato e frequência	• Mensal (mínimo de 10 reuniões e com reuniões extraordinárias sob demanda); • Atualmente composto por 1 membro feminino e 5 membros masculinos, desses 2 são independentes (40%) e 1 é Executivo da Conasa; todos têm mandato de 2 anos; • Critérios de nomeação: 20% de membros independentes, disponibilidade de tempo para o exercício de suas funções, diversidade de conhecimentos, experiências, comportamentos, aspectos culturais, faixa etária e gênero.	• **Bimestral - Comitê de EHS** – 1 conselheiro independente, 1 executivo Conasa e 1 executivo Generate Capital, membro feminino, que coordena o comitê. O comitê de EHS tem a delegação para a gestão dos impactos ambientais e sociais relacionados à segurança do trabalho, por intermédio da equipe de EHS. • **Mensal - Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance** – 1 conselheiro independente, 1 executivo Conasa e 1 executivo Generate Capital, coordenador do comitê; • **Mensal - Comitê de Pessoas** – 1 conselheiro independente, 1 executivo Conasa e 1 executivo Generate Capital.
Modelo de trabalho	• Define as prioridades estratégicas da Conasa • Discute recomendações dos comitês e delibera decisões	• Aprofundam, analisam e detalham prioridades definidas pelo Conselho • Discutem e recomendam ações ao Conselho

Composição do Conselho de Administração

GRI 2-9 GRI 2-11

David Bunce | Presidente do Conselho e conselheiro independente

Formado em História pela University of Leicester e Contador pela ICAEW (England), possui mais de 20 anos de experiência em estratégia corporativa, melhoria operacional e finanças corporativas, incluindo como membro dos Conselhos de Administração da KPMG International e da KPMG Américas.

Jack Stark | Conselheiro

Vice-Presidente Executivo da Generate Capital. Já desempenhou funções de gerente sênior em finanças, operações de energia e serviços financeiros. Foi CFO da Imergy Energy Systems, Bright Source Energy e do Silicon Valley Bank. Concluiu MBA pela UC Berkeley e Mestrado (MA) e Bacharelado (BA) em Economia pela UC Santa Bárbara.

Mario Vieira Marcondes Neto | Conselheiro

CEO da Conasa e conselheiro em outras empresas do grupo. Advogado, fundador da Águas de Itapema e da Conasa, com experiência jurídica na área de concessões.

Ricardo Kassardjian | Conselheiro

Administrador do Fundo Patrimonial (acionistas Conasa). Administrador pela FGV-SP, especializado em Finanças e Marketing. Foi diretor de empresas de agroindústria, construção civil e comércio varejista e possui larga experiência nas atividades de estruturação de consórcios de projetos de infraestrutura, estruturação de garantias e Nonrecourse Project Finance, notadamente nos setores de energia, concessões rodoviárias e saneamento.

Francisco Carlos Coutinho Pitella | Conselheiro independente

Conselheiro independente de administração da GTD Participações S.A., empresa com investimentos da EDP – Energias do Brasil S.A., presidente do comitê de auditoria e membro do Comitê de Governança Corporativa e Partes Relacionadas.

Nam Tran Nguyen | Conselheira

COO da Generate Capital e membro do Conselho de Administração da Generac, empresa de capital aberto e fornecedora global de soluções de tecnologia em serviços de energia e redes elétricas. Bacharel em Economia pela Columbia University com MBA pela Harvard University, tem mais de 15 anos de experiência no setor de energia e renováveis tendo atuado em empresas como SunPower e First Solar.



5 homens | **1** mulher

Composição da Diretoria

Mario Vieira Marcondes Neto | CEO

CEO da Conasa e conselheiro em outras empresas do grupo. Advogado, fundador da Conasa, com experiência jurídica na área de concessões.

José Roberto Amorim | Diretor Administrativo Financeiro

Mestre em Administração de Negócios pela Universidade de Manchester, tem mais de 28 anos de experiência e uma longa trajetória nos segmentos de construção, indústria e concessões.

Paulo Boschiero | Diretor de Engenharia e Operações

Engenheiro Civil formado pela Escola Politécnica da USP, conta com mais de 15 anos de experiência como consultor e executivo em investimentos e Project Finance no setor de Infraestrutura.



3 homens

Governança de sustentabilidade e tomada de decisão

GRI 2-12 GRI 2-13 GRI 2-14 GRI 2-17

A Conasa Infraestrutura acompanha de perto o desempenho de suas unidades operacionais por meio da participação de seus representantes nos conselhos de administração e diretorias.

Conforme seu regimento, o Conselho de Administração, apoiado por comitês, monitora de forma contínua os impactos das atividades da Conasa Infraestrutura. Alinhado às diretrizes do IBGC, o Conselho segue um calendário temático anual, com destaque para pautas ambientais e mudanças climáticas – tema especialmente relevante para as operações rodoviárias.

As questões ambientais e sociais são tratadas em nível executivo, em reuniões periódicas com agenda estruturada definida pela Presidência. O Conselho de Administração recebe, em ciclos trimestrais ou sob demanda, a apresentação dos principais temas de Compliance, EHS, Meio Ambiente e Impacto Social. A partir deste ciclo de relato, o Conselho também passou a apreciar o Relatório de Sustentabilidade, avaliando as recomendações do Comitê de EHS.

O mapeamento e a priorização de impactos econômicos, ambientais e sociais têm como referência a Matriz de Materialidade, que orienta o desdobramento e o monitoramento das ações ESG ao longo do ano. Complementarmente, avançamos em frentes de mensuração e transparência, incluindo a consolidação de resultados do inventário de emissões de carbono conduzido internamente, fortalecendo a base técnica para gestão de impactos e tomada de decisão.

Periodicamente, avaliamos a necessidade de atualização dos conhecimentos dos conselheiros em temas de desenvolvimento sustentável e, quando pertinente, promovemos formações de reciclagem em parceria com o IBGC e outros organismos especializados, visando fortalecer o conhecimento coletivo e a tomada de decisão.

Comunicação de preocupações cruciais

GRI 2-16

Cabe ao Chief Compliance Officer transmitir ao Conselho as preocupações cruciais, por meio de relatórios trimestrais e anuais consolidados pela área. Os temas são previamente avaliados e deliberados pela Comissão de Orientação e Integridade e, quando demandam decisão célere, são comunicados imediatamente à Diretoria Executiva, em reuniões de alinhamento e deliberação.



Processos para remediar impactos negativos

GRI 2-16 GRI 2-25 GRI 2-26

A Conasa Infraestrutura se compromete a remediar impactos negativos que reconheça ter causado, ou para os quais tenha contribuído, por meio de apuração tempestiva, definição e implementação de medidas corretivas e preventivas e, quando aplicável, reparação/compensação e ajustes de processos para evitar reincidência, com responsabilização conforme normas internas.

As ocorrências são avaliadas caso a caso pela Diretoria Executiva, que define as medidas de remediação e as submete à aprovação do Conselho de Administração. Para impactos ambientais, o gestor de Meio Ambiente realiza avaliação técnica, propõe as ações de remediação e as encaminha para aprovação da Diretoria Executiva e do Conselho.

A identificação e o tratamento de reclamações e denúncias ocorrem por múltiplos canais: SAC; Canal de Ética (via site, WhatsApp, aplicativo Contato Seguro ou 0800 602 6911); e contato direto com pontos focais de Compliance e áreas responsáveis (como Compliance, RH, EHS e gestores).

A eficácia desses mecanismos é monitorada por indicadores – como volume de manifestações, prazos de tratamento, status de conclusão, recorrência de temas, implementação de ações corretivas e retorno às partes interessadas – e por análises periódicas que orientam ajustes no processo.

Quando há interação com o usuário, especialmente no Saneamento, é realizado contato telefônico para coletar feedback sobre os serviços prestados, utilizando as devolutivas como evidência adicional de efetividade e insumo para melhoria contínua.

Canal de Ética: 0800 602 6911

Engajamento de stakeholders

GRI 2-29

A atuação da Conasa Infraestrutura na prestação de serviços essenciais à população exige um relacionamento sólido e transparente com o Poder Público concedente em suas diversas esferas – municipal, estadual e federal. Para isso, mantemos diálogo aberto e permanente com agentes públicos e reguladores, sempre pautado pelos princípios de ética e integridade, assegurando alinhamento institucional, previsibilidade e adequada condução das agendas operacionais e de investimento.

Nosso engajamento com stakeholders é estruturado a partir do contexto operacional de cada ativo e do processo de materialidade, que orienta a identificação e priorização dos públicos e temas mais relevantes. Engajamos, entre outros, usuários dos serviços, comunidades do entorno, colaboradores e prestadores de serviço, fornecedores e parceiros, instituições financeiras e acionistas; em situações específicas, também dialogamos com entidades de classe, associações e representantes de povos originários presentes na área de influência das operações.

Como parte do compromisso com integridade, governança e prestação de contas, submetemos nossos balanços trimestrais a auditoria independente por empresa especializada e reconhecida. Também disponibilizamos, no site de Relações com Investidores, informações financeiras, o Relatório Anual de Sustentabilidade, estatuto social, estrutura societária e de governança, políticas corporativas e outros conteúdos relevantes, fortalecendo a transparência e a confiança junto a acionistas e demais públicos de interesse.

Para fortalecer a escuta ativa e a construção de soluções alinhadas às expectativas e necessidades de cada parte interessada, disponibilizamos canais de comunicação abertos e acesso direto aos nossos profissionais:

- Site do Grupo e das unidades
  www.conasa.com
- SAC | 0800 0065 055
- Canal fale conosco | 043 3025 3636
  faleconosco@conasa.com
- Canal de Ética e Postura | 0800-602-6911
  contatoseguro.com.br/conasa
- Comunicação digital de informações ao usuário sobre o funcionamento do sistema | (24h CAI comercial)
- Site de RI (informações para acionistas, investidores e instituições financeiras) | **https://ri.conasa.com**
- Relatórios contratuais ao poder concedente
- Comunicados e visitas às autoridades dos municípios onde a empresa atua, a fim de manter um canal aberto de diálogo
- Diálogo com comunidades indígenas (Via Brasil BR-163) via representações das comunidades e Funai
- Pesquisas de satisfação do cliente



Participação em associações

GRI 2-28

A Conasa está atualmente representada nas seguintes associações setoriais:

ABCIP - Associação Brasileira das Concessionárias Privadas de Iluminação Pública (Urbeluz)

ABCR - Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (Via Brasil BR-163)

GRI Institute Real Estate Brazil (Conasa Infraestrutura)

Compliance

GRI 3-3

A Conasa mantém uma área dedicada a Compliance, responsável pelo mapeamento e monitoramento de riscos, pela supervisão dos controles internos e pela avaliação contínua da eficácia das ações de melhoria implementadas. A área atua ainda no desenvolvimento, no fortalecimento e na disseminação das políticas internas por meio do Programa de Compliance.

Em 2025, a agenda de Compliance evoluiu com maior integração às operações, ampliando a participação da área em processos decisórios e de contratações e reforçando a cultura de integridade. No período, a Companhia instituiu um plano trienal para implementação de iniciativas em dez frentes estruturantes de Compliance, com o objetivo de elevar a maturidade do programa e, ao final de 2027, atender aos requisitos de elegibilidade ao selo Empresa Pró-Ética da Controladoria-Geral da União (CGU).

Entre as principais iniciativas, destacam-se:

Fortalecimento de cultura e liderança (tone from the top)**:** iniciativas estruturadas para reforçar mensagens e exemplos da liderança e aumentar a aderência cultural;

Treinamento mais acessível e didático: expansão de capacitação e facilitação do acesso a treinamentos online com a contratação da plataforma Click Compliance (por e-mail corporativo e telefone/ WhatsApp);

Modernização do Canal de Ética (Contato Seguro): melhoria do atendimento ao denunciante com uso de IA e ampliação da comunicação via WhatsApp, aumentando acessibilidade e agilidade;

Maior presença em campo: Treinamentos presenciais pela equipe da Holding, por meio de visitas técnicas, capacitaram **2.125 colaboradores** em todas as unidades;

Diálogo transversal e engajamento interno: lançamento do “Café com Integridade”, encontro mensal aberto a todos, em formato virtual (Teams), com painelista convidado e participação de áreas correlatas (ESG, Jurídico, RH e EHS) e convidados externos, voltado à desmistificação, letramento e capilarização dos temas de Ética & Compliance.



Prêmio Aberje 2025

A Conasa Infraestrutura foi reconhecida pela principal premiação de comunicação empresarial do país, com o projeto “Compliance em foco: a comunicação e o lúdico como propulsores da integridade”, vencedor do prêmio Regional Sul e do Prêmio Aberje Nacional na categoria Ética, Integridade e Compliance. O reconhecimento reflete uma jornada construída com patrocínio ativo da alta liderança, que assumiu o tema como prioridade e promoveu condições para ampliar engajamento, compreensão e aderência às diretrizes de conformidade em todas as áreas. Ao fortalecer uma comunicação interna mais próxima e efetiva, a Companhia consolidou a cultura de integridade como base para decisões e comportamentos, reforçando a confiança de colaboradores e demais públicos de interesse.

Nossas políticas e compromissos

GRI 2-23 GRI 3-3

As políticas internas da Conasa Infraestrutura, adotadas por todas as empresas em que detemos mais de 52% de participação, são aprovadas pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração. Elas estabelecem diretrizes para a gestão de impactos ambientais, sociais e de governança, tanto reais quanto potenciais. Todos os nossos códigos, regimentos e políticas estão disponíveis para consulta no site (Estatuto, Códigos e Políticas - Conasa).

O **Código de Ética e Postura** e o **Código de Conduta de Fornecedor** da companhia asseguram a aplicação integral das normas de conduta em todas as áreas de atividade.

Nossas políticas incluem tópicos de Direitos Humanos, com foco em não discriminação, igualdade de oportunidades, ambiente de trabalho digno e seguro e proteção contra assédio; além de compromissos de confidencialidade, integridade e uma conduta empresarial responsável, que fortalecem a prevenção e o tratamento de violações.

Todos os novos contratos firmados com parceiros, fornecedores e poder concedente incluem igualmente cláusulas relativas aos Direitos Humanos – notadamente em relação ao trabalho infantil, trabalho análogo ao escravo e discriminação –, ao Meio Ambiente e ao Combate à Corrupção. Tais cláusulas estão igualmente inclusas nos acordos prévios para participação em licitações. Todos os colaboradores e parceiros recebem treinamento sobre o Código de Ética ao integrarem suas funções.

> **Em 2025, reforçamos nossas práticas de integridade e governança com a criação e atualização de políticas, regimentos e instrumentos de controle que ampliam padronização, rastreabilidade e clareza de responsabilidades.**

Políticas Publicadas

- Política de Doações, Patrocínios e Contribuições Políticas e Eleitorais
- Política Corporativa Anticorrupção e Antissuborno
- Política de Gestão de Contratos

Regimentos internos

- Regimento Interno da Comissão de Orientação em Integridade (COI), atualização da instância anteriormente denominada Comitê de Compliance
- Regimento Interno do Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance
- Regimento Interno do Comitê de Pessoas

Formulários e instrumentos de controle

- Formulário Admissional e Demissional
- Formulário de Entrevista de Investigação
- Formulário de Recebimento de Brindes
- Formulário de Declaração de Conflito de Interesses

Incorporação dos compromissos e políticas

GRI 2-24 GRI 3-3 GRI 205-2

Nossas políticas de conduta empresarial responsável são aplicadas em todas as atividades e relacionamentos comerciais da Conasa Infraestrutura, de diversas formas:

- **Atribuição de Responsabilidades** - a área de Compliance, em colaboração com os gestores de projeto e unidades de negócio, deve assegurar que as políticas sejam aplicadas em todos os níveis da organização.

- **Integração em estratégias e processos** - as políticas são integradas nas estratégias organizacionais e nos procedimentos operacionais por meio de treinamentos e regimentos internos, garantindo que cada nível da empresa execute suas atividades conforme os princípios estabelecidos.

- **Aplicação nos Relacionamentos Comerciais** - as políticas são formalizadas por exigências contratuais e sua aplicação monitorada em todos os relacionamentos através da realização de due diligence e background checks. Fornecedores e parceiros assumem obrigação de aderir ao Código de Ética e Postura e ao Código de Fornecedores, com previsão de sanções, e são informados sobre as políticas e o Canal de Ética, garantindo a conformidade e a transparência.

- **Treinamento e Capacitação:** Todos os colaboradores e prestadores de serviço participam dos treinamentos de integração que contemplam a aplicação das políticas da companhia.

A área de Compliance da Holding é responsável pela incorporação dos compromissos e políticas de conduta empresarial, em colaboração com os gestores das unidades e projetos, que aplicam as diretrizes nas rotinas, decisões e processos locais. Essas diretrizes são operacionalizadas por meio de ferramentas padronizadas e formulários de controle que facilitam a implementação no dia a dia e reforçam a rastreabilidade.

De acordo com nosso Programa de Compliance, os Treinamentos Internos ajustam-se ao nível de exposição a riscos de cada função. O mapeamento dos riscos do negócio e da cultura de integridade da companhia possibilitou o desenvolvimento do Planejamento Estratégico do Programa de Integridade e do Plano de Treinamento & Comunicação que direcionam as iniciativas de comunicação e treinamentos Anticorrupção, assim como outros temas de Compliance. O Programa de Integração para novos colaboradores assegura que, já no primeiro dia de trabalho, tenham acesso a informações essenciais sobre Compliance, RH, TI, EHS e demais áreas estratégicas.

Em 2025, a Conasa Infraestrutura ampliou a capacitação em Integridade com metodologias mais acessíveis e de maior alcance. Foram lançadas iniciativas de gamificação e simplificação de conceitos, por meio de jogos lúdicos com perguntas de Compliance e situações de dilemas éticos, com ênfase em decisões anticorrupção.

A Conasa utiliza ainda a comunicação interna como ferramenta estratégica para incorporar suas políticas e compromissos, garantindo que diretrizes e boas práticas sejam amplamente disseminadas entre os colaboradores.



Evento Dia C na Holding



Trilha da Integridade

Conflitos de Interesses

GRI 2-15

Em 2025, a Conasa Infraestrutura aprimorou seus processos de prevenção e mitigação de conflitos de interesses, combinando ações de capacitação e fortalecimento de controles. O tema foi abordado em treinamentos, como a Trilha da Integridade, ampliando a assimilação entre executivos. Novos formulários foram disponibilizados para apoiar os processos de contratação – incluindo Operações com Partes Relacionadas – e o Canal de Ética (Contato Seguro) incorporou formulário eletrônico para autodeclaração.

Estruturamos uma política corporativa dedicada aos conflitos de interesses, submetida à ratificação pelo Conselho de Administração. O tema é abordado na política de Transações com Partes Relacionadas (TPR), na política de gerenciamento de risco e no Código de Ética; já os mecanismos para resolver conflitos no âmbito do Conselho de Administração estão definidos no seu Regimento.

Todas as interações são registradas nos controles internos por meio de documentos fiscais e o Comitê de Auditoria e Risco analisa detalhadamente os processos comerciais com partes relacionadas. Atualmente, todos os contratos com partes relacionadas acima de R$ 1 milhão precisam ser aprovados também pela Holding, assim como a contratação de fornecedores cujo montante ultrapasse R$ 25 milhões. Após diligência, verificação de riscos e antecedentes nos contratos, a deliberação é encaminhada ao Conselho para aprovação.

Nossa política de contratação exige a identificação de partes relacionadas ao longo do processo. Isso inclui desde o convite para participação até a entrega da estrutura societária e a declaração de conflito de interesse. Diretores e conselheiros devem relatar possíveis conflitos de interesses envolvendo parentes.

Em 2025, foram avaliados mais de 50 contratos, em Capex ou Opex.

Gestão de Riscos

GRI 3-3

Em 2025, concluímos o processo de desenvolvimento de um sistema formal de Gerenciamento de Riscos (ERM), com análise de riscos conduzida pelas áreas de Controladoria e Compliance, conforme a Política de Gerenciamento de Riscos.

Contamos com o apoio da consultoria especializada Enso para aprofundar o levantamento e a estruturação de riscos em nível corporativo e desenvolver a matriz de riscos da Companhia.

A análise abrange as empresas investidas e a Holding, considerando separadamente aquelas não operacionais (Águas de Meriti) ou restritas ao arrendamento de ativos (FEC e Sanema). Foram identificados riscos de não conformidade, incluindo corrupção, e definidas ações de mitigação em conjunto com o Conselho de Administração, Comitês e áreas correlatas.

Oportunidades e Riscos relacionados à Sustentabilidade

Riscos e Oportunidades significativos relacionados aos principais temas materiais e seus impactos

- Segurança hídrica
- Acesso aos serviços essenciais
- Segurança do trabalho, promoção da saúde física e mental e bem-estar dos colaboradores
- Ética e transparência nos negócios
- Gestão da qualidade do efluente
- Desenvolvimento local (emprego, capacitação, engajamento nos territórios onde atuamos)

Botão de conteúdo interativo



Lagoa de reserva de água bruta
Conasa Águas de Itapema

Riscos relacionados à Corrupção

GRI 205-1

Todas as operações da empresa foram analisadas quanto a riscos relacionados à corrupção, sendo os mais significativos aqueles associados ao relacionamento com o poder concedente e partes relacionadas.

Risco identificado	Medidas tomadas
Risco de oferta ou recebimento de brindes, presentes, hospitalidades e doações em desacordo com as políticas internas	Aplicação do treinamento Trilha da Integridade nas unidades, com exemplos práticos sobre brindes, presentes, hospitalidades e doações, reforçando limites e procedimentos previstos nas políticas internas
	Reforço do uso do Canal de Ética e dos fluxos internos de orientação e aprovação para reporte de situações, dúvidas e potenciais não conformidades
Risco de acesso indevido a informações confidenciais da Companhia	Contratação de auditoria externa especializada para avaliação independente do ambiente de segurança da informação e identificação de vulnerabilidades
	Realização de campanha interna de Compliance dedicada ao tema ao longo de um mês, reforçando a conscientização e a responsabilidades dos colaboradores
Risco de ineficácia no processo de due diligence	Implementação de nova plataforma de due diligence, aumentando a eficiência do processo e a assertividade das análises
Risco de conflitos de interesses entre os negócios do grupo e interesses pessoais de colaboradores, incluindo situações envolvendo contratação de pessoa jurídica vinculada a familiar	Implementação de formulários admissional e demissional para registro de relacionamentos relevantes e identificação preventiva de potenciais conflitos de interesse
Risco de corrupção no relacionamento com órgãos públicos e na participação em concorrências públicas	Aplicação de treinamento anticorrupção por meio de plataforma online (Click Compliance), com questões de fixação, critérios de aprovação por nota e emissão de certificado
Risco de vazamento ou divulgação indevida de informações obtidas em entrevistas no âmbito de investigações internas conduzidas pela área de Compliance	Implementação do Formulário de Entrevista de Investigação para padronizar a condução e a documentação das entrevistas, incluindo orientações de confidencialidade, consentimento quando aplicável, e diretrizes para proteção, armazenamento e compartilhamento restrito dos dados coletados
Risco de que, por indefinição de responsabilidades, temas relevantes de Compliance não sejam tratados adequadamente, seja por redundância, conflito de atribuições ou negligência	Criação do Regimento Interno da Comissão de Orientação em Integridade, definindo papéis, responsabilidades e fluxos de decisão para temas de Compliance

Incorporação das Diretrizes Anticorrupção nas empresas do grupo:

GRI 205-2



Evento Dia C na Caraguá Luz

No âmbito do nosso compromisso com a ética e a transparência, reforçamos, em 2025, a comunicação de políticas e procedimentos de combate à corrupção por meio de ações de capacitação e sensibilização voltadas a dilemas éticos e decisões anticorrupção. Entre as iniciativas, destacam-se a Trilha da Integridade e o Cubo da Integridade – jogos lúdicos com perguntas de Compliance e situações de dilemas éticos, com ênfase em decisões anticorrupção –, treinamentos presenciais, como o evento Dia C - Compliance em Foco, focados em conduta correta e integridade nas relações, e a disponibilização do curso online "Anticorrupção Básico". Adicionalmente, criamos a Política Corporativa Anticorrupção e Antissuborno, aprovada pelo Conselho de Administração e divulgada nos canais oficiais, incluindo o site corporativo, a rede pública e o aplicativo de comunicação interna ConJunto.

- **Colaboradores comunicados 100%**
- **Colaboradores treinados 100%**
- **Conselheiros comunicados 100%**
- **Trilha da Integridade** - aplicada em **80% das unidades**;
- **Cubo da Integridade** - adotado em **100% das unidades**;
- **Click Compliance** - mais de **64% dos colaboradores** e 547 horas de treinamento no ano;

Os Treinamentos Anticorrupção são obrigatórios antes do início das atividades em todas as operações, assegurando que 100% dos colaboradores ingressem em suas funções orientados sobre as políticas e procedimentos aplicáveis. Periodicamente, a Conasa disponibiliza atualizações obrigatórias para reciclagem e reforço dos conteúdos. Para garantir acessibilidade em todas as unidades, utilizamos ferramentas como a plataforma online Click Compliance, com acesso simplificado por e-mail corporativo e por WhatsApp; além disso, promovemos Diálogos Semanais de Segurança (DSS) com o time de EHS, onde se faz a leitura de nosso Código de Ética e Postura. A área de Compliance promove sistematicamente campanhas de comunicação dirigidas a todos os colaboradores, que reforçam as mensagens essenciais e oferecem orientações práticas de prevenção à corrupção no dia a dia.

Canal de Ética

GRI 2-16 GRI 2-26

Operado por uma empresa independente, o Canal de Ética está apto a receber denúncias de colaboradores, fornecedores e usuários preservando o anonimato. Todas as ocorrências são tratadas pelo Comitê de Compliance e reportadas à Diretoria Executiva em relatórios trimestrais e anuais. Disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana, pelo site www.conasa.com/a-empresa/compliance, pelo aplicativo Contato Seguro, pelo telefone 0800-602-6911 e pelo e-mail compliance@conasa.com, o canal passou a oferecer também atendimento via WhatsApp, mediado por inteligência artificial.

Usuários e comunidade podem usar também os canais de atendimento (SAC) para relatar impactos das atividades do grupo. Veja mais informações sobre nossos canais de comunicação aqui.

Em 2025, a Companhia manteve o Canal de Ética como principal instrumento para o registro e encaminhamento de preocupações relacionadas à integridade, condutas antiéticas ou ilícitas. Dos 172 relatos recebidos no ano, 10% foram considerados inaplicáveis ao Canal e 64% referem-se a comportamentos. Estes relatos foram encaminhados, após triagem, ao setor de Recursos Humanos e às áreas responsáveis. No período, os registros evidenciaram a relevância do Canal e, ao mesmo tempo, a necessidade de reforçar o alinhamento sobre seu escopo de uso.
Além do Canal de Ética, os colaboradores podem buscar orientações sobre a aplicação das políticas e práticas de conduta organizacional diretamente com a equipe de Compliance da Holding, com os responsáveis de cada unidade ou pelo e-mail compliance@conasa.com.



MEIO **AMBIENTE**

Gestão de impactos ambientais

GRI 3-3

A Conasa está presente nas cinco regiões do Brasil, operando ativos de saneamento, rodovias e iluminação pública em áreas que abrangem biomas de alta relevância ecológica – como Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica e Caatinga. É nossa responsabilidade prevenir, mitigar e, sempre que necessário, compensar os impactos ambientais reais e potenciais associados às atividades que desenvolvemos.

A gestão desse tema é assegurada por diretrizes corporativas e processos padronizados, com responsabilidades definidas entre a Holding e as unidades operacionais, integrando requisitos de licenciamento ambiental, condicionantes e melhores práticas de desempenho. Adotamos um Sistema de Gestão Ambiental integrado, alinhado às premissas da ISO 14001, que orienta a identificação e avaliação de aspectos e impactos, a definição de controles operacionais, o monitoramento de indicadores e a melhoria contínua. A implementação em todas as unidades controladas é acompanhada pela equipe corporativa por meio de inspeções, auditorias internas e reuniões mensais de acompanhamento, além de ferramentas de gestão e rastreabilidade para apoiar conformidade e resposta tempestiva.

Metas de eficiência hídrica e energética

Como parte da gestão e do engajamento interno, em 2025 foram estabelecidas metas de redução de consumo de água e energia elétrica, com referência de 10% frente ao ano anterior, reforçando conscientização e eficiência operacional.

Na meta de consumo energético, a Águas do Sertão se destacou com redução de 15%. Em consumo hídrico, Via Brasil BR-163 (23%), Sanetrat (46%) e Caraguá Luz (14%) registraram as maiores reduções.

Complementarmente, foram disponibilizados materiais para Diálogos de Meio Ambiente em datas estratégicas (Dia da Água, Dia Mundial do Meio Ambiente, Dia Mundial da Reciclagem e Dia do Consumo Consciente), promovendo orientação prática e disseminação de boas práticas entre as unidades, com registro e compartilhamento das ações para acompanhamento e melhoria contínua.



Saneamento

GRI 304-2

A operação de Saneamento contribui para reduzir a carga poluidora lançada no ambiente ao coletar e tratar o esgoto antes do descarte e ao assegurar padrões de qualidade na água distribuída, em conformidade com requisitos regulatórios e ambientais. Ao expandir a cobertura dos serviços, a Conasa reduz riscos de contaminação de corpos hídricos e do solo, com benefícios diretos para ecossistemas e para a saúde pública.

Os principais impactos potenciais associados à atividade incluem uso de recursos naturais, alteração da qualidade do corpo receptor e riscos de contaminação do solo e da água, com possíveis efeitos sobre a biodiversidade local. Para prevenir e mitigar esses impactos, são adotadas medidas permanentes como:

- Tratamento e destinação adequada de resíduos sólidos gerados nos processos;
- Monitoramento de cursos d'água e parâmetros de qualidade dos efluentes tratados;
- Acompanhamento contínuo de indicadores de qualidade da água e do esgoto;
- Implementação de programas ambientais, incluindo recuperação de vegetação e ações de educação ambiental;
- Cumprimento das condicionantes de licenças ambientais aplicáveis.



Iluminação Pública

GRI 304-2

A modernização dos parques de Iluminação Pública, com a substituição de luminárias por tecnologia LED, promove eficiência energética e redução do consumo de eletricidade, contribuindo para diminuir emissões associadas à geração de energia e ampliar a qualidade do serviço prestado à população. Do ponto de vista ambiental, os principais impactos potenciais estão relacionados à geração e destinação de resíduos no processo de substituição e ao manuseio adequado de componentes e materiais.

Para mitigar esses impactos, a Conasa adota práticas de gestão responsável de resíduos, incluindo procedimentos de descaracterização e destinação ambientalmente adequada de luminárias substituídas e o encaminhamento para reciclagem de materiais metálicos e eletroeletrônicos, com rastreabilidade e conformidade com a legislação aplicável.



Rodovias

GRI 304-2

A operação e a conservação de rodovias exigem gestão ambiental contínua, especialmente em função dos potenciais impactos sobre fauna, flora e áreas sensíveis ao longo da faixa de domínio. Entre os impactos potenciais associados à atividade estão supressões vegetais e intervenções em obras, fragmentação e perturbação de habitats, processos erosivos e assoreamento, além de riscos de contaminação de solo e água decorrentes de resíduos e insumos utilizados em manutenção.

Por isso, a Conasa Infraestrutura adota ações contínuas de prevenção e mitigação, alinhadas ao licenciamento ambiental e às diretrizes corporativas de gestão ambiental, tais como:

- gestão e destinação adequada de resíduos sólidos e recicláveis;
- recuperação de passivos ambientais e estabilização da faixa de domínio;
- manutenção e melhoria de sistemas de drenagem para redução de erosão e assoreamento;
- monitoramento de fumaça preta dos caminhões da frota;
- cumprimento de procedimentos internos e outros requisitos relacionados ao sistema de gestão ambiental com certificação ISO 14001;
- campanhas ambientais internas orientativas;
- monitoramento da água captada nos poços tubulares das edificações;
- resgate dos recursos genéticos (frutos, sementes e plântulas);
- manejo de espécies ameaçadas de extinção ou endêmicas da região;
- comprometimento em favorecer ações de preservação do patrimônio genético de espécies pertencentes ao habitat onde houve supressões de vegetação; dentre outras ações de controle ambiental.



Certificação

UNIDADES DA CONASA COM CERTIFICAÇÃO ISO

	ISO 9001	ISO 14001	ISO/IEC 17025
Águas de Itapema	2018		
Sanetrat	2020	2021	2020
MT100		2020	
MT320		2021	
MT246		2022	
BR 163	2024	2024	

* Ano de início da certificação. Todas as certificações foram renovadas em 2025.



Águas de Itapema: Preparação para certificação ISO 14001

A Conasa Águas de Itapema iniciou, em 2025, o processo de certificação ISO 14001, como parte do fortalecimento do Sistema de Gestão Ambiental. Ao longo do período, foram conduzidas ações de estruturação e aprimoramento do sistema, incluindo mapeamento e padronização de processos ambientais, identificação e avaliação de aspectos e impactos, reforço de controles operacionais, atualização de procedimentos internos e capacitação de colaboradores, com foco em conformidade e melhoria contínua do desempenho ambiental.

** Após o encerramento do período reportado, em março de 2026, a Conasa Águas de Itapema concluiu a auditoria de certificação e obteve a certificação ISO 14001.*

Recursos hídricos

GRI 3-3 GRI 303-1

A gestão da água, recurso estratégico e compartilhado, exige equilíbrio entre captação, uso eficiente e devolução adequada ao meio ambiente, em conformidade com exigências regulatórias e ambientais. No segmento de Saneamento, a Conasa Infraestrutura sistematiza e padroniza a gestão desse recurso por meio de diretrizes corporativas, licenciamento e controles operacionais que abrangem todo o ciclo – da captação e tratamento à distribuição e ao monitoramento de perdas e qualidade, com acompanhamento de indicadores e controles que apoiam a eficiência e a conformidade. Essa abordagem incorpora a avaliação sistemática de riscos locais, como escassez hídrica, variabilidade climática e eventos extremos, e orienta a relação com usuários, comunidades, poder concedente e órgãos reguladores, assegurando continuidade do serviço, proteção de mananciais e resiliência operacional.

O relacionamento com partes interessadas integra essa abordagem, combinando transparência, escuta e medidas de eficiência. Entre as práticas adotadas em nossas empresas para envolver os stakeholders na gestão responsável da água, destacam-se:

- Educação ambiental contínua, com ações voltadas à conscientização da população sobre o uso responsável da água e as etapas do tratamento de efluentes;
- Campanhas informativas, especialmente em períodos de escassez ou restrições temporárias de distribuição, veiculadas por meio das redes sociais e outros canais oficiais;
- Pesquisas de satisfação periódicas com os clientes, para compreender suas necessidades e percepções sobre os serviços prestados;
- Transparência na comunicação, com a divulgação mensal da qualidade da água nas faturas, fortalecendo a confiança no serviço prestado;
- Relatórios regulares aos órgãos reguladores e ao poder público, assegurando o cumprimento das normas ambientais e promovendo a comunicação aberta sobre a gestão da água;
- Disponibilização de indicadores internos aos colaboradores, fomentando a conscientização e o engajamento com práticas sustentáveis no ambiente de trabalho;
- Parceria e colaboração contínua com os fornecedores na busca de soluções sustentáveis e inovadoras para melhorar a eficiência no uso da água e o tratamento de efluentes.



Saneamento

No segmento de Saneamento, a Conasa adota medidas de gestão de riscos para assegurar a continuidade do abastecimento e a segurança operacional dos sistemas de água e esgoto, incluindo Plano de Contingência para eventos relacionados a recursos hídricos e Plano de Ação Emergencial para o sistema de esgotamento sanitário.

Captação de água

GRI 303-3

A Conasa opera 92 pontos de captação de água – 19 de fontes superficiais e 73 subterrâneos – com outorgas vigentes junto aos órgãos competentes. Esses pontos atendem tanto ao abastecimento público quanto às necessidades operacionais internas, no caso dos poços localizados em unidades de gestão de rodovias.

A água destinada ao consumo da população é conduzida às estações de tratamento antes de ser distribuída. Desde 2023, não há captação em áreas classificadas como de estresse hídrico, segundo critérios de classificação adotados pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA).

Volume de água bruta captada para distribuição (ML)

	2024	2025
Total água subterrânea	8.118	4.856
Total água de superfície	21.585	22.372
TOTAL CAPTADO	**29.703**	**27.227**

Qualidade da água

GRI 3-3 GRI 303-1

A Conasa monitora a qualidade da água ao longo de todo o ciclo de abastecimento, com controles desde a captação até a distribuição. As rotinas incluem análises laboratoriais, acompanhamento de indicadores operacionais e reporte aos órgãos reguladores e de saúde, com mecanismos de transparência e rastreabilidade dos resultados.

Em Itapema, onde a Conasa responde pelo tratamento da água distribuída no sistema sob sua operação, o Índice de Qualidade da Água (IQA), previsto no contrato de concessão, registra conformidade superior a 98% após o tratamento. O controle se inicia na captação, etapa fundamental para a detecção precoce de anomalias e identificação de agentes contaminantes, antes que comprometam o sistema de distribuição. a proximidade com o oceano pode aumentar o risco de salinização dos cursos d'água, tornando-os impróprios para consumo. Para mitigar esse risco, a barragem mantida pela empresa atua como barreira contra a intrusão salina nos pontos de captação.

Em Alagoas, parte da água distribuída pela Águas do Sertão é tratada por outras operadoras, o que pode implicar parâmetros diferentes de controle e qualidade. Ainda assim, o desempenho do serviço é acompanhado por indicadores e controles reportados ao regulador, com



índice de 100% em dezembro de 2025, segundo indicador da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de Alagoas (Arsal).

Como instrumento de transparência e prestação de contas, os resultados são consolidados no Relatório Anual da Qualidade da Água, aprovado pelas autoridades de saúde municipais e estaduais. Disponível para consulta pública nos sites da Águas de Itapema e da Águas do Sertão, esse documento reúne análises de laboratórios internos e externos, com laudos emitidos conforme a legislação vigente.

Em Itapema, o sistema também é submetido a auditorias internas semestrais e auditorias externas anuais, no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade certificado pela ISO 9001, além de fiscalizações regulares da Vigilância Sanitária municipal e estadual.

Qualidade da Água Distribuída - Águas de Itapema

Qualidade da Água Distribuída - Águas do Sertão

Controle de perdas

Atuamos com o mesmo rigor para conter e reduzir as perdas na distribuição de água. A redução de perdas na distribuição é tratada como prioridade operacional. Em Itapema, o monitoramento inclui 22 pontos de controle de pressão no sistema de abastecimento, ampliando a precisão no gerenciamento e na identificação de desvios. Ao final de 2025, o índice de perdas foi de 19,51% (22,48% em 2024), posicionando-se abaixo da média nacional de 39,53%, conforme Resultados do SINISA 2025 (fonte).

Em Alagoas, o índice de perdas ainda é elevado (47,9% em 2025) e vem sendo enfrentado com ações de controle e eficiência: ao longo de 2025, foram realizadas 53 mil fiscalizações, com identificação de mais de 5 mil fraudes, além da instalação de 1.331 novos hidrômetros, 2.388 padronizações e substituição de mais de 5.900 unidades, reforçando a gestão do consumo e o combate a perdas comerciais e operacionais.

Gestão da informação

A Conasa adota processos de validação e consolidação para assegurar a qualidade das informações reportadas ao Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (SINISA), fundamentais para o planejamento e a transparência do setor. A equipe técnica realiza capacitações periódicas e revisões internas para garantir consistência metodológica, rastreabilidade e cumprimento dos prazos regulatórios.

Consumo interno de água das unidades

GRI 303-5

Para uso interno nas operações, as empresas de Saneamento e Iluminação Pública utilizam, em geral, água potável proveniente da rede pública, enquanto as concessionárias de rodovias se abastecem principalmente por poços localizados em suas instalações. A qualidade e a quantidade da água captada nesses poços são monitoradas mensalmente, em conformidade com a legislação aplicável e com as condições estabelecidas nas outorgas de uso de recursos hídricos, assegurando a adequação para consumo humano. Na Via Brasil MT, as edificações contam com sistemas de captação de água da chuva para uso em atividades de apoio, como a limpeza de áreas externas, contribuindo para o uso mais eficiente do recurso.

Consumo de água (ML)

	2024	2025
SANEAMENTO	31,27	30,84
ENERGIA	3,62	1,08
RODOVIAS	29,59	16,16
HOLDING	0,34	0,31
TOTAL	**64,82**	**48,39**



Tratamento de efluentes

GRI 3-3 GRI 303-2

No segmento de Saneamento, o tratamento de efluentes é um componente central da gestão responsável dos recursos hídricos. A Conasa Infraestrutura trata efluentes provenientes da rede coletora de esgoto (Águas de Itapema e Águas do Sertão) e de processos industriais (Sanetrat), assegurando que o lançamento ocorra conforme padrões e parâmetros estabelecidos pela legislação ambiental e pelas condicionantes de licenciamento aplicáveis. As operações são conduzidas com controles operacionais e rotinas de monitoramento, com foco na eficiência do tratamento, na prevenção de impactos ao corpo receptor e na melhoria contínua do desempenho ambiental. Resultados fora do padrão estabelecido geram um processo de investigação e implementação de plano corretivo.

Águas de Itapema

Em Itapema, o tratamento de esgoto inclui etapa adicional de desnitrificação para atendimento aos limites de nitrogênio estabelecidos na regulamentação estadual (CONSEMA 182/2021), que prevê metas progressivas para parâmetros como nitrogênio total e nitrogênio amoniacal. Em 2025, foram implementadas melhorias tecnológicas para elevar a eficiência e reduzir riscos operacionais. Tais medidas incluem a instalação de gradeamento com limpeza automatizada e abertura menor para retenção de sólidos grosseiros, reduzindo o risco de danos a bombas; e a implantação de sonda para monitoramento de sólidos na recirculação, ampliando a precisão e a agilidade no controle do processo de lodos ativados.

Sanetrat

Em 2025, a empresa implementou melhorias e adequações na Estação de Tratamento de Efluentes e no laboratório operacional, de forma a fortalecer a confiabilidade dos ensaios analíticos, a rastreabilidade dos processos e a consistência do projeto de tratabilidade. As atualizações contribuíram para aprimorar o desempenho das etapas de tratamento e apoiar o controle operacional, assegurando o descarte de efluentes dentro dos limites e parâmetros estabelecidos pela legislação vigente.



Rodovias

Para edificações operacionais que não estão conectadas à rede pública coletora, as concessões rodoviárias Via Brasil MT adotam soluções sanitárias locais – como biodigestor seguido de valas de infiltração/sumidouro – com análises semestrais para verificação do desempenho do sistema, conforme requisitos legais. Na Via Brasil BR-163, ainda são utilizadas fossas sépticas nas estruturas não conectadas à rede coletora, com acompanhamento e adequações conforme o plano de gestão ambiental e os requisitos aplicáveis.

Sistemas de Reúso de efluente

GRI 3-3 GRI 303-2 GRI 303-4

Iniciativas de reúso e reaproveitamento de água em diferentes operações da Conasa contribuem para reduzir o consumo de água potável em atividades de apoio e processos internos, com foco em eficiência e mitigação de impactos ambientais.

Sanetrat – Implantou no laboratório um sistema de recirculação que permite o reaproveitamento integral da água utilizada em ensaios de óleos, graxas e fenóis, com economia estimada de aproximadamente 32 mil litros por mês.

Águas de Itapema – Mantém sistema para tratar a água da lavagem dos filtros na estação de tratamento, com separação de sólidos e destinação adequada dos resíduos. Após avaliação bacteriológica, a água tratada é reaproveitada em ciclo fechado.

Via Brasil BR-163 – Adota três sistemas de reúso para tratar efluentes gerados por banheiros químicos em frentes de obra, permitindo reutilização da água na limpeza das próprias unidades e reduzindo a necessidade de água potável, com economia estimada de aproximadamente 190 mil litros por ano.

Alegrete – Reaproveita a água de dreno de aparelhos de ar-condicionado para usos não potáveis nas atividades do galpão, contribuindo para o uso mais consciente do recurso.



Sistema de reúso de água da Via Brasil BR-163

VOLUME TOTAL DE EFLUENTE COLETADO E TRATADO (ML)

	2024	2025
Águas de Itapema (água doce)	4.404,28	5.947,28
Águas do Sertão (água doce)	3.277,38	4.334,22
Sanetrat (outros tipos de água)	291,20	335,12
Total Saneamento (coleta de esgoto)	**7.972,86**	**10.616,62**
Rodovias (biodigestor)*	**2,66**	**6,52**

Não houve descarte em áreas de estresse hídrico em 2025.
Os parâmetros adotados para a qualidade do descarte de efluentes respondem à legislação vigente: Resolução CONAMA 430/2011, Resolução CONAMA 357/2005, Lei Estadual N° 14.675/2009 SC, Resolução CONSEMA Nº 182, Decreto Estadual n° 8.468/76 SP e aos contratos de concessão.
O efluente gerado nas empresas de iluminação pública é coletado e tratado pelo município.
*Valor estimado em 80% do volume de água captado para utilização na Via Brasil MT-100. Em 2025, devido a períodos prolongados de chuvas intensas, as concessões da Via Brasil MT-246 e MT-320 adotaram medida excepcional na gestão de efluentes: o material destinado ao biodigestor foi coletado e encaminhado para destinação ambientalmente adequada, em conformidade com a legislação vigente.

Conservação dos Ecossistemas

GRI 3-3 GRI 304-2

A Conasa atua em territórios que incluem áreas de proteção ambiental e zonas de alto valor para a biodiversidade. Para orientar a prevenção e mitigação de impactos, mapeamos e delimitamos as zonas de interação das operações com áreas protegidas e de alto valor de biodiversidade – incluindo unidades de conservação e áreas adjacentes – e incorporamos essas informações ao planejamento ambiental, aos processos de licenciamento e às rotinas de controle operacional. A abordagem considera diferentes vetores de impacto, como intervenções físicas, geração e destinação de resíduos, lançamento de efluentes tratados e, em Iluminação Pública, potenciais efeitos de poluição luminosa em áreas sensíveis.

No Saneamento, o tratamento adequado de efluentes é um componente essencial para a proteção de ecossistemas aquáticos e terrestres, ao reduzir a carga poluidora lançada em corpos d'água e minimizar riscos de contaminação do solo e de degradação de habitats. Em paralelo, iniciativas de recuperação ambiental e manejo de áreas degradadas contribuem para recomposição de vegetação e melhoria de serviços ecossistêmicos.



Águas de Itapema

Todas as estruturas de captação de água operam com reservação de pequeno porte, que não inundam área maior que o próprio curso do rio, minimizando impactos ambientais e preservando os ecossistemas aquáticos. Em 2025, a Águas de Itapema deu continuidade às atividades de restauração de áreas degradadas no entorno das lagoas de acumulação de água bruta e em frente à Estação de Tratamento de Efluentes, no âmbito do Projeto de Recuperação de Área Degradada (PRAD), que abrange aproximadamente 27.000 m², com o plantio de 1.072 mudas, contribuindo para a recomposição vegetal da área. As ações seguem as diretrizes técnicas definidas no PRAD e são acompanhadas por profissionais especializados e independentes, incluindo manutenção das áreas restauradas e monitoramento do desenvolvimento da vegetação, com foco na recomposição ambiental e na estabilidade ecológica do local.

Águas do Sertão

A empresa concluiu a análise de interação das operações com áreas protegidas em um raio de até 15 km, incluindo três Áreas de Proteção Ambiental – Serra da Caiçara, Marituba do Peixe e Piaçabuçu – e outras unidades de conservação, além de cerca de 30 Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs). Para 2026, a meta é concluir o levantamento de nascentes prioritárias e assegurar dois replantios anuais voltados à recuperação e conservação de ecossistemas. Uma das ações vinculadas ao alcance deste objetivo é a criação do programa Sementes do Futuro.

Alegrete (São João de Meriti/RJ)

O município abriga cinco áreas de proteção ambiental – Jardim Limoeiro (100.548m²), Vila Andorinhas (162.197 m2), Aeronáutica (116.358 m2), Santo Antônio (35.425 m2) e Parque Vitória (29.062 m2) – e duas de interesse ambiental – o Morro do Pau Branco, em Boa Vista, e o Horto Botânico Meritiense–, o que exige atenção a potenciais efeitos de iluminação artificial sobre a biodiversidade no entorno.

Consórcio FEC: Contribuindo para a despoluição do Rio Pinheiros

Desde 2020, a Conasa integra o programa Novo Rio Pinheiros por meio do Consórcio FEC (Conasa, Etesco e Fast), responsável pela implantação e operação da Unidade Recuperadora Jaguaré, voltada ao tratamento do esgoto lançado no Córrego Jaguaré, afluente do Rio Pinheiros. A solução adota tecnologia de tratamento com etapa complementar de oxidação por ozônio e foi concebida para viabilizar a recuperação ambiental em contexto urbano com restrições de espaço para infraestrutura coletora convencional. A oxidação da matéria orgânica reduz os níveis de DBO (demanda bioquímica de oxigênio) na água, diminuindo a presença de microrganismos e espécies prejudiciais. A unidade opera com recirculação da água de serviço, reduzindo a necessidade de reposição, e foi implantada em conformidade com as recomendações do DAEE (Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo) para preservação do fluxo do córrego e prevenção de alterações no leito.

A Unidade Recuperadora Jaguaré desempenha papel relevante na redução de matéria orgânica e no avanço da qualidade do Córrego Jaguaré, contribuindo para a trajetória de reclassificação de suas condições ambientais. Em 2024, foi observado um comportamento atípico no processo – elevação do oxigênio dissolvido acima da faixa esperada – que permanece sob avaliação técnica pelas equipes de desenvolvimento da SABESP e do Consórcio. O monitoramento segue ativo, com coletas semanais a jusante do ponto de mistura e acompanhamento no escopo do monitoramento ambiental conduzido pela CETESB. Até o momento, com base nos dados disponíveis, não foi indicada a necessidade de medidas corretivas adicionais além dos controles operacionais e de monitoramento já adotados.



Biodiversidade

GRI 3-3 GRI 304-2

Nos diferentes segmentos, os impactos mais relevantes sobre a biodiversidade podem incluir, conforme a natureza do ativo e do território: supressão vegetal e alteração de habitats em intervenções e obras; fragmentação e perturbação de fauna e flora (especialmente em corredores rodoviários); riscos de erosão, assoreamento e alteração de drenagens; contaminação de solo e água por manuseio inadequado de insumos e resíduos; efeitos de efluentes e emissões sobre corpos hídricos e ecossistemas; e, em Iluminação Pública, potenciais efeitos de iluminação artificial sobre fauna e dinâmica urbana.

Para gerir esses riscos, aplicamos uma lógica de hierarquia de mitigação – evitar, minimizar, recuperar e compensar – com controles de obra e operação compatíveis com o licenciamento, gestão de resíduos, prevenção de poluição, manutenção de dispositivos de drenagem e estabilização, proteção de áreas sensíveis, e monitoramento contínuo para correção de desvios e prevenção de reincidências.



Recomposição vegetal

A meta de plantio de 10 mil mudas até 2030, voltada à recuperação de áreas degradadas nos territórios de atuação das empresas da Conasa, integra os compromissos ESG e avança de forma consistente. Com essa ação, atuamos diretamente para a recuperação de áreas sensíveis, a conservação de espécies nativas e a regeneração de serviços ecossistêmicos essenciais, como a proteção do solo e dos recursos hídricos.

Ao final de 2025, alcançamos 72,40% da meta (7.240 mudas), com o plantio de 1.613 mudas em ações realizadas por sete empresas. Entre os destaques estão o plantio em áreas contempladas nos Programas de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD), a utilização de espécies nativas – como exemplares da Caatinga e da Mata Atlântica – e atividades educativas em parceria com escolas públicas. Algumas ações ocorreram em datas ambientalmente simbólicas, como o Dia da Árvore e a Semana do Meio Ambiente, fortalecendo o vínculo com as comunidades locais e com a agenda ambiental do grupo.

Distribuição das mudas plantadas por empresa em 2025:

Águas de Itapema

1.072 mudas

Águas do Sertão

281 mudas

Via Brasil MT-246

260 mudas

Atividades localizadas dentro de áreas de proteção ambiental

GRI 304-1

Empresa	Tipo de APA	Área	Valor	Tipo de Atividade
Águas de Itapema	Mata Ciliar	ETE: 0,035516 km² 5 Captações de água bruta: 0,00045 km²	Terrestre	Estação de tratamento de esgoto (ETE) dentro da área de mata ciliar do Rio da Fita; Todas as captações de água bruta se encontram dentro de vegetação preservada, com exceção da captação da ETA Morretes.
Águas do Sertão	Unidades de Conservação: Áreas de Proteção Ambiental (APA) Serra da Caiçara e Marituba do Peixe	16 unidades da empresa estão inseridas nas APA Serra da Caiçara e 2 na APA Marituba do Peixe	Água doce	Reservatórios de água, estação elevatória de água, estação de tratamento de esgoto, poço de captação.
BR-163	Reserva Biológica Nascentes da Serra do Cachimbo Floresta Nacional do Jamanxim Parque Nacional do Jamanxim	Reserva Biológica Nascentes da Serra do Cachimbo: A rodovia atravessa por 110 km da Zona de amortecimento (do KM 11 ao KM 121). A BSO 2 está à 20 km. Parque Nacional do Jamanxim: A rodovia atravessa por 100km as margens da UC (do KM 413 ao KM 523). A BSO 4 está à 60 km do Parque Nacional do Jamanxim.	Terrestre	Rodovia e bases de serviços operacionais
MT-100	Unidade de Conservação: APA Ribeirão do Sapo e Rio Araguaia	Área da APA: 30 km², aproximadamente	Terrestre	Rodovia, Posto de Pesagem e a Base de Serviços Operacionais.
MT-246	Zona de Amortecimento da Terra Indígena Umutina	60 km aproximadamente	Terrestre	Rodovia

Todas as nossas unidades operacionais são de propriedade do poder público, geridas pela empresa durante o período da concessão.

Sementes do Futuro - Águas do Sertão

A Águas do Sertão opera um viveiro de mudas nativas da Caatinga instalado na Estação de Tratamento de Esgoto Sementeira, em Santana do Ipanema (AL). Com capacidade de produção de até 20 mil mudas por ano, o viveiro foi concebido para utilizar, de forma planejada, o efluente tratado do sistema, integrando saneamento e práticas ambientais sustentáveis. A iniciativa tem como objetivo produzir e doar mudas nativas a prefeituras, universidades e instituições parceiras, contribuindo para a recuperação de áreas degradadas, a preservação do bioma Caatinga e o combate à desertificação no semiárido alagoano.

As atividades contam com o apoio de reeducandos do sistema prisional, em parceria com a Secretaria de Ressocialização e Inclusão Social (SERIS), promovendo ressocialização, capacitação e educação ambiental. Como etapa de evolução do projeto, está prevista a avaliação técnica do uso do lodo gerado na estação como biossólido, em conformidade com a legislação vigente. Em 2025, foram produzidas mais de 5 mil mudas; 281 mudas foram plantadas em ações ambientais (15 delas provenientes do viveiro); e 500 mudas foram doadas à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Santana do Ipanema.









Sensibilização e engajamento comunitário Via Brasil BR-163 – Em alusão ao Dia da Árvore, a equipe de Meio Ambiente promoveu ação educativa em Novo Progresso (PA), no canteiro da concessionária e na Escola da Comunidade Veneza. A iniciativa incluiu o plantio de 15 mudas (10 no canteiro e 5 no entorno da escola) e orientações sobre a importância da vegetação para proteção do solo, qualidade do ar e conservação da fauna, fortalecendo o engajamento ambiental com colaboradores e estudantes.



Proteção à vida animal na BR-163

A Via Brasil BR-163 mantém ações permanentes para reduzir riscos à fauna e reforçar a conectividade de habitats ao longo do trecho concedido, conciliando segurança viária e preservação da biodiversidade. A atuação combina monitoramento sistemático, protocolos de resposta a ocorrências com animais e cooperação com órgãos ambientais e secretarias municipais, contribuindo para a gestão responsável dos impactos associados à operação rodoviária.

Passagens de fauna e mitigação de atropelamentos

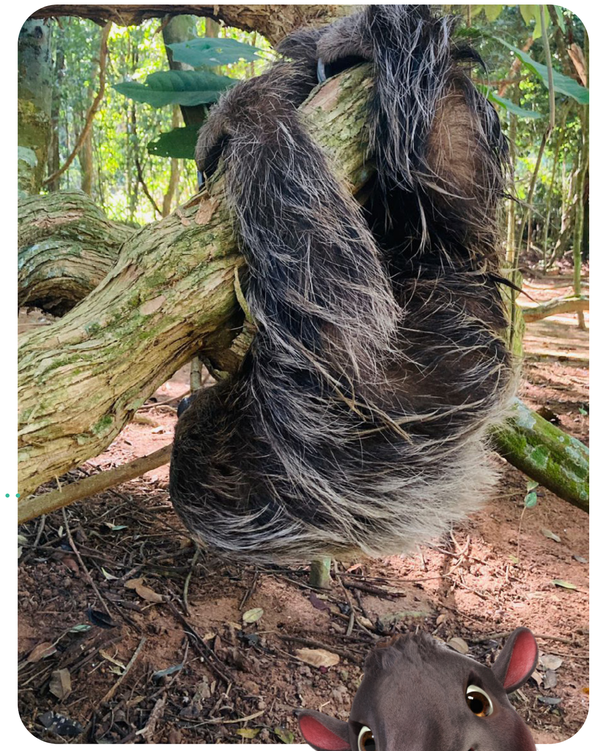
A equipe de Meio Ambiente conduz o Programa de Mitigação de Atropelamentos e Passagens de Fauna, que inclui o registro de vestígios (pegadas, fezes e pelos) e o monitoramento contínuo de estruturas de travessia sob a rodovia. Câmeras com acionamento por movimento foram instaladas em 20 pontos de passagens de fauna no trecho do Pará e operam 24 horas por dia, durante todo o ano. O programa registra imagens de animais utilizando essas passagens. As evidências coletadas subsidiam estratégias de prevenção de incidentes com fauna e o aprimoramento de medidas operacionais, apoiando a segurança dos usuários e a conservação dos ecossistemas no entorno da rodovia.

Resgate, recuperação e soltura de animais

As equipes de campo recebem treinamento para o manejo seguro de animais encontrados feridos na pista ou nas proximidades. Quando necessário, os animais são encaminhados para atendimento veterinário especializado e, após a reabilitação, retornam ao ambiente conforme avaliação técnica e orientações aplicáveis. Em 2025, destacam-se casos como o resgate da capivara “Nara”, nas proximidades de Moraes de Almeida (PA), encaminhada para tratamento em Sorriso (MT) e devolvida à natureza após oito dias de cuidados; o resgate e reabilitação de um tamanduá-mirim, posteriormente identificado como fêmea gestante, possibilitando seu retorno ao ambiente para reprodução; e a soltura do bicho-preguiça “Vivian”, resgatado próximo a Guarantã do Norte (MT), reabilitado por dez dias e liberado após alta veterinária.

Apoio à gestão pública e parcerias no território

A concessionária apoia Secretarias de Meio Ambiente ao longo do trecho com o transporte gratuito de animais resgatados por essas instituições até clínicas veterinárias habilitadas, fortalecendo a capacidade de resposta local e a cooperação com agentes públicos. Em 2025, esse apoio incluiu o encaminhamento de diferentes espécies, como corujas, araras, tamanduás-mirins, tamanduás-bandeira e um filhote de onça-pintada. Além disso, a participação de órgãos ambientais em treinamentos de manejo de fauna contribui para padronizar procedimentos, fortalecer boas práticas e potencializar os efeitos positivos do empreendimento no território.





Mascote das campanhas da Via Brasil BR-163 - a anta IBI, criada para simbolizar o empenho da empresa em mitigar o atropelamento de fauna, principalmente silvestre

Gestão da energia

GRI 3-3 GRI 302-3 GRI 302-4

Eficiência energética em Iluminação Pública

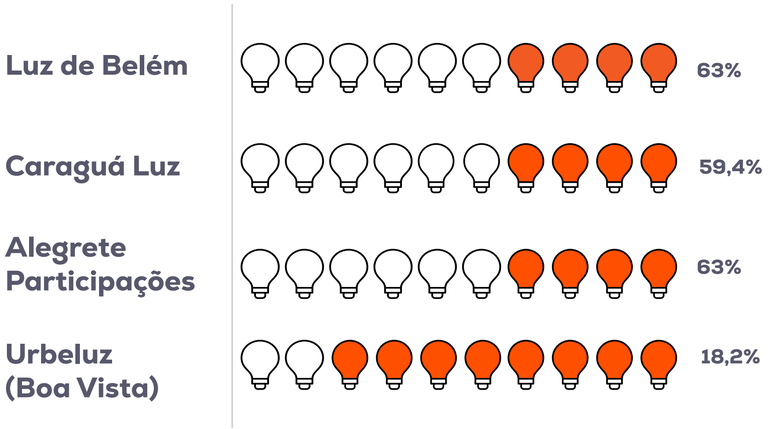
A Conasa responde pela gestão de 221,7 mil pontos de Iluminação Pública*. Nos municípios onde atuamos, a modernização do parque luminotécnico é uma diretriz operacional, com foco em eficiência energética e redução de impactos ambientais. Considerando toda a trajetória da Conasa no segmento – incluindo contratos vigentes e já encerrados –, mais de 382 mil luminárias com tecnologia convencional, como vapor de sódio e vapor metálico, foram substituídas por luminárias LED, que combinam maior durabilidade, menor consumo e melhor desempenho luminotécnico.

Nas concessões, os resultados acumulados desde o início dos contratos indicam reduções relevantes de consumo com a tecnologia LED, mesmo em cenários de expansão do parque, refletindo ganho de eficiência energética do sistema ao reduzir a energia necessária para sustentar o serviço prestado. Além dos ganhos operacionais, a modernização contribui para diminuir emissões associadas à geração de eletricidade, ampliar a eficiência do gasto público e elevar a qualidade e a segurança percebida nos espaços urbanos no período noturno.

A Conasa monitora o consumo de energia destinada à Iluminação Pública e a eficiência do serviço por meio de indicadores contratuais e operacionais, incluindo a intensidade energética do parque (kWh por ponto de luz). Esses indicadores apoiam o acompanhamento da eficiência energética ao longo do tempo, inclusive em cenários de expansão do parque, e orientam decisões de modernização e melhoria de desempenho.

** Dado relativo ao término de 2025*

Percentual de redução no consumo de energia com a tecnologia LED*



CONSUMO DE ENERGIA EM ILUMINAÇÃO PÚBLICA (KWH)

	2024	2025
Luz de Belém	89.623.592,94	68.385.154,17
Caraguá Luz	6.986.699	4.549.788
Alegrete Participações	8.081.964	7.937.335
Urbeluz (Boa Vista)	21.780.612	21.377.538
Consumo total	**113.271.799**	**155.547.726**

INTENSIDADE ENERGÉTICA (KWH/PONTO DE IP)

	2025
Luz de Belém	1.274
Caraguá Luz	152
Alegrete Participações	328
Urbeluz (Boa Vista)	341
Consumo total	**732**

* Valores acumulados desde o início do contrato de concessão. Em Boa Vista o parque de IP teve uma expansão de 39%, e ainda assim obteve redução no consumo total de energia.

Consumo interno

GRI 3-3 GRI 302-1 GRI 302-3

Nossas empresas têm ampliado o uso de soluções para reduzir a intensidade de carbono decorrente do consumo interno de energia, combinando contratação no mercado livre e geração fotovoltaica para autoconsumo e compensação.

No segmento de Rodovias, as concessionárias Via Brasil MT-100, MT-246 e MT-320 investiram na instalação de sistemas fotovoltaicos, em operação desde 2024, contribuindo para o suprimento parcial da demanda elétrica das unidades. A Via Brasil BR-163 utiliza energia fotovoltaica gerada em praças de pedágio (PP01 e PP02) para compensação de consumo em outra unidade. A energia excedente é convertida em créditos e abatida nas faturas de energia da sede, em Sinop (MT), conforme as regras aplicáveis de compensação.

No Saneamento, a Águas do Sertão contrata energia de matriz renovável no mercado livre e complementa essa estratégia por meio de parceria com usina fotovoltaica em Girau do Ponciano (AL), cuja geração é convertida em créditos aplicados nas faturas para compensar parte do consumo. Com isso, a concessionária combina previsibilidade no suprimento e redução de impactos associados ao uso de eletricidade.

CONSUMO TOTAL DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO (KWH)

	2024	2025
Holding	106.869	118.917
Saneamento	22.763.806	21.229.369
Energia	118.340	115.334
Rodovias	1.464.980	1.596.477
Consumo total	**24.453.995**	**23.060.097**

TAXA DE INTENSIDADE ENERGÉTICA NAS OPERAÇÕES DE SANEAMENTO

		2024	2025
Saneamento kWh/m³	Águas de Itapema (água)	0,56	0,55
	Águas de Itapema (esgoto)	1,41	1,09
	Águas do Sertão (água)	0,85	1,26
	Águas do Sertão (esgoto)	4,84	3,10
	Sanetrat (efluentes)	0,22	0,18

Metodologia de cálculo utilizada para determinar a intensidade energética: consumo total no período (kWh) sobre o volume produzido (m³).

Resíduos sólidos

GRI 3-3 GRI 306-3 GRI 306-4 GRI 306-5

A gestão de resíduos sólidos adota diretrizes de gerenciamento estabelecidas em documentos de instrução, monitoramento e medição, alinhadas às práticas de gestão da qualidade (ISO 9001) e de gestão ambiental integrada (ISO 14001). As equipes locais responsáveis pelo tema contam com acompanhamento da estrutura corporativa de EHS da Holding, que assegura a conformidade com requisitos legais e condicionantes ambientais. Ações contínuas de sensibilização e capacitação fortalecem a cultura interna de responsabilidade ambiental e orientam a segregação e a destinação adequada dos resíduos gerados nas operações.

Saneamento

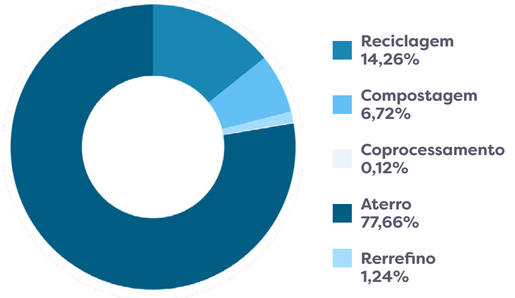
O principal resíduo sólido associado às operações de Saneamento é o lodo gerado no tratamento de efluentes. Em nossas unidades, o lodo passa por processamento e desaguamento, reduzindo umidade e volume e facilitando armazenamento e transporte, com menor potencial de impacto ambiental. O material resultante é encaminhado para destinação ambientalmente adequada em instalações licenciadas.

Ações permanentes voltadas à segregação e à destinação adequada de resíduos recicláveis, não recicláveis e perigosos:

- disposição de lixeiras identificadas de acordo com a Resolução Conama nº 275/01;
- parcerias com as associações locais para a coleta e destinação de recicláveis;
- treinamentos periódicos sobre segregação e gestão de resíduos;
- segregação e acondicionamento de resíduos perigosos em contêineres específicos;
- procedimento formal de gestão de resíduos, entre outras.



Destinação de resíduos 2025



GRI 3-3

Consórcio FEC

Devido à presença de contribuições difusas de esgoto doméstico, o Córrego Jaguaré pode conter resíduos classificados como Classe II A (não inertes), o que exige manejo e destinação ambientalmente adequados do lodo gerado no processo. O lodo é submetido à desidratação até atingir teor de sólidos em torno de 22% e encaminhado a aterro licenciado, assim como o material grosseiro retido nos gradeamentos, também classificado como Classe II A. Um plano ambiental acompanha a etapa pós-desidratação, com controles para reduzir riscos sanitários e operacionais, incluindo medidas de controle de vetores (como larvas) e de odores durante armazenamento e transporte, assegurando a conformidade com requisitos aplicáveis.

Águas do Sertão: economia circular e destinação adequada

Na Águas do Sertão, a gestão de resíduos sólidos segue procedimentos de segregação e destinação ambientalmente adequada, combinando conformidade operacional e iniciativas de economia circular nos municípios atendidos. A concessionária mantém parceria com seis cooperativas que atendem suas bases operacionais e recebem materiais recicláveis – como papel, plástico, metal e vidro – contribuindo para reduzir o envio a aterros e fortalecer a cadeia local de reciclagem.

A operação também adota soluções específicas para resíduos associados à manutenção e ao combate a fraudes. Os lacres de registros, por exemplo, são triturados para viabilizar reciclagem com maior segurança e mitigar riscos ambientais e operacionais. Desde 2022, o programa de doação de recicláveis e lacres triturados já destinou 57,14 toneladas de materiais a cooperativas em municípios como Penedo, São José da Tapera, Palmeira dos Índios, São Miguel dos Campos e Delmiro Gouveia.

Em 2025, o projeto de doação de uniformes inservíveis destinou 450 kg a associações de rendeiras, com parcerias formalizadas por termos de cooperação. Para Equipamentos de Proteção Individual não contaminados, são aplicados critérios de avaliação e encaminhamento para reciclagem quando viável, com remoção de identificação. Adicionalmente, estão em andamento medidas para aprimorar a destinação de fardamentos e estruturar logística reversa de botas com o fornecedor, reforçando a prevenção de descarte inadequado.



Entrega de doação de uniformes da Águas do Sertão ao Instituto Bordado Filé Alagoas (INBORDAL)

GRI 3-3

Águas de Itapema – Ecoponto de resíduos eletrônicos

A Águas de Itapema mantém na sede da empresa um ponto permanente de coleta para resíduos eletroeletrônicos, oferecendo à comunidade destinação adequada de itens como celulares, cabos e carregadores. A iniciativa contribui para evitar a disposição incorreta de materiais com componentes potencialmente contaminantes e para ampliar o encaminhamento desses resíduos a processos de reciclagem e recuperação de materiais, fortalecendo a economia circular.

No período, também foi adotada destinação ambientalmente adequada para resíduos têxteis, com o envio de uniformes usados a empresa especializada para reaproveitamento na produção de estopas, reduzindo o descarte em aterros. As ações são apoiadas por comunicação e orientações internas contínuas aos colaboradores, reforçando boas práticas de segregação, redução de desperdícios e uso responsável de recursos



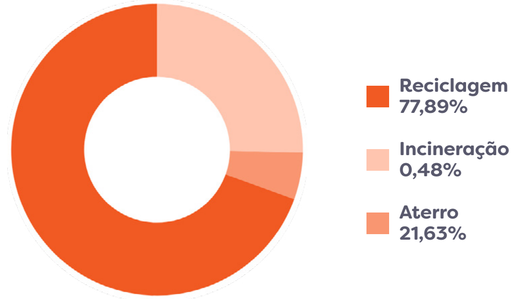
Energia

GRI 3-3 GRI 306-3 GRI 306-4 GRI 306-5

Os resíduos gerados nas operações de Iluminação Pública são compostos, em sua maioria, por sucata metálica e componentes elétricos – como ferro, alumínio e cobre – com potencial de reciclagem e reaproveitamento. Esses materiais são segregados e destinados a empresas licenciadas, contribuindo para a economia circular e, quando aplicável, gerando receita com a comercialização de sucata.

Resíduos que requerem tratamento específico, como lâmpadas e outros componentes com necessidade de descontaminação, são encaminhados a empresas especializadas e certificadas, onde passam por processos de tratamento antes da destinação final ambientalmente adequada. A Conasa mantém procedimentos específicos para manuseio, armazenamento temporário e destinação desses resíduos e promove aprimoramentos contínuos para assegurar rastreabilidade e conformidade com requisitos aplicáveis.

Destinação de resíduos 2025

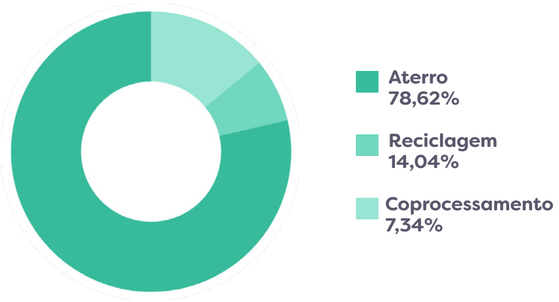


Rodovias

GRI 3-3 GRI 306-3 GRI 306-4 GRI 306-5

As concessionárias Via Brasil promovem treinamentos periódicos para reforçar a segregação adequada de resíduos e a redução na geração, incluindo medidas de substituição de descartáveis – como o uso de copos reutilizáveis para água e café nas rotinas operacionais. A coleta dos resíduos gerados nas praças de pedágio, bases operacionais e frentes de atendimento na rodovia é realizada por empresa licenciada, com destinação ambientalmente adequada conforme a classificação de cada material. As operações do segmento são certificadas pela ISO 14001, o que reforça a padronização de procedimentos e controles desde a geração até a destinação final. A reciclagem constitui um dos principais desafios atuais da gestão de resíduos nas operações de Mato Grosso e Pará. A indisponibilidade de fornecedores locais e de cooperativas de reciclagem nessas regiões compromete a cadeia de destinação, impossibilitando, no momento, o encaminhamento dos materiais recicláveis para reaproveitamento.

Destinação de resíduos 2025



Via Brasil BR-163

Na Via Brasil BR-163, a gestão de resíduos combina destinação ambientalmente adequada de fluxos específicos e ações de prevenção na fonte. Resíduos eletroeletrônicos são destinados à Associação Vasos do Oleiro, que realiza a segregação e a comercialização de componentes, direcionando os recursos para a oferta de aulas de karatê a crianças em situação de vulnerabilidade. Pneus inservíveis são encaminhados para blendagem e coprocessamento, com trituração e uso como combustível alternativo em fornos de cimento, contribuindo para reduzir passivos ambientais e evitar destinação inadequada, com aproveitamento energético e mineral. Além disso, a concessionária mantém a ação Zero Copos Descartáveis, com distribuição de copos reutilizáveis aos colaboradores. A estimativa operacional é de que mais de 100 mil copos descartáveis deixaram de ser consumidos no período, reduzindo a geração de resíduos nas rotinas de trabalho.



Emissões

GRI 3-3 GRI 305-1 GRI 305-2

A Conasa consolidou seu primeiro inventário corporativo de emissões de gases de efeito estufa, integrando dados das empresas do portfólio. O inventário estabelece uma linha de base e fortalece o monitoramento de controles operacionais e de desempenho ambiental, servindo também como base para qualificar a gestão climática e incorporar a dimensão de carbono à tomada de decisão e ao acompanhamento de desempenho.

O inventário foi elaborado internamente com base na metodologia do GHG Protocol, utilizando a ferramenta oficial do Programa Brasileiro GHG Protocol, sem verificação externa nesta etapa.

Os limites organizacionais foram definidos pela abordagem de participação majoritária, abrangendo as principais investidas de Saneamento, Rodovias e Iluminação Pública do portfólio. No recorte operacional, foram reportadas emissões diretas (Escopo 1) associadas a combustão móvel e estacionária, emissões fugitivas, resíduos e efluentes e mudanças no uso do solo; e emissões indiretas de energia elétrica adquirida (Escopo 2), tanto pela abordagem baseada na localização quanto pela escolha de compra. As emissões de Escopo 3 não foram reportadas neste ciclo.

Escopo 1

EMISSÕES TOTAIS POR CATEGORIA

Categoria	Emissões (tCO_2e)	Emissões de CO_2 biogênico (t)
Combustão móvel	6.920,57	2.244,46
Combustão estacionária	153,70	24,34
Emissões fugitivas	187,37	0,00
Resíduos (resíduos sólidos + efluentes)	12.306,50	0,00
Mudança no uso de solo	7.066,11	0,00
Total Inclui CO2, CH4, N2O, HFC	**26.634,24**	**2.259,51**

Escopo 2

EMISSÕES TOTAIS POR ABORDAGEM

	Emissões (tCO_2e)
Abordagem baseada na localização	864,67
Abordagem baseada na escolha de compra	256,36

EMISSÕES POR SEGMENTO | ESCOPOS 1 E 2

Segmento	Escopo 1 (tCO_2e)	Escopo 2 (tCO_2e)
Holding	3,30	3,94
Iluminação	432,93	21,41
Rodovias	11.395,71	93,68
Saneamento	14.802,30	1.001,97

Intensidade de emissões

GRI 305-4

Para qualificar o acompanhamento ao longo do tempo, o inventário também introduz indicadores de intensidade em segmentos onde a variável operacional explica a dinâmica das emissões. No Saneamento, o tratamento de esgoto é indicado como principal fonte de emissões relevantes, com intensidade consolidada de 0,85 $kgCO_2e$ por m^3 de esgoto tratado; em Rodovias, a intensidade foi expressa por quilômetro operado, totalizando 11,49 tCO_2e por km (Escopos 1+2). Em Iluminação Pública, não foi incluída a carga de iluminação pública, mas apenas energia administrativa – por esse motivo não foi calculada a intensidade para esse segmento.

Saneamento (tratamento de esgoto)

	Águas de Itapema	Águas do Sertão	Total
Emissões de GEE pelo tratamento de esgoto (tCO2e)	5.192,31	7.114,19	12.306,50
Volume de Esgoto Tratado (m^3)	5.958.156,00	8.507.051	14.465.207
Intensidade de emissões de GEE (kgCO2/m^3)	0,87	0,84	0,85

A intensidade de emissões do segmento saneamento expressa a quantidade de gases de efeito estufa emitida, em dióxido de carbono equivalente, por metro cúbico de esgoto tratado ($kgCO_2e/m^3$).
A Sanetrat não foi considerada no cálculo de intensidade, pois não realiza tratamento biológico de efluentes; o efluente orgânico é encaminhado para a estação de tratamento municipal, de modo que o volume tratado pela empresa não representa, isoladamente, a principal variável explicativa de suas emissões inventariadas.

Rodovias

	MT-100	MT-246	MT-320	BR-163	Total
Emissões de GEE Escopos 1+2	360,10	431,29	903,16	9.794,84	11.489,39
Km de extensão	111,90	233,20	188	1.009	1542,10
Intensidade de emissões de GEE (tCO2/km) (kgCO2/m^3)	3,22	1,85	4,80	9,71	11,49

Para o segmento de rodovias, o indicador de intensidade considera as emissões combinadas de Escopo 1 e Escopo 2 e utiliza a extensão da rodovia operada (km) como variável de atividade. A intensidade expressa a quantidade de gases de efeito estufa emitida, em dióxido de carbono equivalente, por quilômetro de rodovia operado (tCO_2e/km)



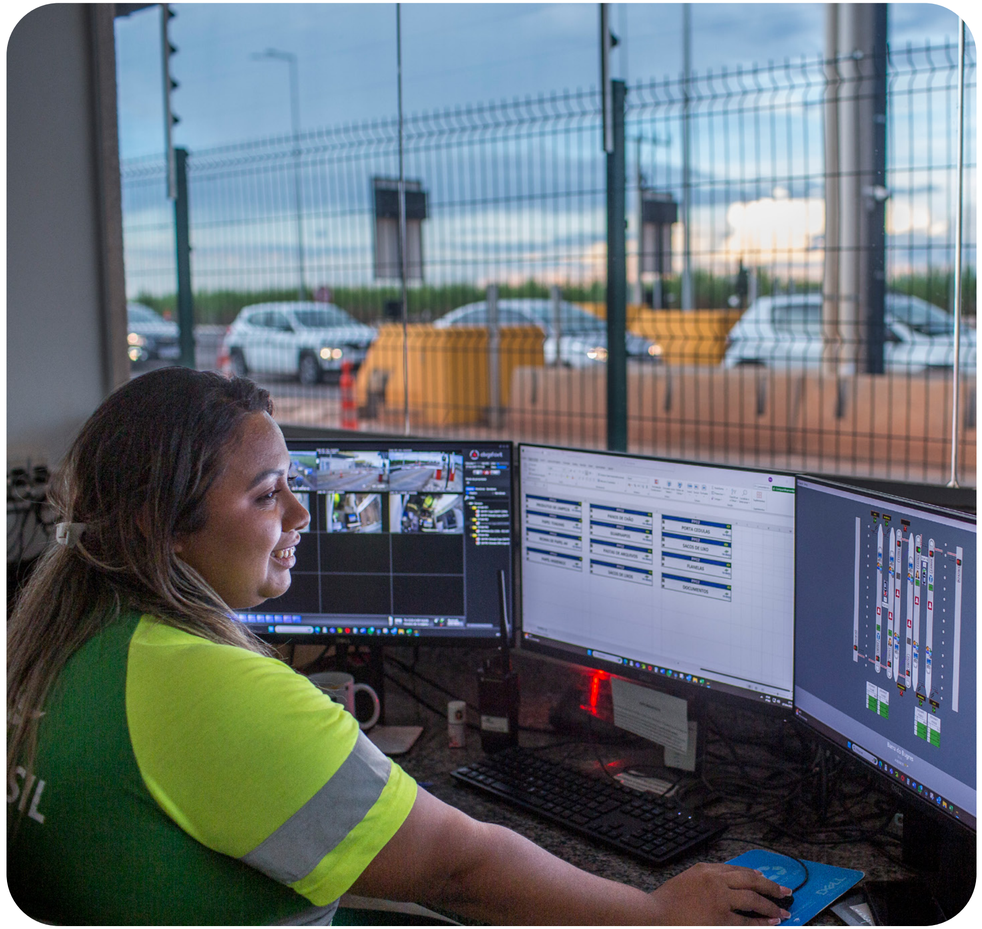
AS PESSOAS

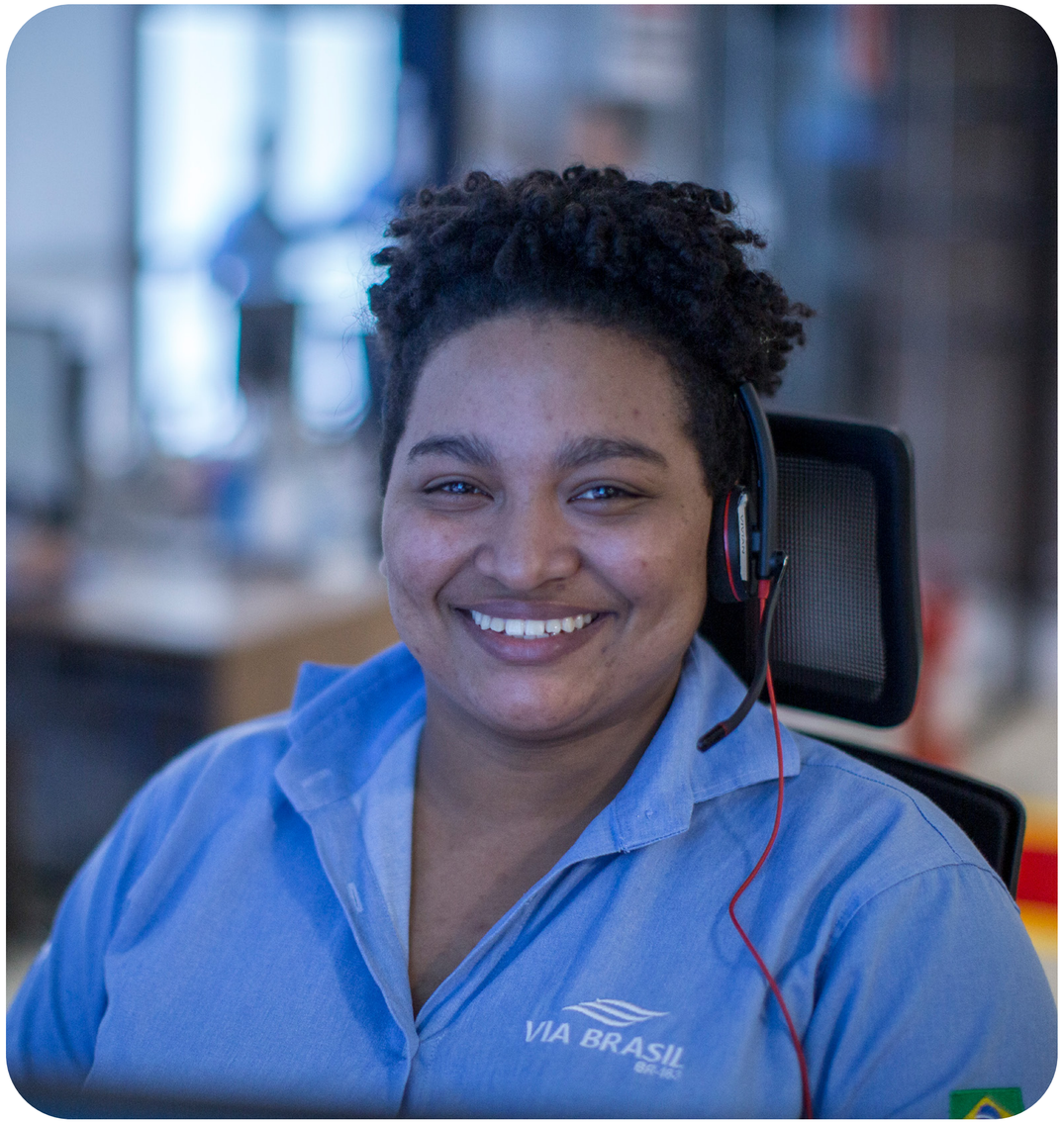
Nossa presença no cotidiano das pessoas

Serviços essenciais são aqueles que sustentam a rotina, a saúde pública e o funcionamento das cidades. Ao operar Saneamento, Iluminação Pública e Rodovias, a Conasa Infraestrutura atua na base do bem-estar e do desenvolvimento territorial: viabiliza condições para que pessoas vivam com mais segurança e dignidade, para que a economia local funcione com previsibilidade e para que as regiões onde atuamos sejam mais resilientes diante de pressões como crescimento urbano, sazonalidade e eventos climáticos.

No saneamento, a ampliação do acesso à água potável e ao esgotamento sanitário tem efeito direto sobre a prevenção de doenças, a proteção de recursos naturais e a qualidade ambiental dos municípios. Na iluminação pública, a modernização do parque – com tecnologias mais eficientes – contribui para a segurança dos espaços urbanos, amplia a qualidade da infraestrutura pública e reduz desperdícios operacionais. Nas rodovias, a manutenção e a melhoria contínuas elevam a segurança viária, a mobilidade e a conectividade, fortalecendo cadeias produtivas e o acesso a serviços em regiões onde a logística é decisiva para a vida cotidiana e para a competitividade econômica.

Essa atuação se traduz em valor público quando investimentos e operação são convertidos em resultados percebidos: efetividade e confiabilidade do serviço, segurança, eficiência e transparência. Ao longo de 2025, a Conasa reforçou esse compromisso ao orientar sua gestão para a execução responsável, com foco em entregas que melhoram a vida das pessoas e deixam bases mais sólidas para o futuro das comunidades atendidas.





Nossos colaboradores

GRI 3-3

A gestão de pessoas está estruturada para garantir consistência de práticas, cultura organizacional integrada e alinhamento com a estratégia do negócio em todas as empresas do portfólio. Nosso modelo organizacional combina diretrizes corporativas e padronização de processos com a atuação próxima das lideranças e equipes nas unidades, assegurando uma gestão efetiva e aderente às realidades locais.

A Conasa Infraestrutura exerce papel estratégico nessa agenda ao coordenar, de forma centralizada, frentes como Departamento Pessoal, Gestão de Talentos, Desenvolvimento Organizacional, Remuneração e Benefícios. A gestão de Saúde e Segurança do Trabalho, integrada à estrutura corporativa de EHS (Meio Ambiente, Saúde e Segurança), segue as mesmas diretrizes e reforça o foco em ambientes de trabalho seguros e responsáveis. Essa organização permite aumentar eficiência, fortalecer controles, promover equidade e manter padrões consistentes de gestão.

O modelo é sustentado por instrumentos de gestão compartilhados como plano de cargos e salários, programa de avaliação de desempenho individual e remuneração variável, que apoiam o desenvolvimento e o reconhecimento.

> **Em 2025, a integração entre equipes da Holding e das unidades também foi reforçada por eventos presenciais, como o Fórum EHS/ESG, a Academia de Líderes e o 1º Encontro de RHs, ou virtuais como o Dia C – Compliance em Foco e o Mulher que Faz, com a participação de todas as empresas do grupo.**

Ao mesmo tempo, a presença das equipes de recursos humanos locais mantém a proximidade necessária para acolher demandas, apoiar lideranças e promover uma abordagem humanizada no dia a dia, preservando a coerência do modelo corporativo e conservando a capilaridade e agilidade na operação.

Desenvolvimento profissional

GRI 3-3 GRI 404-2

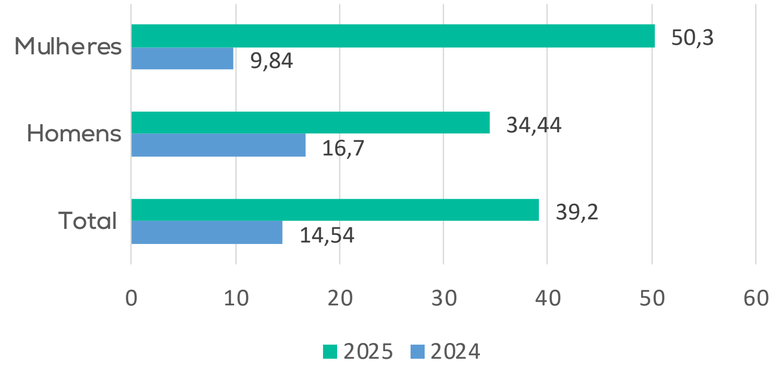
A capacitação profissional constitui um dos pilares estratégicos da Conasa e integra as metas ESG estabelecidas pela companhia. Até 2030, a empresa pretende alcançar uma média anual de 50 horas de treinamento por colaborador. Para sustentar essa ambição, utilizamos a plataforma de educação corporativa Construa, que organiza trilhas de desenvolvimento e amplia, de forma progressiva, o acesso de colaboradores da Holding, controladas e investidas por meio de recursos digitais.

Em 2025, a agenda de capacitação ganhou força com a criação da “Corrida das Trilhas”, iniciativa de engajamento que estimulou a participação das unidades nos treinamentos propostos. Como resultado, a média de horas de treinamento por colaborador avançou de 14,5 no ano anterior para 39,2 em 2025, um crescimento de 63% que fortalece a cultura de aprendizado contínuo.

Em 2025, registramos aumento de 63% na média de horas de treinamento por colaborador, evidenciando a cultura de aprendizado contínuo

Média de horas de treinamento por colaborador

GRI 404-1





Oferta de treinamento

GRI 404-2

Ao longo do ano, a oferta combinou conteúdos técnicos e de conformidade – com foco em formação, reciclagem e atendimento a requisitos normativos – e a inclusão de novos módulos de soft skills, voltados ao aprimoramento comportamental e à integração entre áreas. O modelo de capacitação contempla ainda a integração de novos colaboradores, com treinamentos corporativos e específicos, incluindo segurança, além de conteúdos de Compliance, com ênfase no Código de Ética e Conduta e em procedimentos anticorrupção.

Novos programas de treinamento estruturados foram incorporados:



People First: desenvolvimento para equipes de RH.



Talent Work: temas comportamentais selecionados pelos gestores, alinhados às necessidades das equipes.



Connect Up: visão das competências e dos principais projetos das áreas, aproximando times e fortalecendo o entendimento do negócio.

Capacitação de lideranças

GRI 404-2

O desenvolvimento de lideranças constitui um fator-chave para consolidar a cultura organizacional e fortalecer a gestão de pessoas em um portfólio diversificado e distribuído geograficamente pelo país. Essa agenda inclui dois programas complementares, voltados a diferentes níveis de liderança, com foco em competências de gestão, alinhamento estratégico e responsabilização por resultados.

Para a alta liderança, a Academia de Líderes promove o aprimoramento de competências gerenciais e o fortalecimento da cultura de accountability. Com a parceria da Accountability Academy, do especialista João Cordeiro, a iniciativa reúne presencialmente gestores de diversas unidades, favorecendo a troca de experiências, a integração entre operações e a construção de uma visão comum. O programa envolve cerca de 80 líderes distribuídos em oito estados, contribuindo para maior alinhamento e engajamento em torno das prioridades da empresa.

Complementarmente, o programa **Lidere** é direcionado a encarregados, supervisores, coordenadores e potenciais líderes, preparando-os para os desafios cotidianos da gestão. Desenvolvido pela área de Recursos Humanos, apoia os participantes na identificação de fortalezas e oportunidades de desenvolvimento e no aprimoramento da condução de equipes.

Em conjunto, as iniciativas reforçam a capacitação contínua e ampliam a prontidão das lideranças para conduzir o crescimento da empresa.









Fórum EHS/ESG

Em 2025, a Conasa realizou o primeiro Fórum EHS/ESG, iniciativa da área de EHS que reuniu representantes de todas as operações do grupo para promover alinhamento, integração e melhoria contínua. Realizado na sede da Holding, em Londrina, e transmitido virtualmente para ampliar a participação, o encontro foi o primeiro evento organizado pelo setor e teve como focos a troca de experiências entre as empresas e o alinhamento de metas e prioridades, fortalecendo a governança de Saúde e Segurança e Meio Ambiente nas diferentes unidades. O Fórum também reconheceu boas práticas e desempenho, premiando as operações com melhores indicadores com base nos resultados de 2024: Conasa Sanetrat (Saneamento), Via Brasil MT-320 (Rodovias) e Caraguá Luz (Iluminação Pública). A Via Brasil MT-320 recebeu o reconhecimento adicional de Empresa Destaque entre todas as nossas operações.



As mulheres no mercado de trabalho

A Conasa Infraestrutura valoriza a equidade de gênero, a igualdade de oportunidades e a promoção de ambientes inclusivos em todas as suas unidades.

> **Como parte do compromisso com a agenda ESG, avançamos na meta de assegurar ao menos uma mulher no conselho de administração de cada empresa controlada até 2030, fortalecendo, de forma progressiva, uma governança mais diversa e representativa.**

Nesse contexto, a campanha Mulher que Faz reconhece desde 2023 a atuação feminina nas nossas operações– Saneamento, Rodovias e Iluminação Pública – e promove reflexões sobre desafios enfrentados pelas mulheres no mercado de trabalho, por meio do compartilhamento de relatos de colaboradoras, com destaque para trajetórias em áreas historicamente masculinas, cooperação feminina e a conciliação entre vida profissional e responsabilidades domésticas.

Em 2025, como uma das ações da campanha, promovemos uma roda de conversa virtual em alusão ao Dia da Mulher, com o tema “Os Desafios do Mercado de Trabalho para as Mulheres”. Realizado em ambiente virtual, o encontro contou com a participação da CEO do Sertões, Leonora Guedes, em diálogo mediado pela gerente de Recursos Humanos da Conasa, Patricia Cappelletti, e com colaboradoras que atuam em funções predominantemente ocupadas por homens: Ana Roman (Supervisora de Obras, Luz de Belém), Cristiana Alves (Operadora de Tráfego, Via Brasil MT-320), Lais Brandes (Coordenadora de Operações, Via Brasil BR-163) e Waleska Silva (Programadora de Manutenção, Conasa Águas do Sertão). A conversa reforçou a escuta ativa e a troca de experiências, contribuindo para ampliar a visibilidade de trajetórias inspiradoras, estimular o debate interno e fortalecer uma cultura organizacional mais inclusiva.

Segurança, saúde e bem-estar

GRI 3-3 GRI 403-1 GRI 403-6

Gestão Integrada

A gestão da saúde e segurança é estruturada por meio de um Sistema de Gestão Corporativa (SGC), desenvolvido em conformidade com a Norma Regulamentadora NR-07 e alinhado às melhores práticas do setor. O sistema integra 18 diretrizes voltadas à proteção e ao bem-estar dos trabalhadores, bem como ao atendimento de requisitos legais aplicáveis.

A implementação das diretrizes do SGC é conduzida por equipes locais de EHS na Águas de Itapema, Águas do Sertão, Luz de Belém e nas operações da Via Brasil. Nas demais empresas, o acompanhamento é realizado pelas equipes locais de Recursos Humanos. Os processos são monitorados pela Holding por meio de um software de gestão integrada, o que assegura a gestão padronizada, eficiente e alinhada entre diferentes unidades operacionais.



Diretrizes EHS: Treinamento para 100% dos diretores das investidas.

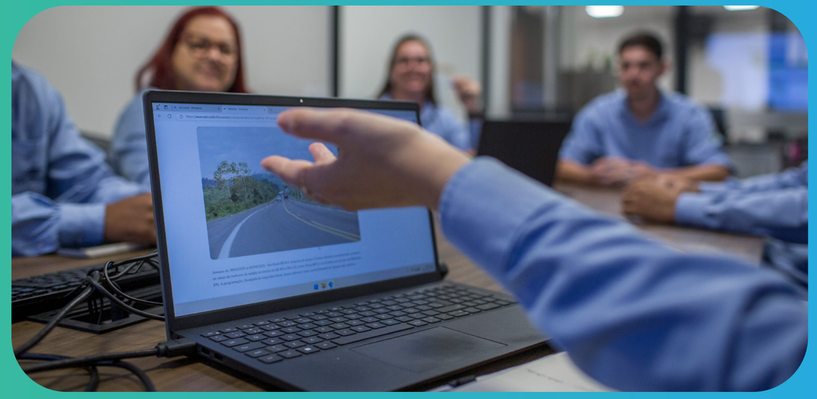
Em 2025, foram realizadas ações com os diretores das investidas para apresentação e atualização das diretrizes de EHS, com foco em disseminação de conhecimento, fortalecimento da cultura corporativa e alinhamento entre a Holding e as operações. Ao longo do ano, 100% dos diretores das investidas foram treinados.

GRI 3-3

A área de Gestão Corporativa em EHS da Holding coordena e acompanha as investidas na gestão da saúde ocupacional e segurança do trabalho por meio de:

- Inspeções técnicas periódicas in loco, garantindo conformidade com os requisitos legais e a política EHS. Em 2025, foram realizadas 16 inspeções, que identificaram 352 pontos de melhoria e 122 pontos positivos;
- Monitoramento mensal do plano de ação junto às equipes locais;
- Controle de documentos legais, incluindo renovação de licenças e laudos de segurança;
- Reuniões regulares com as equipes locais de EHS para suporte às lideranças e alinhamento/ acompanhamento da implementação de diretrizes corporativas;
- KPI's relativos à segurança de terceiros (SST) para as lideranças locais;
- Ferramentas digitais para gestão de EPIs, controle de treinamentos, inspeções EHS, investigação de incidentes e acidentes e de requisitos legais aplicáveis a área de EHS;
- Catálogo corporativo de EPIs orientado à padronização dos itens em toda a companhia, criando bases para um processo robusto de homologação e desenvolvimento de fornecedores, além de gerar ganhos em qualidade, segurança, rastreabilidade e eficiência nas aquisições.

A estrutura do SGC também abrange diretrizes corporativas que norteiam a gestão integrada de riscos, incluindo protocolos para emergências, eficiência de recursos, emissões de gases de efeito estufa (GEE), gestão de resíduos e manuseio de materiais. Além disso, a cultura de segurança é continuamente reforçada por meio de treinamentos, procedimentos, uso de tecnologias, indicadores de desempenho e cultura de melhoria contínua.



Padronização da gestão

A padronização da gestão de EHS avançou em 2025 com a implementação de uma ferramenta de gestão integrada, voltada a otimizar processos e ampliar agilidade, transparência e rastreabilidade. A iniciativa busca centralizar informações e rotinas da área, assegurando maior consistência no acompanhamento e clareza na gestão de dados e de evidências.

Desde 2024, a companhia utiliza os softwares GreenLegis e OnSafety para fortalecer o controle de licenças, autorizações e condicionantes, apoiando a conformidade regulatória e a mitigação de riscos. Em 2025, também foram integrados e padronizados processos como distribuição de EPIs, gestão de treinamentos, inspeções e investigações, permitindo monitoramento mais ágil e consolidado e reforçando a cultura de prevenção e melhoria contínua.

GRI 3-3

Inovação com Inteligência Artificial

CONASA COSMOS

Em 2025, a Conasa incorporou Inteligência Artificial à gestão de Meio Ambiente e Segurança do Trabalho com a adoção do Conasa Cosmos, iniciativa voltada à otimização de processos, redução de custos e aumento de eficiência operacional. A iniciativa pretende gerar valor mensurável por meio da otimização de processos, redução de custos e maior produtividade técnica, diminuindo a necessidade de deslocamentos e ampliando o suporte às unidades. Além da equipe corporativa de EHS, sete agentes de IA passaram a apoiar as equipes locais, com consultas em tempo real e suporte remoto.

Foram disponibilizados dois treinamentos introdutórios, com foco em noções básicas de IA e no uso prático de agentes – o que são, por que utilizar e como criar e treinar – visando ganhos de automação, eficiência e escala.



Agente de IA Heitor, especialista em Protheus

As metas associadas ao programa incluem redução de 34% nas horas de suporte técnico, 44% no número de atendimentos técnicos e 50% no tempo de elaboração de relatórios. Além do aumento de produtividade, a nova ferramenta favorece a criatividade da equipe com a produção de fotos, vídeos e textos no módulo 35 (Saúde e Segurança do Trabalho).

Participação dos colaboradores

Em conformidade com a Norma Regulamentadora NR 5, a equipe de HS também orienta a padronização dos critérios de formação e atuação da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) ou a designação de um representante, quando apropriado, nas controladas Conasa.



Treinamento com simulação de acidente - Via Brasil MT

GRI 3-3

Comunicação: pilar da gestão em saúde e segurança



Em 2025, a Conasa manteve seu compromisso com as pessoas, priorizando a segurança, a saúde e o bem-estar dos colaboradores por meio de uma comunicação eficaz e contínua. Promovemos campanhas de comunicação e eventos internos que abordaram a prevenção de acidentes, a saúde mental e a segurança no trabalho, além de ações para fortalecer a cultura de EHS.

O App ConJunto permaneceu como um canal estratégico para a disseminação de informações, garantindo um fluxo constante de comunicação sobre segurança no trabalho para todos os colaboradores. Essa abordagem permitiu maior alcance e frequência na divulgação de conteúdos alinhados ao plano de comunicação e às diretrizes atualizadas do ano, contribuindo para a prevenção de acidentes no dia a dia.

Promoção da saúde

GRI 3-3 GRI 403-6

Nosso engajamento em prol da saúde emocional dos colaboradores foi reforçado com um novo benefício acessível a todos: a oferta de sessões gratuitas de suporte psicológico e emocional por meio da plataforma ZenKlub. Em paralelo, prosseguimos o esforço de disseminação de conhecimento via treinamentos e orientações voltados à saúde mental, fortalecendo o bem-estar no ambiente de trabalho.

Dentre as iniciativas voltadas ao bem-estar, promovemos ações de ginástica laboral, vacinação coletiva contra a gripe estendida aos familiares, palestras sobre saúde e bem-estar e oferecemos aos nossos colaboradores a oportunidade de aderir ao Wellhub, benefício que disponibiliza parcerias com diversos estabelecimentos e aplicativos, abrangendo variadas modalidades de exercícios, orientações nutricionais e suporte para a saúde mental.

Ao término de 2025, 98,5% dos nossos colaboradores se beneficiavam do acesso a redes credenciadas de clínicas e hospitais ou telemedicina, por intermédio de seguro ou plano de saúde operado por empresas renomadas. A Luz de Belém é a única empresa do grupo que ainda não oferece esse benefício.



Ginástica laboral na Conasa Águas de Itapema

Segurança

GRI 3-3 GRI 403-1

As equipes de EHS e de Recursos Humanos atuam de forma integrada na proteção dos trabalhadores, promovendo uma cultura de prevenção e responsabilidade em nossas operações. Em todas as empresas, adotamos 10 Regras Básicas de Segurança, que orientam práticas seguras e medidas de mitigação de riscos.

As regras são disseminadas por meio de treinamentos contínuos e comunicação sistemática, abrangendo empregados próprios e trabalhadores terceirizados. Com isso, buscamos assegurar que todos os profissionais que atuam nas unidades operacionais estejam alinhados às diretrizes corporativas e às boas práticas de segurança, fortalecendo um ambiente de trabalho mais seguro e responsável.

A companhia promove treinamentos voltados à orientação comportamental e à prevenção de acidentes, estimulando o reporte de condições, atos e situações de risco pelos trabalhadores aos canais e instâncias competentes, como a equipe de Saúde e Segurança do Trabalho e a CIPA. As ocorrências são tratadas de forma estruturada, com participação ativa da liderança, incluindo análise das causas, definição de ações corretivas e monitoramento do plano de ação até a conclusão e verificação da efetividade.

- **Regra #1 Cultura de Prevenção** – Percepção de riscos.
- **Regra #2 Análise Preliminar de Risco e Permissão de Trabalho** – Identificação e controle dos perigos e riscos presentes nas atividades.
- **Regra #3 Bloqueio, Identificação e Energia Zero** – Garantir o bloqueio das fontes de energia e procedimentos de segurança.
- **Regra #4 Trabalho a quente** – Obter as autorizações pertinentes e utilizar corretamente os EPIs obrigatórios.
- **Regra #5 Movimentação de Cargas Suspensas** – Certificar-se dos procedimentos obrigatórios de SST para realização das atividades.
- **Regra #6 Trabalho em Altura** – Garantir o cumprimento de todos os procedimentos para execução da atividade de forma segura.
- **Regra #7 Espaço Confinado** - Garantir o cumprimento de todos os para execução da atividade de forma segura.
- **Regra #8 Uso de EPIs e EPCs** – Obrigatoriedade do uso de EPIs e EPCs nas atividades.
- **Regra #9 Máquinas e Equipamentos móveis** – Operar após treinamento obrigatório, com autorização e sempre com a utilização de dispositivos de segurança.
- **Regra #10 Circulação de Pessoas** – Regras e instrução de atenção em áreas operacionais.

Identificação e mitigação de riscos

GRI 3-3 GRI 403-1 GRI 403-9 GRI 403-10

Em 2025, com apoio da consultoria Enso, a Conasa estruturou e implementou um processo corporativo de mapeamento de riscos de EHS, abrangendo identificação, análise e classificação de riscos ocupacionais e ambientais, bem como a definição de medidas de controle e ações preventivas. O mapeamento resultou em 40 riscos identificados com respectivos planos de mitigação, com ciclos trimestrais de revisão, reforçando a gestão preventiva e a melhoria contínua.

A gestão de riscos é conduzida de forma sistemática, contínua e documentada, contemplando atividades rotineiras e não rotineiras e todas as etapas operacionais das unidades – incluindo operação de processos, manuseio e armazenamento de produtos químicos, operação de equipamentos eletromecânicos, manutenção, limpeza e inspeções. O processo considera também situações anormais e emergenciais, como falhas operacionais, quedas de energia e incêndios, além das pessoas potencialmente expostas, incluindo trabalhadores próprios, terceirizados e visitantes. Anualmente, a equipe de Saúde e Segurança revisa os principais riscos ocupacionais e atualiza mapas de riscos e procedimentos por atividade; inspeções periódicas verificam aderência às diretrizes corporativas. Entre os perigos monitorados estão agentes físicos (por exemplo, quedas, atropelamentos e queimaduras), riscos ergonômicos (como esforço repetitivo e movimentação de cargas) e agentes químicos e biológicos (exposição a substâncias perigosas e micro-organismos). Com base nessas avaliações, são planejados e aplicados treinamentos específicos, abordando práticas seguras, procedimentos operacionais e uso adequado de EPIs.



Inspeção EHS na Caraguá Luz

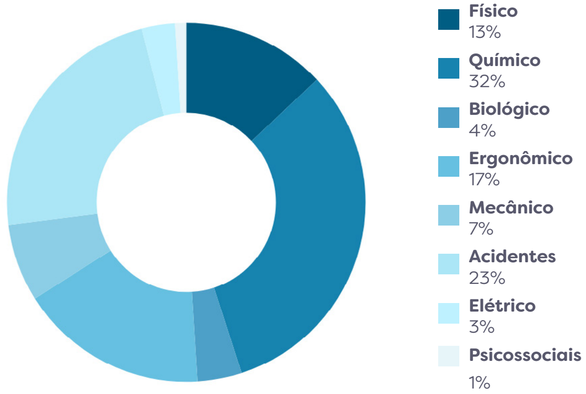
A efetividade do processo é reforçada por rotinas de governança e acompanhamento, com análise de tendências, recorrências e causas-raiz para orientar prioridades de prevenção e melhoria contínua. As ações corretivas e preventivas são registradas e monitoradas no sistema corporativo até sua conclusão, com verificação de implementação e, quando aplicável, validação de eficácia. As lições aprendidas são comunicadas às equipes e incorporadas a procedimentos, treinamentos e orientações operacionais, fortalecendo a cultura de reporte, a transparência na gestão de ocorrências e a redução de reincidências nas unidades.

Cada empresa do grupo dispõe de diversas ferramentas para o levantamento contínuo de riscos, de doenças ou acidentes relacionados à atividade profissional, tais como:

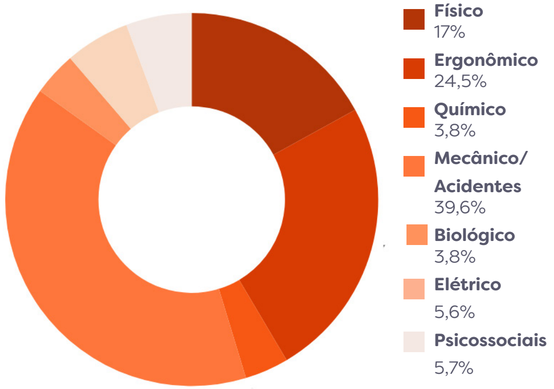
- Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO
- Plano de Gerenciamento de Riscos - PGR
- Análise Preliminar de Riscos – APR
- Análise Preliminar de Tarefas – APT
- Permissão de Trabalho – PT (atividades não rotineiras ou de maior risco)
- Mapa de Riscos
- Laudo Técnico das Condições de Trabalho – LTCAT
- Laudo de Insalubridade e Periculosidade – LIP
- Análise Ergonômica do Trabalho – AET
- Inspeções de Segurança e Auditorias Internas
- Avaliações de Processos
- Avaliação no Posto de Trabalho
- CIPA

GRI 403-9 GRI 403-10

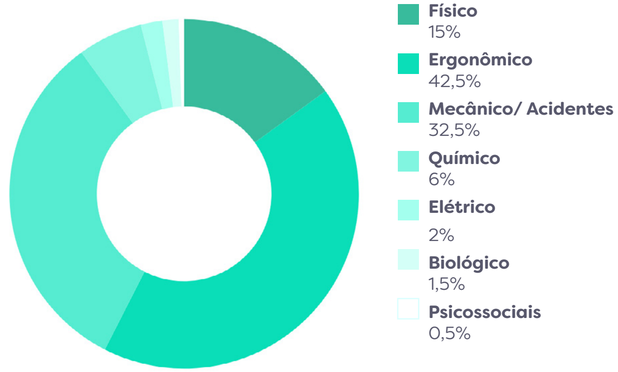
Distribuição dos Riscos Ocupacionais - Saneamento



Distribuição dos Riscos Ocupacionais - Energia



Distribuição dos Riscos Ocupacionais - Rodovias

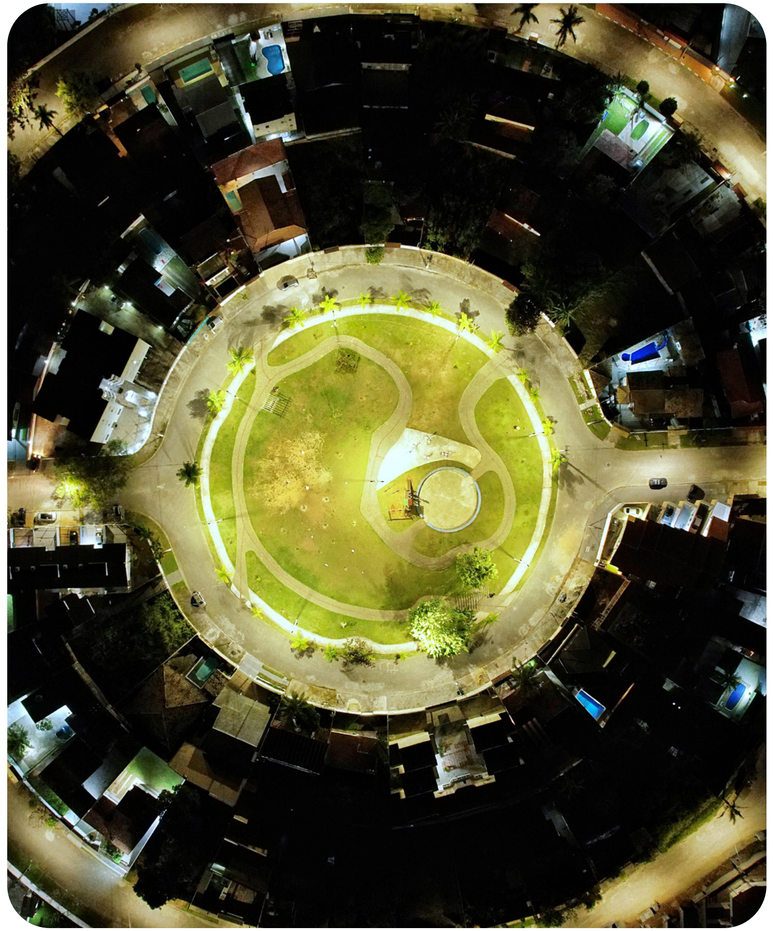


Desenvolvimento Local

GRI 3-3 GRI 203-1 GRI 203-2

A Conasa Infraestrutura tem como propósito contribuir para o desenvolvimento sustentável e para a expansão da infraestrutura de serviços essenciais no Brasil, promovendo qualidade de vida, segurança e bem-estar para a população. Nossos investimentos em Saneamento Básico, Iluminação Pública e Mobilidade Rodoviária fortalecem o desenvolvimento socioeconômico das regiões onde atuamos, gerando empregos, aumentando a arrecadação fiscal e criando oportunidades de capacitação profissional.

Além dos benefícios diretos à saúde pública, à segurança e ao conforto urbano, a infraestrutura operada pela Conasa favorece cadeias produtivas e atividades como comércio e turismo, com reflexos positivos para a atratividade e a valorização dos municípios. Ao longo da vigência dos contratos de concessão, nossas empresas implantam, operam e valorizam os ativos, assegurando continuidade e qualidade do serviço; ao término do contrato, esses ativos retornam ao poder concedente como patrimônio público, consolidando um legado de melhoria estrutural na prestação de serviços essenciais.



Infraestrutura instalada ao término de 2025

SANEAMENTO

Capacidade de tratamento de:

1.477 l/s
de água

660 l/s
de esgoto

489 km
de rede coletora de esgoto

3.238 km
de rede de distribuição de água

ENERGIA

221 mil
pontos de iluminação pública

RODOVIA

1.542 km
de rodovias

Investimentos no ano

GRI 203-1

SANEAMENTO
R$ 144 milhões

- **57 km** de redes de distribuição de água na Conasa Águas do Sertão;
- **127 km** de expansão em redes de esgoto na Conasa Águas do Sertão;
- **22,2 km** de reabilitação de redes de esgoto na Conasa Águas do Sertão;
- **38.718** novas economias de água e **14.988** novas economias de esgoto
- Ampliação e modernização da Estação de Tratamento de Água Morretes e Estação de Tratamento de Água - Areal

ILUMINAÇÃO PÚBLICA
R$ 23,4 milhões

- **5.786** pontos modernizados com tecnologia LED
- **722** novos pontos implantados em espaços públicos

INFRAESTRUTURA VIÁRIA
R$ 214,7 milhões

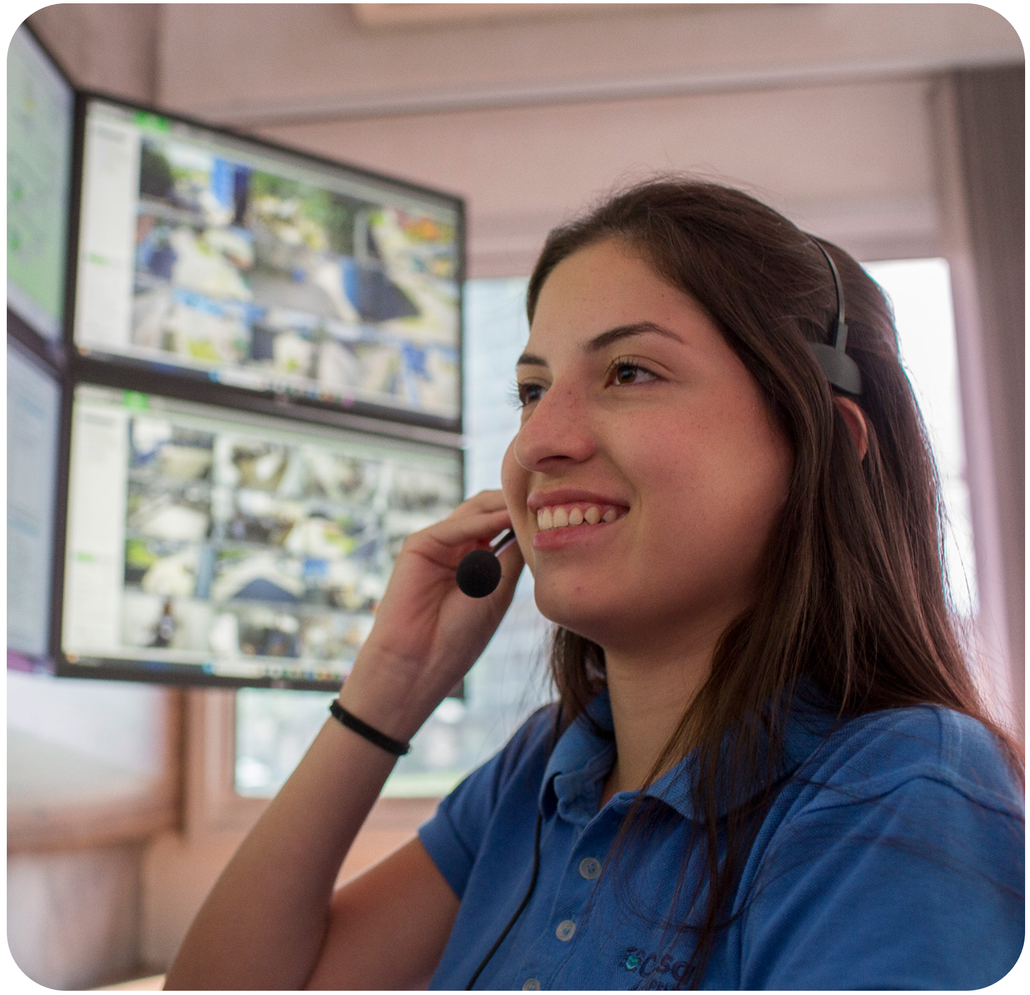
- **1.542 km** de manutenção do pavimento
- Entrega da obra Multivia na Curva do Parecis na MT-246;
- Recuperação e restabelecimento de dispositivos de drenagem profunda e superficial
- Remediação de passivos ambientais e recuperação de terraplenos
- **2,38 km** de passeios ao longo do km 28 na MT-100
- Baia de ônibus no km 143+840 na MT-320;
- Passarela de pedestres em Matupá/MT na BR-163
- Início da construção do novo acesso às Estações de Transbordo de Carga (ETCs), em Mirituba (PA) na concessão Via Brasil BR-163;
- Início da construção da rotatória do km 147+340 - MT-208 pertencente ao trecho da Concessionária Via Brasil MT-320.

Acesso aos serviços essenciais

GRI 3-3 GRI 203-2

Garantir o acesso aos serviços de saneamento é uma prioridade estratégica da Conasa e um dos temas materiais de nossa agenda ESG. Em Itapema (SC), com mais de R$ 300 milhões investidos ao longo de 21 anos de atuação, o município já alcançou a universalização do abastecimento de água e avançou de forma consistente na ampliação da coleta e do tratamento de esgoto. Com o novo ciclo de investimentos de R$ 219,3 milhões para 2026–2027 – voltado a obras e melhorias nos sistemas de água e esgoto, com frentes já iniciadas em 2025 – a cobertura de esgoto deve alcançar 95% até 2027.

Em Alagoas, com a inclusão de mais seis municípios sem acesso à rede de esgoto ao contrato de concessão, a Conasa Águas do Sertão passou a atender 40 municípios do interior do estado, ampliando o alcance do saneamento em territórios historicamente carentes de infraestrutura. Em 2025, com um investimento de R$ 134 milhões, foram registradas 34.223 novas economias de água e 11.447 novas economias de esgoto e dois municípios foram universalizados na coleta de esgoto – Carneiros e Igreja Nova – reforçando a trajetória de universalização e contribuindo para ganhos estruturais em saúde pública, qualidade de vida e desenvolvimento sustentável nos municípios atendidos.



Cobertura em saneamento

Águas de Itapema

Água	100%
Esgoto	78%

Águas do Sertão

Água	100%
Esgoto	32%

Ampliação do Acesso ao Saneamento por Meio da Tarifa Social

GRI 3-3

A Tarifa Social é um instrumento essencial para ampliar o acesso da população de baixa renda aos serviços de água e esgoto a preços reduzidos, alinhando-se às recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre a acessibilidade desses serviços. As concessionárias do Grupo Conasa que atuam no setor de saneamento asseguram a aplicação desse benefício, promovendo inclusão social e ampliando o acesso equitativo ao saneamento básico.

Desde 2022, a Águas do Sertão tem intensificado esse compromisso por meio do Mutirão da Tarifa Social, uma iniciativa voltada à conscientização e ampliação da adesão ao programa nos municípios atendidos. Em 2025, a ação resultou em 2.774 novas adesões, elevando para 12.544 o total de famílias beneficiadas, o que representa um aumento de 28,4% em relação a 2024. Esse avanço reforça o impacto social positivo da iniciativa, garantindo que mais pessoas tenham acesso a serviços essenciais sem comprometer significativamente sua renda.





Diálogo com Stakeholders locais

GRI 2-29 GRI 3-3

A gestão responsável de concessões exige diálogo contínuo e estruturado com as partes interessadas nos territórios onde atuamos. Por isso, a Conasa vem avançando no mapeamento e no engajamento de stakeholders locais como instrumento de escuta qualificada, transparência e prevenção de riscos socioambientais, especialmente em contextos de obras e expansão de serviços. As iniciativas a seguir mostram como as nossas empresas estão fortalecendo canais de relacionamento com comunidades e entidades representativas, apoiando a antecipação de demandas, o esclarecimento de dúvidas e a construção de soluções mais alinhadas às necessidades locais.

Mapeamento de stakeholders sociais

GRI 2-29 GRI 3-3

Águas do Sertão

Em 2025, a Águas do Sertão deu prosseguimento ao processo de mapeamento de stakeholders, em andamento desde o início da concessão, junto às comunidades onde opera, ampliando o escopo para incluir os seis novos municípios incorporados. A iniciativa visa fortalecer o engajamento, antecipar riscos e prevenir potenciais conflitos. Como resultado, já foram **identificados 354 atores sociais e mapeadas 230 instituições sociais**. Esse levantamento propicia uma atuação mais estratégica e alinhada às necessidades locais, fortalecendo o relacionamento com as partes interessadas e aprimorando a gestão socioambiental da empresa.

Além disso, a empresa segue com a ação de **Sensibilização Pré e Pós-Obra**, que alcançou 17.200 pessoas ao longo do ano nos municípios de Feira Grande, Igaci, Palmeira dos Índios, Pão de Açúcar, Pariconha, Penedo, Piranhas, Porto Real do Colégio, Santana do Ipanema e São Miguel dos Campos. Essa iniciativa constitui um suporte às atividades da concessionária e proporciona melhor compreensão da população sobre a importância dos serviços de saneamento, especialmente em relação às obras de implantação e extensão de redes de água e esgoto.





Águas de Itapema

Em 2025, a Conasa Águas de Itapema fortaleceu sua agenda de relacionamento com stakeholders locais ao iniciar o mapeamento de lideranças comunitárias, ampliando canais de diálogo e qualificação da escuta sobre demandas do território. Ao longo do ano, foram realizadas 14 reuniões e 60 lideranças foram mapeadas e contatadas. A Companhia também promoveu encontros com entidades representativas, como ACITA (Associação Empresarial de Itapema e Porto Belo), SINDICOMÉRCIO e CONPAI (Conselho de Pastores), para apresentar projetos e obras em andamento, esclarecer dúvidas e incorporar contribuições da comunidade.



Via Brasil BR-163
Engajamento comunitário nas obras do acesso portuário

Como parte do relacionamento com stakeholders locais e da gestão de impactos no território, a Via Brasil BR-163 promoveu reuniões com as comunidades de Nova Mirituba e Boa Vista (PA), lindeiras à obra do acesso portuário de Mirituba. Os encontros, realizados em duas rodadas, reuniram 119 moradores e criaram um espaço aberto para troca de informações, esclarecimento de dúvidas e escuta ativa de percepções, preocupações e sugestões da população. Na ocasião, a equipe técnica apresentou ações em andamento, medidas de controle e compromissos socioambientais associados à obra, reforçando a responsabilidade com o território e contribuindo para o fortalecimento da confiança e da participação social na condução do empreendimento.

Qualidade dos serviços prestados à população

GRI 3-3

A qualidade dos serviços e o relacionamento com usuários são acompanhados por processos estruturados e aderentes às exigências contratuais de cada segmento de atividade. As avaliações consideram tanto o desempenho técnico quanto a percepção dos clientes, por meio de pesquisas externas de satisfação e do monitoramento contínuo de fornecedores.

Atualmente, cada unidade operacional gerencia seus processos com base em indicadores locais. Como parte da estratégia de aprimoramento contínuo, o Grupo estuda a implementação de soluções integradas por segmento, buscando padronizar metodologias e ampliar a comparabilidade dos resultados em escala nacional.



Saneamento

Os índices de qualidade da água e do esgoto atendem integralmente às legislações federal, estadual e municipal, bem como às normas de gestão da qualidade. Todas as unidades de saneamento são certificadas ISO 9001, com exceção da Águas do Sertão, que está em processo de adequação.

Águas do Sertão

A qualidade do atendimento ao usuário é monitorada por mecanismos operacionais e indicadores contratuais, com acompanhamento pela Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de Alagoas (ARSAL). O controle da qualidade dos serviços inclui conferências por amostragem das medições e verificações realizadas por fiscais de campo, assegurando consistência na execução e rastreabilidade das intervenções. No relacionamento com o usuário, o desempenho é aferido principalmente pelo cumprimento de prazos previstos no contrato e pelo indicador contratual IAU (Indicador de Atendimento ao Usuário), que mede o percentual de reclamações e solicitações não atendidas dentro dos prazos estabelecidos – abrangendo ocorrências como erros de leitura e/ou cobranças indevidas, ligações novas, suspensão e religação, entre outros. No Ano 3 do contrato (setembro de 2024 a agosto de 2025), a Companhia registrou IAU de 100%, validado e publicado pela ARSAL.

A Companhia também utiliza avaliações de satisfação nos canais de relacionamento, em escala de 0 (péssimo) a 5 (excelente). Em 2025, a nota média atribuída ao atendimento foi de 3,9 no WhatsApp/Chat e 4,6 no atendimento por voz. Complementarmente, são realizados levantamentos trimestrais dos serviços executados e dos prazos de atendimento, com análise e implementação de ações de melhoria.

O usuário conta ainda com a Ouvidoria, que atua como instância independente para tratamento de reclamações, contribuindo para qualificar processos e fortalecer a experiência do usuário.

GRI 3-3

Águas de Itapema

Em 2025, a Conasa Águas de Itapema reforçou a qualidade do atendimento e a satisfação do usuário com base em indicadores de desempenho e na ampliação de canais. Nos indicadores contratuais, alcançou a nota máxima (10) no IESAP[1] e nota 9 no IACS[2]. A percepção do cliente também foi acompanhada pelo indicador pós-venda, com média de 92% de avaliações “excelente/ótimo/bom”, e pela pesquisa anual de satisfação, com índice acima de 77% dos requisitos pesquisados.

No atendimento, a integração do WhatsApp ao sistema comercial ampliou escala e agilidade, com mais de 37 mil atendimentos e quase 843 mil conversas no ano; atualmente, 32% das interações ocorrem por esse canal. O indicador mensal de reclamações registrou média abaixo de 0,27% em 2025, com registros tratados no sistema comercial.

1 IESAP - índice previsto no contrato de concessão que avalia a eficiência dos serviços e do atendimento ao público, com base em critérios como prazos, estrutura física e organização das operações.
2 IACS - índice previsto no contrato de concessão que mede a adequação dos sistemas de comercialização – incluindo micromedição, canais de pagamento e comunicação com os usuários.



Sanetrat

A Sanetrat monitora a qualidade dos serviços por meio de indicadores de desempenho e de satisfação, com acompanhamento sistemático dos resultados para orientar melhorias. Em 2025 (janeiro a dezembro), não houve registro de reclamações de clientes, razão pela qual não se aplicam indicadores como volume de demandas e tempo de resposta. Nesse período, a pesquisa de satisfação registrou 96% de aprovação, resultado sustentado por rotinas de monitoramento mensal dos indicadores e pelo envio periódico de pesquisas de satisfação aos clientes.

Energia

GRI 3-3

A qualidade dos serviços é acompanhada mensalmente por verificadores independentes, assegurando o cumprimento das obrigações contratuais e a regularidade das operações. Cada concessionária adota mecanismos próprios de controle de performance, com foco em eficiência, atendimento e agilidade. O monitoramento dos indicadores orienta ações corretivas e de melhoria contínua, promovendo serviços ágeis, confiáveis e consistentes.

Luz de Belém

O Sistema de Mensuração de Desempenho previsto no Anexo 6-G do edital de concessão avalia a qualidade do atendimento à população, em ciclos de 30 dias, com base no volume de solicitações recebidas e no percentual de chamados concluídos em até 24 horas.

Em 2025, a concessionária alcançou 75% de atendimento dentro desse prazo, acima da média de 71% registrada em 2024.



Caraguá Luz

A gestão da qualidade monitora indicadores de atendimento ao usuário, com foco no cumprimento do prazo contratual de até 24 horas e no tempo médio de resposta. Em 2025, foram registradas 2.825 solicitações, das quais 96% foram resolvidas dentro do prazo contratual, com tempo médio de atendimento de 2h49. Do total de atendimentos, 63% tiveram caráter preventivo, originados de rondas internas e solucionados antes do acionamento pelo usuário.

A Caraguá Luz implantou o OSMOB, sistema de gestão do parque de iluminação pública com identificação física dos pontos, cadastro e base georreferenciada, além do controle de manutenções preditivas, preventivas e corretivas, que contribui para a redução do tempo de processamento e aumento na eficiência no tratamento das ocorrências.

Alegrete

Um verificador independente monitora o atendimento das ordens de serviço (OS) abertas pela população, com foco no prazo de resposta de até 24 horas e na taxa de falhas. Em 2025, foram registradas 6.962 OS, todas atendidas dentro do prazo estabelecido, evidenciando eficiência no tempo de resposta e controle operacional. No período, a redução de consumo de energia atingiu 63%, acima do patamar contratual de 50%, e a taxa média de falhas foi de 1,73%, abaixo do limite previsto em contrato (5%).

Rodovias

GRI 3-3

A prestação de serviços nas rodovias concedidas à Conasa Infraestrutura segue os padrões estabelecidos pelo Programa de Exploração da Rodovia (PER) e é acompanhada continuamente pelas áreas de Operações e Meio Ambiente. A percepção dos usuários é monitorada por meio de manifestações registradas na ouvidoria e por pesquisas de campo realizadas pelas concessionárias.

A qualidade do serviço da **Via Brasil BR-163** é monitorada por pesquisa de satisfação CSAT (Score de Satisfação do Cliente) com escala de 1 a 5, sendo 1 muito insatisfeito e 5 muito satisfeito. A empresa obteve nota média 4 nos dois últimos anos. Em 2025, foram registradas 306 reclamações (média de 25 por mês), com tempo médio de solução de 19 dias, dentro do prazo de 30 dias da Ouvidoria. No período, a concessionária revisou o procedimento de análise de pedidos de ressarcimento – principal motivo de reclamações – e, após as medidas implementadas, observou redução significativa das manifestações sobre o tema. A pesquisa de satisfação também apontou as condições da rodovia como principal fator associado às avaliações negativas, orientando o planejamento de ações para melhoria.

Em 2025, as ouvidorias das **três concessões estaduais da Via Brasil** registraram 82 reclamações formais. Cada manifestação recebida passa por análise técnica e recebe resposta formal encaminhada ao usuário. Mais do que um canal de atendimento, a ouvidoria atua como ferramenta estratégica para ouvir a população, orientar melhorias operacionais e qualificar a experiência dos usuários ao longo dos trechos concedidos.



Atendimento aos usuários

GRI 2-25 GRI 2-26

Para fortalecer a proximidade com os usuários e responder com agilidade às demandas, nossas empresas mantêm canais permanentes de atendimento ao público, amplamente divulgados, com acesso pelo site, aplicativo, e-mail, telefone, WhatsApp ou presencialmente, nos balcões de atendimento. As solicitações são registradas em sistemas específicos, encaminhadas às áreas responsáveis e acompanhadas com controle de prazos e solução.

Para monitorar a efetividade do atendimento – especialmente no saneamento – a Companhia **entra em contato com o usuário**, por exemplo por telefone, para confirmar a resolução e coletar feedback, utilizando essas devolutivas para aprimorar processos e reduzir recorrências. A melhoria desses mecanismos incorpora contribuições recebidas por meio de sugestões espontâneas dos usuários.

A identificação e o tratamento de reclamações e denúncias recebidas pelos canais formais permitem o registro, encaminhamento e acompanhamento das manifestações, inclusive aquelas relacionadas a aspectos socioambientais e de integridade.

Canais de contato da Conasa Infraestrutura
https://www.conasa.com/
+55 43 3025 3636
faleconosco@conasa.com

Canal de Ética:
0800-602-6911
24 horas por dia, 7 dias por semana
https://contatoseguro.com.br/conasa

Impacto econômico indireto no território

GRI 203-2

As atividades da Conasa produzem impactos econômicos indiretos relevantes nas regiões onde a empresa está presente. A ampliação da disponibilidade e da confiabilidade de serviços essenciais cria condições mais favoráveis para o funcionamento das cidades e para o desenvolvimento territorial. Ao reduzir vulnerabilidades estruturais e elevar padrões de eficiência e segurança, os investimentos contribuem para dinamizar atividades econômicas locais, apoiar cadeias produtivas e fortalecer a atratividade dos municípios, com efeitos sobre emprego, renda, serviços e investimentos.



Saneamento

- Redução de custos indiretos associados a doenças de veiculação hídrica e afastamentos do trabalho.
- Ganhos de produtividade e melhoria do ambiente para atração de investimentos.
- Valorização imobiliária e maior atratividade para novos empreendimentos e serviços.
- Estímulo ao turismo e à economia local em municípios com vocação sazonal.
- Movimentação de cadeias locais de obras, operação e manutenção, com geração de empregos diretos e indiretos.

Iluminação pública

- Ativação ou reativação do comércio e de serviços em áreas anteriormente pouco iluminadas.
- Maior circulação noturna e uso de espaços públicos (praças, orlas e equipamentos esportivos), ampliando oportunidades econômicas e culturais.
- Valorização do potencial urbano e turístico, com melhora da percepção de segurança.
- Eficiência energética e redução de custos operacionais, contribuindo para maior racionalidade no gasto público.

Rodovias

- Redução de tempos e custos logísticos, com maior previsibilidade para o escoamento de produção e o abastecimento regional.
- Aumento da confiabilidade operacional e melhoria da conectividade entre municípios e mercados.
- Redução de perdas econômicas associadas a acidentes, interrupções e baixa qualidade do pavimento.
- Estímulo à atividade econômica no entorno dos trechos concedidos e fortalecimento de serviços associados à mobilidade e ao transporte.

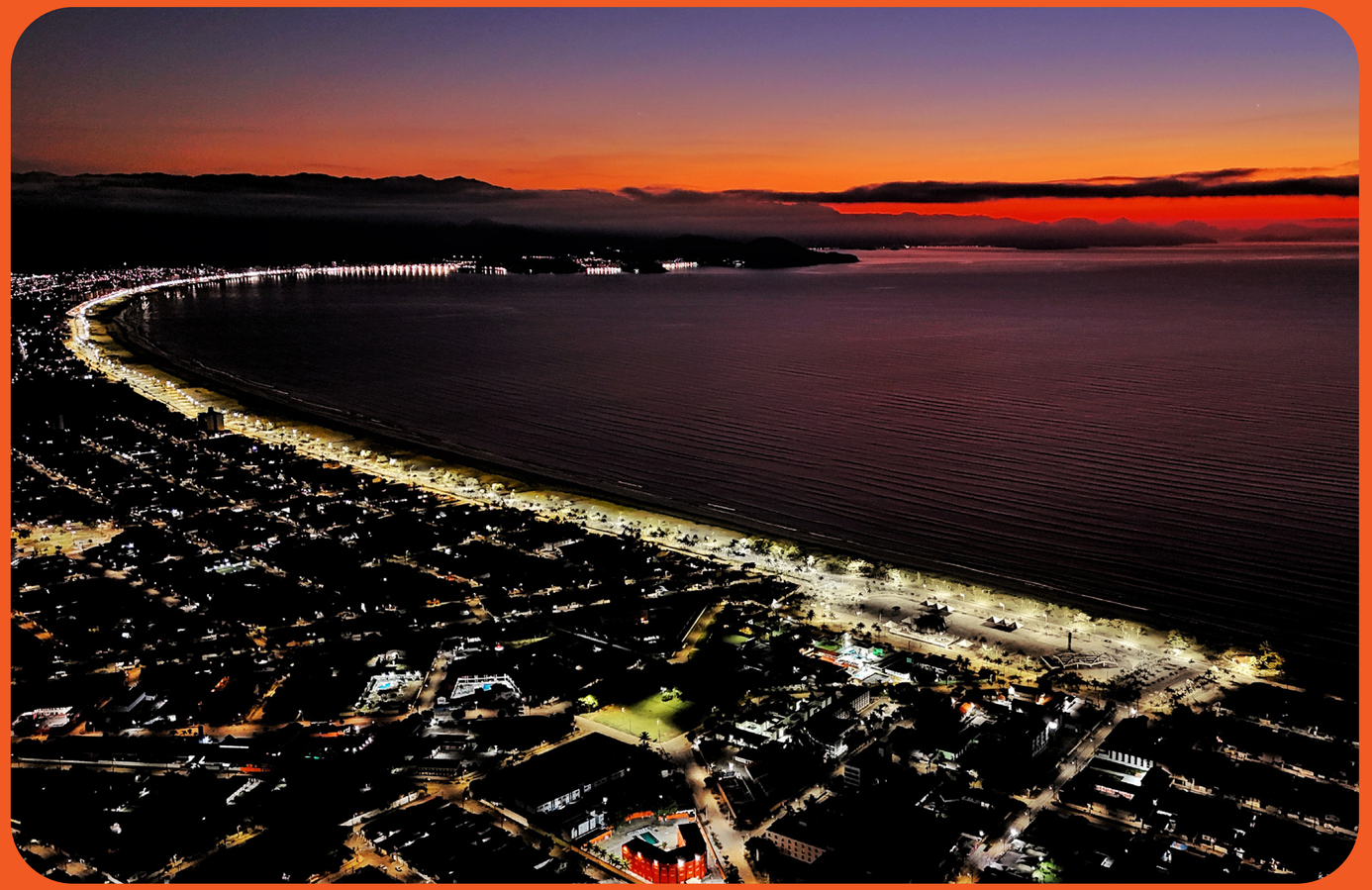
Caraguá Luz 10 anos: modernização do parque e dinamização econômica local

Em 2025, a Caraguá Luz completou 10 anos de contrato com um parque de iluminação pública significativamente ampliado e modernizado. Durante esse período, foram implantados 6.677 novos pontos de luz no município, elevando o parque para 26.966 pontos, dos quais 99,9% já operam com tecnologia LED – patamar superior ao originalmente previsto no contrato.

Os resultados se traduzem em efeitos concretos no território: melhora da sensação de segurança, incentivo à circulação de pessoas e qualificação da infraestrutura urbana, com impacto direto sobre a qualidade de vida. Do ponto de vista econômico, a modernização contribui para ativar ou reativar áreas antes pouco iluminadas, estimular o comércio local e apoiar práticas esportivas e atividades comunitárias à noite.

Soma-se a isso a valorização do potencial paisagístico e o fortalecimento de referências turísticas, em um município onde o uso do espaço público e a atratividade urbana são determinantes para o desenvolvimento local.

Como benefício adicional, a modernização do parque com LED também se associa à eficiência energética e à redução do consumo de eletricidade ao longo do contrato, reforçando a entrega de um serviço público mais eficiente e sustentável.



Impacto socioambiental

GRI 3-3 GRI 413-1

Para o Grupo Conasa, a atividade de infraestrutura não se limita à prestação de serviços essenciais à população – ela é um catalisador de desenvolvimento social. Por isso, a empresa estruturou uma área dedicada ao impacto social, que atua em parceria com suas investidas para orientar iniciativas, fortalecer eixos estratégicos e ampliar o alcance de boas práticas. O objetivo é ir além da operação, deixando um legado positivo e duradouro nas comunidades onde está presente.

A área de impacto social é responsável por duas metas da estratégia ESG do Grupo Conasa, alinhadas aos temas materiais prioritários:

Beneficiar 3.000 famílias em comunidades sem acesso à água tratada com a doação do filtro solidário ConÁgua até 2030, garantindo mais saúde e qualidade de vida.

Impulsionar oportunidades para as novas gerações, capacitando para o mercado de trabalho 60 jovens entre 15 e 17 anos, filhos de colaboradores das operações do grupo Conasa, até 2030.



ConÁgua: O Filtro Solidário da Conasa

Criado para levar água potável a comunidades em situação de vulnerabilidade, o ConÁgua é um filtro de fácil reprodução e manutenção, feito com dois baldes atóxicos, uma torneira e uma vela filtrante tradicional.

A iniciativa surgiu em 2021, durante o Rally dos Sertões, quando o CEO da Conasa e competidor do rally, Mario Marcondes, enfrentou problemas mecânicos no interior do Piauí e precisou aguardar ajuda em uma região pouco habitada. Um morador local ofereceu água, mas ela estava amarelada e não era potável. Esse episódio evidenciou a dificuldade de acesso à água tratada na região e inspirou a criação de uma solução acessível e replicável.

Desde então, 1.230 filtros já foram entregues em 26 municípios, beneficiando mais de 3.700 pessoas. A meta da Conasa, que faz parte do conjunto de metas ESG da empresa, é distribuir 3.000 filtros até 2030 em regiões sem acesso à água tratada.

Em 2025, o programa registrou 520 filtros ConÁgua entregues. Destes, 320 em parceria com o Instituto Sertões e a Hidrodomi e 200 em parceria com a Via Brasil BR-163, distribuídos a moradores de 13 comunidades no Pará, pertencentes aos municípios de Novo Progresso e Trairão, sem acesso à água tratada.











Parceria Conasa e Sertões

O Rally dos Sertões atravessa algumas das regiões mais remotas do Brasil, levando não apenas adrenalina e competição, mas também oportunidades reais de transformação para comunidades carentes. A Conasa, uma das principais apoiadoras das ações socioambientais do evento, aproveita essa jornada para deixar um legado positivo por onde a competição passa.

Em 2025, a Conasa Infraestrutura ampliou o patrocínio às ações ambientais da plataforma Sertões, incluindo eventos de mountain bike (MTB Mantiqueira, MTB Nova Lima e MTB Ibitipoca), Sertões Kitesurf (CE), o Rally (Goiânia/GO a Marechal Deodoro/AL) e o Sertões Series (Palmas/TO a Dianópolis/TO), reforçando a estratégia de transformar presença em campo em entregas socioambientais alinhadas às necessidades dos territórios.

Impacto socioambiental com foco em água, educação e gestão de resíduos

A Conasa mantém uma parceria estruturada com o Instituto Sertões para ampliar benefícios socioambientais nos territórios por onde passam os eventos da plataforma Sertões, conectando esporte, mobilização comunitária e entregas concretas. A iniciativa combina três frentes principais: educação ambiental em escolas públicas, gestão responsável de resíduos nas vilas dos eventos e acesso à água segura por meio do ConÁgua.

Acesso à água tratada: ConÁgua nas rotas do Sertões

Em 2025, o programa entregou 50 filtros ConÁgua durante o Sertões Kitesurf, em ação acompanhada pelo CEO Mario Marcondes, com doações destinadas a famílias atendidas pelo Projeto Juvenil Kite Surf, em Cumbuco (CE), e à Comunidade Quilombola do Beija Bode, em Trairi (CE). No Rally do Sertões, foram 270 entregas ao longo da rota, contemplando comunidades como Recanto dos Dourados (Abadia de Goiás/GO), Santa Rosa de Goiás (GO), Januária (MG), Montalvânia (MG) e Comunidade Lameirão, próxima a Delmiro Gouveia (AL).

Em 2025 foram entregues 320 filtros ConÁgua nas provas do rally e kitesurf.

Gestão de resíduos e economia circular nas vilas dos eventos

A gestão ambiental nas vilas do Sertões é conduzida com apoio de cooperativas locais, responsáveis pela triagem de recicláveis e pela destinação ambientalmente adequada de materiais, combinando redução de envio a aterro e geração de renda nos territórios. Em 2025, as ações registraram 5.872,4 kg de material reciclável destinado corretamente (aproximadamente 6 toneladas), conforme a apuração interna do programa. No mesmo eixo, a parceria com a Poiato Recicla reforçou a inovação em economia circular: as bitucas de cigarro coletadas passam por tratamento para neutralização de compostos tóxicos e posterior transformação em massa celulósica para novos produtos. Foram coletados 1,663 kg (4.159 bitucas), evitando a contaminação de aproximadamente 2.080 litros de água, segundo estimativa da equipe responsável pelo programa.

Com a iniciativa foram destinados corretamente aproximadamente 6 toneladas de materiais reciclados e coletados 1.663kg de bitucas de cigarro.

Educação ambiental e legado em escolas públicas

A parceria com o Instituto Sertões também se desdobra em ações educativas sobre gestão de resíduos, compostagem, economia circular e preservação ambiental, incluindo oficinas com materiais recicláveis e implantação de hortas pedagógicas como ferramenta prática de aprendizagem. Seis hortas foram implementadas em 2025, envolvendo 20 escolas e 1.007 alunos, além da comunidade escolar, em municípios como Campos do Jordão (SP), São Bento do Sapucaí (SP), Nova Lima (MG), Goiânia (GO), Januária (MG), Petrolina (PE), Delmiro Gouveia (AL), São Miguel dos Campos (AL), Palmas (TO) e Trairi (CE), entre outros.

Seis hortas foram implementadas em 2025, envolvendo 20 escolas e 1.007 alunos

Repercussão e mobilização

As entregas do ConÁgua e as ações ambientais associadas à parceria em torno do acesso à água e da sustentabilidade, ganharam visibilidade em diferentes canais. A MG Inter TV (afiliada da Rede Globo em Minas Gerais) destacou as iniciativas socioambientais do Rally do Sertões, incluindo a entrega dos filtros ConÁgua e ações de educação ambiental. A iniciativa também teve repercussão em cobertura nacional.

















Óleo Solidário: Reciclagem e Impacto Socioambiental

O projeto Óleo Solidário teve início em 2019, na Sanesalto, com a instalação de pontos de coleta para descarte responsável de óleo de cozinha usado, favorecendo a preservação de recursos hídricos e a economia circular. O material arrecadado é transformado em sabão sustentável, distribuído gratuitamente à população. Atualmente o projeto é realizado de maneira contínua ou em ações pontuais por diversas unidades, ampliando seu impacto ambiental e social.

Resultados 2025



Águas de Itapema: Arrecadação de cerca de 6.000 litros de óleo, vendidos para reciclagem, gerando R$ 8.662,50. Deste valor, 75% (R$ 6.496,90) foram destinados à APAE de Itapema e 25% (R$ 2.165,60) à Fundação Rotária. De maio a outubro, a arrecadação do resíduo foi impulsionada pela gincana do projeto, que mobiliza escolas da rede municipal. O volume arrecadado poderia poluir cerca de 120 milhões de litros de água, segundo estimativas da SABESP que indicam que cada litro de óleo de cozinha usado e descartado incorretamente pode poluir entre 20 e 25 mil litros de água.







Alegrete Iluminação Pública: A mobilização dos colaboradores arrecadou 136 litros de óleo de cozinha usado – volume que evita a contaminação de aproximadamente 2,7 milhões de litros de água – com a entrega de uma esponja e um detergente a cada 2 litros coletados.

Via Brasil MT-246: A campanha realizada na Escola Municipal Guiomar de Campos Miranda, em Barra do Bugres/MT, arrecadou 245 litros de óleo de cozinha usado. O material foi destinado à empresa Biofour Reciclagem e os recursos obtidos com a venda revertidos para a realização de uma atividade especial em comemoração ao Dia das Crianças.

Via Brasil MT-100: Foram arrecadados 30 litros de óleo de cozinha usado junto aos colaboradores e destinados por doação à empresa Biofour Reciclagem, contribuindo para a destinação ambientalmente adequada desse resíduo e para o fortalecimento de práticas de economia circular.

Águas do Sertão: Com a implementação do projeto Óleo Solidário, em junho de 2025, contemplando parte dos municípios atendidos, foram arrecadados 54 litros de óleo de cozinha usado. A iniciativa promove a destinação ambientalmente adequada do resíduo por meio de troca por sabão ecológico, em parceria com a Eco Óleo. Os pontos de coleta estão localizados na Base Operacional de Penedo, nas lojas de atendimento de Santana do Ipanema, São Miguel dos Campos, São José da Tapera e Piranhas, e nas Secretarias de Meio Ambiente de Delmiro Gouveia e Palmeira dos Índios.

Compromisso ESG

O Óleo Solidário integra as metas ESG do Grupo Conasa, que busca retirar 3.000 litros de óleo de cozinha usado com potencial de descarte inadequado no meio ambiente e promover sua reciclagem até 2030. A iniciativa reforça o compromisso da empresa com a preservação dos recursos hídricos e a geração de impacto social positivo nas comunidades onde atua.

Via Brasil BR-163 reconhecida por ações ambientais

Em 2025, a concessionária Via Brasil BR-163 recebeu reconhecimento externo por iniciativas socioambientais desenvolvidas em seu território de atuação.

O projeto de Instalação de Usinas Fotovoltaicas em Aldeias Indígenas foi vencedor do GRI Awards na categoria Potência, por viabilizar o acesso à energia em 21 aldeias, apoiando estruturas comunitárias como escolas, postos de saúde, casas de artesanato e casas de farinha.

O reconhecimento reforça a consistência da agenda ambiental e social da concessionária e o compromisso de integrar infraestrutura e benefícios verificáveis para as comunidades do entorno.





Limpeza dos rios Peixoto e Peixotinho

No âmbito local, a Via Brasil BR-163 também foi reconhecida por sua participação na 3ª edição do Projeto Unidos Pelo Rio, voltado à preservação dos rios Peixoto e Peixotinho, em Matupá (MT). A iniciativa incluiu limpeza de margens, coleta e separação de resíduos sólidos, além da instalação de placas de educação ambiental e orientações a banhistas e famílias ribeirinhas sobre preservação e descarte correto.

Ao final, a concessionária recebeu Moção de Aplausos da Câmara de Vereadores e premiação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMA), em reconhecimento ao apoio e à contribuição para a mobilização e a conscientização ambiental no território.











Direitos Humanos: Via Brasil reconhecida pelo Programa Na Mão Certa

GRI 2-23

As concessionárias Via Brasil reforçaram, em 2025, seu compromisso com Direitos Humanos ao renovarem sua participação no Programa Na Mão Certa, da Childhood Brasil, iniciativa voltada à prevenção da exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras. A Via Brasil BR-163 atua como apoiadora do programa, enquanto a Via Brasil MT participa como mantenedora prata, contribuindo para ampliar a conscientização e a mobilização sobre o tema nas áreas de influência de suas operações.

Esse compromisso foi reconhecido formalmente com a entrega de certificados durante o 19º Encontro Anual Na Mão Certa, em São Paulo. O reconhecimento reafirma a adesão das concessionárias ao Pacto Empresarial Contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Brasileiras e reforça a atuação preventiva, alinhada à responsabilidade social e ao relacionamento com as comunidades atendidas pelas rodovias sob concessão.

Em maio de 2025, a Via Brasil MT realizou ações educativas e de conscientização na rodovia no âmbito da campanha “Faça Bonito”. A mobilização envolveu as três concessionárias (MT-100, MT-246 e MT-320), com parcerias locais, e foi reforçada nas redes sociais com a divulgação do vídeo “Por que o dia 18?”. A iniciativa evidenciou a importância de ampliar informação e prevenção para a proteção de crianças e adolescentes.

Outras ações em 2025

Saúde e bem-estar

2.493
pessoas atendidas

- **Aquamóvel:** em agosto de 2025, a concessionária lançou o veículo adaptado para distribuição gratuita de água potável e gelada para a população; foram realizadas 5 ações em Penedo, Delmiro Gouveia e Dois Riachos, alcançando 1.800 pessoas. (Águas do Sertão)

- **Campanha de Malária (PACM):** ações de prevenção e educação em área endêmica, com atendimento a 500 pessoas. (Via Brasil BR-163)

- **Saúde na Boleia:** ações de abordagem em saúde no Ponto de Parada e Descanso, com aferição de pressão arterial de 193 condutores. (Via Brasil BR-163)





Educação e conscientização

5.800
pessoas impactadas

- **Águas do Saber:** palestras educativas sobre consumo consciente, esgotamento sanitário e preservação ambiental, realizadas em municípios como Palmeira dos Índios, Piranhas, Senador Rui Palmeira e Feira Grande; o projeto alcançou 289 estudantes em 2025. (Águas do Sertão)

- **ETA, dia de escola!:** projeto para visitas e palestras educativas na Estação de Tratamento de Água de Penedo, com 14 visitas e participação de 349 pessoas. (Águas do Sertão)



- **Dia Mundial da Água / Escola Sem Muros:** programação educativa com visitas guiadas à ETA Morretes e concurso artístico sobre o ciclo da água na Escola Municipal Educar, com participação de cerca de 1.500 alunos. (Águas de Itapema) alcançando 1.630 pessoas em Penedo, Delmiro Gouveia e Dois Riachos. (Águas do Sertão)





- **Programa de Educação para o Trânsito – Aprendendo com a Via:** atividades educativas e lúdicas sobre segurança viária com 240 crianças. (Via Brasil MT-100, MT-246, MT-320)

Educação e conscientização

5.800
pessoas impactadas

- **Semana Nacional do Trânsito / Dia do Caminhoneiro:** ações de conscientização viária com serviços de bem-estar e orientações aos motoristas. (Via Brasil MT-100, MT-246, MT-320)



- **Energia para Safra e Safra Segura:** ações de orientação e conscientização voltadas a caminhoneiros durante o período da safra, com participação de 233 motoristas. (Via Brasil BR-163, MT-100, MT-246, MT-320)

- **Tenda Educativa:** lançada em 2025, essa iniciativa itinerante conta com atividades lúdicas e interativas sobre saneamento e sustentabilidade, alcançando 1.630 pessoas em Penedo, Delmiro Gouveia e Dois Riachos. (Águas do Sertão)



- **Ação que Reflete Responsabilidade:** iniciativa com a PRF para aplicação de adesivos refletivos em motos e capacetes e orientações de segurança, alcançando 64 motociclistas. (Via Brasil BR-163)



- **Projeto Heróis do Meio Ambiente nas escolas:** conscientização a estudantes de escolas públicas sobre saneamento básico e preservação ambiental, alcançando 1.500 alunos (Sanetrat)



Assistência social e voluntariado

660
pessoas atendidas diretamente

280
famílias beneficiadas

1,7 tonelada
de alimentos arrecadados

1.238
kits de doces doados

- **Gincana Solidária – Hospital do Câncer de Londrina:** arrecadação de mais de 650 pacotes de bolacha (água e sal e maisena) e copos plásticos, além de doação de desodorantes conforme demanda do hospital. (Holding)

- **Campanha Aqueça um Coração:** doação de roupas de inverno e cobertores por colaboradores para famílias atendidas pela AME – Associação Mãos Estendidas. (Holding)

- **Campanha Solidária de Natal – AME:** (parceria com a Gastroclínica): manhã de atividades para 169 crianças com entrega de 216 panetones e patrocínio de brinquedos infláveis, sorvetes e recreadores. (Holding)





- **Doação semanal de alimentos (Projeto Amigos do Morretes):** doações realizadas semanalmente para apoiar voluntários que atendem famílias em vulnerabilidade no bairro Morretes, alcançando diretamente mais de 280 famílias. (Águas de Itapema)

- **Junho Solidário (3ª edição):** arrecadação de 1,7 tonelada de alimentos destinada a 12 instituições assistenciais e sociais em 8 municípios. (Águas do Sertão)

- **Doce Sorriso de Natal (2ª edição):** arrecadação e doação de 1.238 kits de doces para 11 instituições assistenciais em 6 municípios. (Águas do Sertão)

Assistência social e voluntariado

660
pessoas atendidas diretamente

280
famílias beneficiadas

1,7 tonelada
de alimentos arrecadados

1.238
kits de doces doados

- **Dia das Crianças:** ação comunitária com distribuição de brinquedos, atendendo 400 crianças em parceria com o SOS Caatinga. (Águas do Sertão)
- **Natal Solidário:** arrecadação e entrega de presentes doados pelos colaboradores para crianças atendidas pelo CRAS de Trairão, alcançando cerca de 50 crianças. (Via Brasil BR-163)
- **Doação de kits natalinos:** doação de 2 kits natalinos para a Casa Naim, beneficiando 40 pessoas acolhidas. (Sanetrat)



- **Aqueça um Coração:** campanha de arrecadação de cobertores e agasalhos em prol do Instituto Zoom. (Sanetrat)



- **Arrecadação de tampinhas PET:** coleta interna e destinação solidária para apoio ao Lar Irmã Catarina. (Alegrete)



Esporte e cultura

110

participantes em iniciativas esportivas, além de ações culturais e digitais

- **Patrocínio ao futsal (Associação Futsal Itapema):** incentivo à prática esportiva e inclusão, com participação de mais de 50 alunos. (Águas de Itapema)
- **Cinema na Via:** realização de 28 sessões gratuitas, com capacidade para 77 pessoas por sessão, integradas a uma ação de conscientização viária com simulador de impacto. (Via Brasil BR-163)
- **Vidas da Via:** websérie com 5 episódios sobre histórias reais e temas relevantes da região, alcançando 88 mil visualizações no YouTube, 70 mil no Instagram e 231 mil no TikTok. (Via Brasil BR-163)
- **Na Via Pod:** podcast com 12 episódios com temas que abordam educação no trânsito, responsabilidade socioambiental trazendo depoimentos de usuários e especialistas com 1.057 visualizações no YouTube e distribuição em plataformas digitais. (Via Brasil BR-163)





- **Patrocínio ao vôlei de praia (APRI):** incentivo à formação esportiva e rendimento, atendendo mais de 60 alunos. (Águas de Itapema)

Sustentabilidade e meio ambiente

1790
pessoas alcançadas por ações com mensuração de público

2.222
mudas doadas

530kg
de garrafas PET arrecadados

166,2kg
de resíduos recicláveis coletados

- **Raízes Solidárias:** doação de 2.222 mudas em municípios como Palmeira dos Índios, Pão de Açúcar, Santana do Ipanema e Jaramataia, estimulando engajamento socioambiental e recuperação de áreas. (Águas do Sertão)
- **Circuito Eco:** programação comunitária de conscientização sobre práticas sustentáveis, que contou com a participação de cerca de 450 pessoas. (Águas de Itapema)
- **Heróis do Verão:** campanha lúdica de educação ambiental e descarte correto dos resíduos, alcançando 900 pessoas. (Águas de Itapema)
- **Semana Nacional do Meio Ambiente:** ações educativas sobre preservação do meio ambiente em escolas municipais, com participação de 190 crianças e arrecadação de 530 kg de garrafas PET. (Via Brasil MT-100, MT-320)





Sustentabilidade e meio ambiente

1790
pessoas alcançadas por ações com mensuração de público

2.222
mudas doadas

530kg
de garrafas PET arrecadados

166,2kg
de resíduos recicláveis coletados

- **Dia Mundial do Meio Ambiente:** ação educativa com 160 crianças na escola Herculano Borges (Barra do Bugres/MT), com arrecadação de 166,2 kg de resíduos recicláveis. (Via Brasil MT-246)

- **Unidos Pelo Rio:** ação de limpeza de margens e orientação ambiental, com instalação de placas educativas e mobilização local. (Via Brasil BR-163)

- **Dia da Árvore:** ação educativa em escola da Comunidade de Nova Veneza (PA) com plantio de mudas nativas e sensibilização ambiental. (Via Brasil BR-163)

- **Ação do Tietê:** participação na 3ª Conferência pela Despoluição do Rio Tietê, com ações de conscientização ambiental e entrega de mudas nativas. (Sanetrat)



- **Semana do Meio Ambiente/ Escola Sem Muros:** oficinas e mural educativo de conscientização sobre a preservação ambiental com participação de mais de 400 estudantes da Escola Cívico-Militar Pref. Francisco Vitor Alves. (Águas de Itapema)





DESEMPENHO **FINANCEIRO**

O ano de 2025 foi marcado por medidas de reequilíbrio econômico-financeiro de concessões e reorganizações societárias, com foco na captação de recursos de longo prazo e no fortalecimento da estrutura de capital.

No primeiro trimestre, foi celebrado um acordo de troca de ações/quotas entre as investidas Alegrete, Mauá Luz e Construtora Luz de Mauá. Como resultado, a Conasa recebeu participação adicional de 10% na Alegrete e passou a deter 100% do capital (90% via Urbeluz e 10% diretamente), enquanto cedeu 10% de participação na Mauá Luz e na Construtora Luz de Mauá, reduzindo sua participação em ambas de 20% para 10%.

Na sequência, foi adquirida participação adicional de 43,16% na Urbeluz, elevando a participação total para 93,16% (50% em 2024).

No saneamento, a Águas de Itapema assinou a 3ª emissão de debêntures não conversíveis, com garantias, no montante de R$ 460.000, reforçando a estrutura de capital e apoiando a antecipação de marcos contratuais de cobertura de esgoto em 2026–2027, além de melhorias no sistema de água do município.

Ainda no período, a Águas do Sertão assinou o 2º termo aditivo ao Contrato de Concessão, que amplia a área atendida com a inclusão de mais seis municípios, totalizando 40 municípios atendidos.

Receitas



A receita líquida sem inclusão da receita de construção encerrou 2025 em R$ 1.280.789, aumento de 6% em relação a 2024 que foi de R$ 1.209.248, considerando os reajustes tarifários dos contratos de concessão.

No segmento de saneamento, o ano foi importante para a Águas do Sertão que registrou incremento de receita como reflexo dos investimentos realizados na expansão dos serviços de esgoto, enquanto Águas de Itapema manteve trajetória de um crescimento orgânico consistente, em comparação com 2024.

Em Iluminação Pública, houve queda na receita devido aos projetos especiais desenvolvidos e entregues em 2024 pela Luz de Belém. A Urbeluz, a Caraguá Luz e Alegrete mantiveram com as receitas previstas nos respectivos planos de negócios.

Em Rodovias, o aumento da receita foi reflexo do crescimento de 5% no tráfego e dos reajustes contratuais das rodovias de Mato Grosso.

As receitas de construção, asoociadas aos investimentos em ativos de concessão, totalizaram R$ 542.250 em 2025, comparadas a R$ 494.323 em 2024.

O aumento é decorrente das obras realizadas pela Águas do Sertão, que representaram R$ 206.727, em comparação aos R$ 89.198 registrados em 2024. Em contrapartida, no segmento de rodovias, essas receitas foram de R$ 312.062 em 2025, frente a R$ 379.754 em 2024 e no segmento de iluminação, as receitas também se mantiveram estáveis de R$ 23.461 em 2025, ante R$ 25.371 no ano anterior.

Os valores estão expressos em milhares de reais.

Custos e despesas

Os custos e despesas, desconsiderando os custos de construção, sofreram uma redução de 3%. Os custos de mão de obra na operação, materiais, serviços e despesas operacionais, quando comparados de 2025 para 2024, sofreram um incremento de 7,0%, relacionado ao impacto da inflação no período. As outras receitas (despesas) reduziram em 2025 comparado a 2024 devido a contabilização de provisão para impairment pela perda da concessão de Sanesalto.

	2025	2024	Var (%)
RECEITA LÍQUIDAS/ CONSTRUÇÃO	**1.280.789**	**1.209.248**	**+6%**
RECEITA LÍQUIDA	**1.823.039**	**1.703.571**	**+7%**
Saneamento	381.816	385.924	-1%
(-) Amortização Saneamento	(39.887)	(39.322)	+1%
Rodovias	886.068	821.578	+8%
Iluminação pública	175.298	210.749	-17%
(-) Amortização Iluminação	(32.694)	(51.086)	-36%
Serviços	36.102	3.099	+1.065%
Construção	542.250	494.323	+10%
Cancelamentos	(12.501)	(11.894)	+5%
Impostos sobre vendas	(113.413)	(109.800)	+3%

	2025	2024	Var (%)
CUSTOS E DESPESAS/ CONSTRUÇÃO	**(732.566)**	**(759.877)**	**-4%**
CUSTOS E DESPESAS (Exceto Depreciação e Amortização)	**(1.275.243)**	**(1.256.299)**	**+1,5%**
Mão de obra na operação	(80.702)	(81.821)	-1%
Materiais	(163.524)	(155.907)	+5%
Serviços	(256.038)	(264.130)	-3%
Custos de Construção	(542.677)	(496.422)	+9%
Despesas operacionais	(200.243)	(159.472)	+26%
Outras receitas (despesas), líquidas	(32.059)	(98.574)	-67%

EBITDA

A Conasa reporta o EBITDA (LAJIDA – Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização), conforme a Resolução CVM nº 156/2022. O EBITDA Consolidado encerrou 2025 em R$ 563.236, contra R$ 476.189 em 2024.

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA	2025	2024	2023
Prejuízo líquido	(261.793)	(274.475)	(179.933)
Imposto de Renda e Contribuição Social	48.722	48.047	51.535
Depreciação e Amortização	283.105	241.325	190.939
Resultado Financeiro	493.202	461.292	412.054
EBITDA	**563.236**	**476.189**	**474.595**

Prejuízo Líquido do Exercício

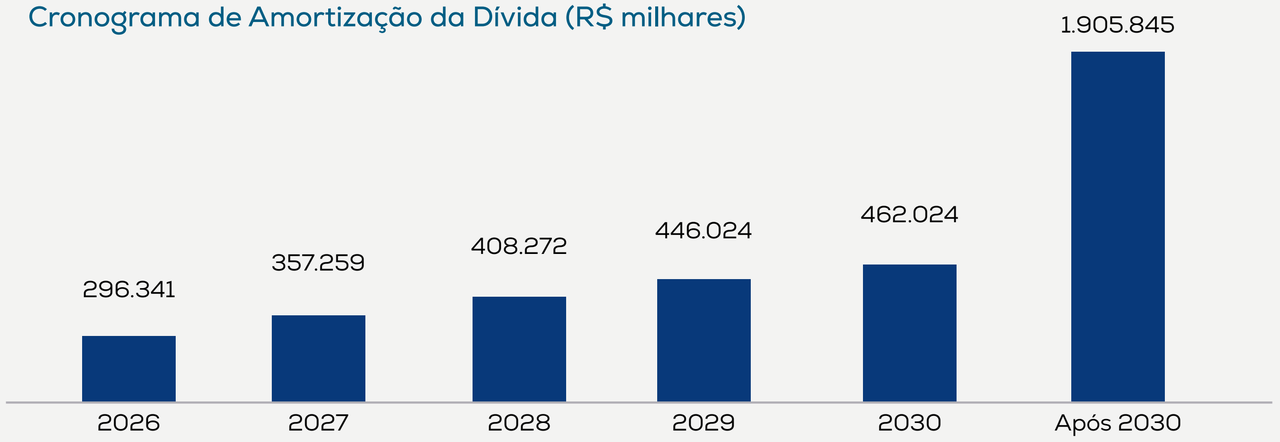
O prejuízo líquido do exercício de 2025 foi de R$ 261.793, contra R$ 274.475 em 2024, afetado principalmente pelo aumento da alavancagem financeira da Conasa e suas investidas, elevando o resultado financeiro negativo em 7% e pelo acréscimo nas depreciações e amortizações em 21,7%, refletindo o elevado CAPEX realizado nos últimos anos.

Passivos

Os passivos consolidados de curto prazo se concentram na controladora, com recursos captados para investimentos nas novas concessões e aquisições. Os financiamentos de longo prazo foram estruturados nas empresas operacionais para realização de investimentos em obras das concessionárias. Via Brasil BR-163, MT-100, MT-320, MT-246, Águas do Sertão, Águas de Itapema, Sanema e Conasa Saneamento concentram a maior parte da dívida consolidada, principalmente em decorrência das emissões relevantes de debêntures ocorridas entre 2020 e 2025.



O quadro abaixo apresenta o fluxo de vencimento dos financiamentos para os próximos exercícios



Ao término de 2025, a Conasa registrava R$ 3.876.638 em empréstimos e financiamentos, dos quais R$ 292.418 estavam classificados no curto prazo (7,5% do total). Para atender aos vencimentos de 2026, a empresa recebeu aporte de capital para liquidação de grande parte dos empréstimos de curto prazo e adotou medidas adicionais de gestão de passivos, incluindo a renegociação de prazos.

Para o primeiro semestre de 2026, a Administração conduz captações no segmento de iluminação pública, com previsão de emissão de dívida de longo prazo nas controladas Alegrete, Caraguá e Luz de Belém, de modo a reforçar a liquidez. Entre as ações em andamento, está a obtenção da carta fiança, com o objetivo de liberar recursos para a Águas do Sertão.

Para os compromissos de longo prazo, o crescimento da geração do fluxo de caixa operacional, principalmente da Via Brasil BR-163 e da Águas do Sertão, permitirá que essas investidas gerem recursos suficientes para fazer frente a essas obrigações.



Dívida Líquida/EBITDA Ajustado

A relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado é utilizada como indicador de capacidade de geração de caixa para o cumprimento das obrigações financeiras da Companhia.

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA	2025	2024	2023
EBITDA	**563.236**	**476.189**	**474.595**
Equivalência patrimonial	(4.606)	(11.248)	(18.406)
Provisão para manutenção	44.435	35.882	18.307
Amortização do ativo de contrato	72.581	73.386	63.263
Receitas financeiras sobre ativo de contrato	(37.753)	(32.908)	(24.920)
1º Reequilíbrio contratual - Águas do Sertão	41.043	34.965	-
EBITDA Ajustado	**678.936**	**576.266**	**512.839**
Dívida Bruta[1]	3.928.372	3.563.506	3.079.078
Disponibilidades	214.702	169.070	165.655
Conta Reserva	306.705	81.914	55.622
Dívida Líquida	3.406.965	3.312.522	2.857.801
Dívida Líquida/ EBITDA Ajustado	5,02 x	5,75 x	5,57 x

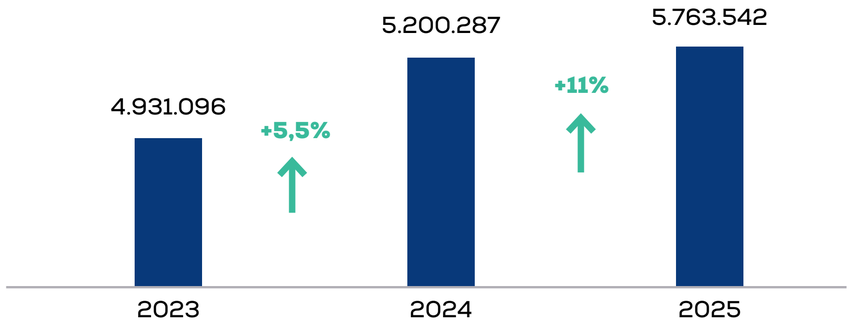
Ativos

Os ativos relevantes da Companhia estão concentrados nos investimentos dos projetos operacionais, principalmente em ativos intangíveis vinculados às concessões e em ativos de contratos associados às PPPs. Tais ativos representam os investimentos que serão revertidos aos respectivos poderes concedentes ao término de cada período de concessão.

Em 2025, os ativos totais somaram R$ 5.763.542, contra R$ 5.200.287 em 2024.

Evolução do total do ativo

Ativos IFRS (R$ milhares)



Informações Financeiras Combinadas - 2025

ATIVOS

	Holding	Saneamento	Iluminação Pública	Serviços	Rodovias	Intercompany *	Consolidado
Caixa e equivalentes de caixa	39.387	38.005	5.654	564	131.091	-	**214.702**
Contas a Receber	3.266	62.605	9.879	21.528	43.262	25.294	**115.246**
Ativo de contrato de concessão	-	507.700	203.289	-	-	6.338	**704.651**
Estoques	-	23.467	4.635	-	-	-	**28.101**
Adiantamentos	228	17.072	8.371	34	19.881	16.586	**29.000**
Partes relacionadas	55.487	191.562	7.979	-	118	243.372	**11.773**
Títulos de valores mobiliários	-	250.127	-	-	56.578	-	**306.705**
Outros ativos	90.510	24.954	7.145	1.208	28.571	68.123	**84.265**
Investimentos / Ativos operacionais	1.090.651	1.668.474	31.058	21.911	2.237.433	780.427	**4.269.099**
TOTAL DE ATIVOS	**1.279.529**	**2.783.966**	**278.009**	**45.245**	**2.516.934**	**1.140.140**	**5.763.542**

PASSIVOS

	Holding	Saneamento	Iluminação Pública	Serviços	Rodovias	Intercompany *	Consolidado
Fornecedores	2.840	75.048	16.081	737	61.655	25.294	**131.067**
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	180.196	2.213.227	21.746	17.398	1.495.804	-	**3.928.371**
Encargos tributários	1.271	7.779	2.705	403	92.719	-	**104.877**
Impostos e contribuições parcelados	328	14.471	16.978	-	122.975	-	**154.752**
Partes relacionadas	191.632	24.404	37.410	5.548	8.675	263.068	**3.701**
Provisão de manutenção	-	-	-	-	113.492	-	**113.492**
Outros passivos	150.982	209.662	83.837	18.660	36.083	152.749	**357.694**
Patrimônio Líquido	752.280	239.375	99.251	8.719	585.531	698.129	**969.589**
TOTAL DE PASSIVOS	**1.279.529**	**2.783.966**	**278.009**	**45.245**	**2.316.934**	**1.140.140**	**5.763.542**
PARTICIPAÇÃO DA CONASA	**1.279.529**	**2.783.762**	**245.026**	**45.245**	**2.061.723**	**-**	**5.275.146**

	Holding	Saneamento	Iluminação Pública	Serviços	Rodovias	Intercompany *	Consolidado
Receita operacional bruta	2.981	565.808	159.773	12.584	1.195.843	535	**1.936.454**
Impostos sobre receitas	(148)	(26.696)	(10.912)	491	(76.150)	-	**(113.415)**
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**2.833**	**539.111**	**148.861**	**13.074**	**1.119.693**	**535**	**1.823.039**
Custos operacionais	(2.695)	(390.103)	(79.342)	(16.064)	(822.009)	(839)	**(1.309.375)**
LUCRO BRUTO	**138**	**149.009**	**69.519**	**(2.990)**	**297.684**	**(304)**	**513.664**
Despesas gerais, administrativas e comerciais	(40.612)	(78.518)	(32.739)	(7.171)	(75.508)	3.592	**(238.140)**
Equivalência Patrimonial	(166.199)	(281)	(1)	-	-	(171.087)	**4.606**
Resultado Financeiro	(65.904)	(217.587)	1.902	(1.485)	(210.128)	-	**(493.202)**
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	(16.364)	(11.796)	(1.369)	(19.648)	(455)	**(48.722)**
LUCRO LÍQUIDO	**(272.576)**	**(163.741)**	**26.885**	**(13.015)**	**(7.600)**	**(168.255)**	**(261.793)**

Informações Financeiras Combinadas - 2024

ATIVOS

	Holding	Saneamento	Iluminação Pública	Serviços	Rodovias	Intercompany *	Consolidado
Caixa e equivalentes de caixa	275	51.061	14.916	498	102.320	0	**169.070**
Contas a Receber	1.885	52.437	17.041	21.585	18.757	24.562	**87.144**
Ativo de contrato de concessão	-	491.365	165.982	-	-	5.769	**651.578**
Estoques	-	16.580	8.878	-	-	0	**25.458**
Adiantamentos	2.550	4.737	10.224	4.260	55.741	7.886	**69.625**
Partes relacionadas	40.479	6.060	13.030	3.637	118	45.813	**17.511**
Títulos de valores mobiliários	5.324	30.634	-	-	51.224	5.267	**81.914**
Outros ativos	36.529	11.447	8.908	12	14.974	29.764	**42.105**
Investimentos / Ativos operacionais	1.113.707	1.493.756	41.447	37.984	2.115.710	746.721	**4.055.883**
TOTAL DE ATIVOS	**1.200.750**	**2.518.076**	**280.424**	**67.976**	**2.358.844**	**865.782**	**5.200.297**

PASSIVOS

	Holding	Saneamento	Iluminação Pública	Serviços	Rodovias	Intercompany *	Consolidado
Fornecedores	1.397	43.793	20.098	360	64.846	24.562	**105.932**
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	392.869	1.667.174	34.526	34.211	1.439.993	5.267	**3.563.506**
Encargos tributários	438	7.568	3.027	637	123.967	-	**135.638**
Impostos e contribuições parcelados	376	9.608	17.109	-	36.285	0	**63.379**
Partes relacionadas	6.781	29.450	27.392	3.651	100	66.165	**1.210**
Outros passivos	58.777	139.430	46.720	18.660	101.044	39.224	**325.407**
Patrimônio Líquido	740.110	261.052	131.552	10.457	592.609	730.564	**1.005.216**
TOTAL DE PASSIVOS	**1.200.750**	**2.158.076**	**280.424**	**67.976**	**2.358.844**	**865.782**	**5.200.287**
PARTICIPAÇÃO DA CONASA	**1.200.750**	**2.156.172**	**201.076**	**67.976**	**1.991.714**	**-**	**4.751.906**

	Holding	Saneamento	Iluminação Pública	Serviços	Rodovias	Intercompany *	Consolidado
Receita operacional bruta	3.271	414.079	190.294	12.312	1.199.321	5.905	**1.813.371**
Impostos sobre receitas	(214)	(23.285)	(14.152)	(1.542)	(70.606)	-	**(109.800)**
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**3.056**	**390.793**	**176.142**	**10.769**	**1.128.715**	**5.905**	**1.703.571**
Custos operacionais	(2.099)	(256.891)	(108.600)	(7.527)	(838.241)	(2.164)	**(1.211.194)**
LUCRO BRUTO	**957**	**133.902**	**67.542**	**3.243**	**290.475**	**3.742**	**492.377**
Despesas gerais, administrativas e comerciais	(48.862)	(94.949)	(35.245)	(17.424)	(72.537)	(256)	**(268.760)**
Equivalência Patrimonial	(173.242)	(331)	(1)	-	-	(184.822)	**11.248**
Resultado Financeiro	(71.022)	(165.241)	(5.999)	(767)	(218.263)	-	**(461.292)**
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	(21.625)	(10.234)	(1.637)	(14.825)	(273)	**(48.047)**
LUCRO LÍQUIDO	**(292.169)**	**(148.244)**	**16.064**	**(16.585)**	**(15.149)**	**(181.609)**	**(272.475)**



SUMÁRIO **GRI**

Declaração de uso: A Conasa Infraestrutura S.A. relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 01 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025.

GRI 1: Fundamentos 2021

NORMA GRI	CONTEÚDO	PÁGINAS	RESPOSTA	OMISSÃO	
				MOTIVO	EXPLICAÇÃO
Conteúdos Gerais					
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	**1. A organização e suas práticas de relato**				
	2-1 Detalhes da organização	18, 28			
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	19			
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	25	Este relatório é uma publicação anual. Esta edição refere-se ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025, mesmo período coberto pelo Relatório Financeiro da empresa. Dúvidas e sugestões podem ser encaminhadas ao e-mail ri@conasa.com.		
	2-4 Reformulações de Informações		Os valores referentes aos resíduos gerados em 2024, reportados nos tópicos GRI 306-3, 306-4 e 306-5, foram reformulados em relação ao relatório anterior, após revisão e refinamento das informações e dos critérios de apuração.		
	2-5 Verificação externa		Este relatório não foi objeto de verificação externa independente.		
	2. Atividades e trabalhadores				
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	11, 14, 16-18, 20-22			
	2-7 Empregados	123			
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	124			
	3. Governança				
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	28-32			
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	31			
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	32			
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	31, 33			
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	31, 33			
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	33			

NORMA GRI	CONTEÚDO	PÁGINAS	RESPOSTA	OMISSÃO	
				MOTIVO	EXPLICAÇÃO
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-15 Conflitos de interesse	39			
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	33-34, 42			
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	33			
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança		O conselho de administração estabelece metas de desempenho do diretor presidente e dos demais diretores executivos no início do exercício e realiza periodicamente a avaliação formal destes profissionais. Não há um processo formal de avaliação de desempenho dos integrantes do conselho.		
	2-19 Políticas de remuneração		A remuneração anual do conselho e diretores é determinada em assembleia geral ordinária dos acionistas, de acordo com valores compatíveis com o mercado adicionada de remuneração variável anual.		
	2-20 Processo para determinação da remuneração				
	2-21 Proporção da remuneração total anual			Restrições de confidencialidade	A informação é considerada como estratégica e restrita pelo Grupo Conasa.
	4. Estratégia, políticas e práticas				
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	4			
	2-23 Compromissos de política	23, 37, 99			
	2-24 Incorporação de compromissos de política	38			
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	34, 89			
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	34, 42, 89			
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos		Não foram registrados casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos durante o período do relatório. Casos significativos, são aqueles que afetam adversamente a reputação da Companhia de forma relevante e com impacto midiático.		
	2-28 Participação em associações	35			

NORMA GRI	CONTEÚDO	PÁGINAS	RESPOSTA	OMISSÃO	
				MOTIVO	EXPLICAÇÃO
	5. Engajamento de *stakeholders*				
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29 Abordagem para engajamento de *stakeholders*	25, 35, 84-85			
	2-30 Acordos de negociação coletiva		Ao término de 2025, aproximadamente 80% dos empregados estavam cobertos por acordos individuais de trabalho, firmados entre a empresa e empregado.		
Temas Materiais					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	25			
	3-2 Lista de temas materiais	25-26			
Desenvolvimento local | Acesso aos serviços essenciais					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas Materiais	81, 83-85, 92			
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	81-82			
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	81, 83, 90			
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	92-107			
Ética, transparência e combate à corrupção					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestao dos temas Materiais	36-39			
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	41			
	205-2 Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	38, 42			
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas		Foi identificado e tratado um caso de corrupção passiva em processo de aquisição de insumos da Via Brasil MTs, de valor imaterial para fins de auditoria externa e sem efeito adverso à reputação corporativa. Além da demissão dos colaboradores envolvidos, foram implementadas 20 medidas apontadas no relatório de investigação/auditoria externa de fortalecimento de controles internos e iniciativas para mitigar os riscos e falhas processuais encontrados.		

NORMA GRI	CONTEÚDO	PÁGINAS	RESPOSTA	OMISSÃO	
				MOTIVO	EXPLICAÇÃO
GRI 415: Políticas Públicas 2016	415-1 Contribuições políticas		O Grupo Conasa não faz contribuições políticas financeiras ou de outra natureza.		
Gestão da energia - matriz energética, eficiência					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas Materiais	44-47, 59-60, 65			
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	60			
	302-3 Intensidade energética	59-60			
	302-4 Redução do consumo de energia	59			
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	65			
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE)	65			
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	66			
Segurança hídrica e conservação dos ecossistemas nas regiões onde atua | Qualidade da água potável distribuída					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas Materiais	44-58			
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	48-49			
	303-3 Captação de água	49			
	303-5 Consumo de água	50			
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	56			
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	45, 46, 53, 55			
Gestão da qualidade do efluente					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas Materiais	44-47, 51-52			
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	51-52	Os parâmetros adotados para a qualidade do descarte de efluentes respondem à legislação vigente: Resolução CONAMA 430/2011, Resolução CONAMA 357/2005, Lei Estadual N° 14.675/2009 SC, Resolução CONSEMA Nº 182, Decreto Estadual n° 8.468/76 SP e aos contratos de concessão.		
	303-4 Descarte de água	52			

NORMA GRI	CONTEÚDO	PÁGINAS	RESPOSTA	OMISSÃO	
				MOTIVO	EXPLICAÇÃO
Gestão e reaproveitamento de resíduos					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas Materiais	44-47, 61-64			
GRI 306: Resíduos 2020	306-3 Resíduos gerados	61-64, 128			
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	61-64, 129			
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	61-64, 130			
Segurança do trabalho, promoção da saúde física e mental e bem-estar dos colaboradores					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas Materiais	69-70, 74-80			
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	74, 78-80			
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	74-78			
	403-9 Acidentes de trabalho	79-80, 126-127			
	403-10 Doenças profissionais	79-80, 127			
Desenvolvimento profissional dos colaboradores					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas Materiais	69-70			
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	70, 125			
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	70-72	A empresa não oferece assistência para transição de carreira em caso de aposentadoria ou rescisão do contrato de trabalho.		
Qualidade do serviço e satisfação do usuário					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas Materiais	86-89			



PAINEL DE **INDICADORES**

Perfil dos colaboradores em 31/12/2025

GRI 2-7

COLABORADORES POR TIPO DE CONTRATO, GÊNERO E REGIÃO — **2025**

Unidade	Estado	Segmento	Gênero	Período integral	Meio período*	Total
Conasa Infraestrutura	Paraná	Holding	Homens	42	-	42
			Mulheres	44	2	46
			Total da Unidade	**86**	**2**	**88**
Águas de Itapema	Santa Catarina	Saneamento	Homens	60	2	62
			Mulheres	26	1	27
			Total da Unidade	**86**	**3**	**89**
Sanetrat	São Paulo	Saneamento	Homens	10	-	10
			Mulheres	7	-	7
			Total da Unidade	**17**	**-**	**17**
Urbeluz	São Paulo	Energia	Homens	29	1	30
			Mulheres	4	1	5
			Total da Unidade	**33**	**2**	**35**
Caraguá Luz	São Paulo	Energia	Homens	11	-	11
			Mulheres	2	-	2
			Total da Unidade	**13**	**-**	**13**
Alegrete	Rio de Janeiro	Energia	Homens	15	1	16
			Mulheres	2	-	2
			Total da Unidade	**17**	**1**	**18**
Águas do Sertão	Alagoas	Saneamento	Homens	482	7	489
			Mulheres	97	10	107
			Totalda Unidade	**579**	**17**	**596**
Luz de Belém	Pará	Energia	Homens	38	2	40
			Mulheres	7	-	7
			Total da Unidade	**45**	**2**	**47**
Via Brasil MT-100	Mato Grosso	Rodovias	Homens	77	3	80
			Mulheres	62	2	64
			Total da Unidade	**139**	**5**	**144**
Via Brasil MT-320	Mato Grosso	Rodovias	Homens	75	2	77
			Mulheres	57	5	62
			Total da Unidade	**132**	**7**	**139**
Via Brasil MT-246	Mato Grosso	Rodovias	Homens	71	1	72
			Mulheres	89	3	92
			Total da Unidade	**160**	**4**	**164**
Via Brasil BR-163	Mato Grosso (24%) Pará (76%)	Rodovias	Homens	375	14	389
			Mulheres	144	13	157
			Total da Unidade	**519**	**27**	**546**
TOTAL			**TOTAL**	**1.828**	**70**	**1.898**

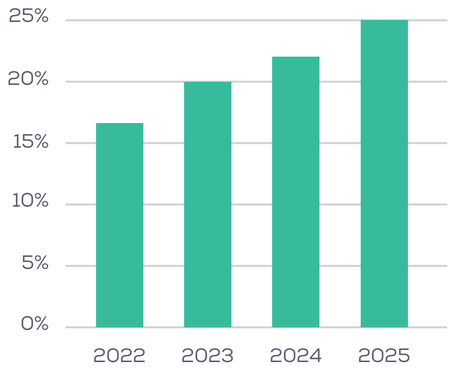
*Todos os contratos de trabalho são permanentes e de tempo integral, meio período refere-se a contratos de estágio. Os dados são provenientes do sistema interno de gestão da Conasa Infraestrutura.

Diversidade e equidade

CATEGORIA FUNCIONAL POR GÊNERO (%)	2025*	
	Homens	Mulheres
Diretoria	94%	6%
Gerência	75%	25%
Chefia | Coordenação	77%	23%
Técnica | Supervisão	68%	32%
Administrativo	66%	34%
Operacional	71%	29%
Estágio/Trainee	44%	56%
Total	**70%**	**30%**

* Inclui trabalhadores próprios e terceirizados em contrato direto.

MULHERES EM CARGO DE GESTÃO



CATEGORIA FUNCIONAL POR FAIXA ETÁRIA (%)	2025*		
	<30	30 A 50	>50
Diretoria	75%	13%	13%
Gerência	9%	70%	20%
Chefia | Coordenação	25%	64%	11%
Técnica | Supervisão	27%	65%	8%
Administrativo	52%	42%	6%
Operacional	38%	54%	8%
Estágio/Trainee	89%	7%	4%
Total	**40%**	**52%**	**8%**

* Inclui trabalhadores próprios e terceirizados em contrato direto.

Trabalhadores que não são empregados

GRI 2-8

A Conasa Infraestrutura conta com 133 trabalhadores terceirizados por meio de contratos diretos, sendo 42 na Holding e 91 nas empresas controladas. Desse total, 23 são mulheres e 110 são homens, com atuação predominante em funções administrativas e de suporte.

Horas de treinamento por colaborador por gênero e categoria profissional

GRI 404-1

CARGO	GÊNERO	MÉDIA POR COLABORADOR
Diretoria	Homens	12,0
	Mulheres	0,0
	Total	**11,2**
Gerência	Homens	67,2
	Mulheres	88,2
	Total	**72,5**
Chefia e Coordenação	Homens	33,3
	Mulheres	54,9
	Total	**38,2**
Técnica e Supervisão	Homens	38,9
	Mulheres	45,2
	Total	**40,9**
Administrativo	Homens	30,2
	Mulheres	86,6
	Total	**38,8**
Operacional	Homens	34,7
	Mulheres	48,5
	Total	**38,6**
Estagiários e Trainees	Homens	28,0
	Mulheres	32,9
	Total	**14,81**
TOTAL	Homens	34,4
	Mulheres	50,3
	TOTAL	**39,2**

* Inclui trabalhadores próprios e terceirizados em contrato direto.



Indicadores de HS | Acidentes

GRI 403-9

Segmento	Ano de Referência	Classificação de Colaboradores	Hora Homem Trabalhada	Classificação	Quantidade	Observação	Taxa de Frequência com Afastamento (200 mil HHT)
Saneamento	2024	Colaborador próprio	1.227.838,48	Óbitos Resultantes de Acidentes	0	N/A	12,22
				Acidentes graves excetos óbitos	1		
				Acidentes de comunicação obrigatória (Total)	15		
		Colaborador terceiro	648.293,45	Óbitos Resultantes de Acidentes	0	N/A	6,17
				Acidentes graves excetos óbitos	0		
				Acidentes de comunicação obrigatória	4		
Iluminação	2024	Colaborador próprio	411.109,77	Óbitos Resultantes de Acidentes	0	Aprisionamento de membro (dedo)	21,89
				Acidentes graves excetos óbitos	1		
				Acidentes de comunicação obrigatória (Total)	9		
		Colaborador terceiro	71.088,60	Óbitos Resultantes de Acidentes	0	N/A	14,07
				Acidentes graves excetos óbitos	0		
				Acidentes de comunicação obrigatória (Total)	1		
Rodovias	2024	Colaborador próprio	2.214.673,61	Óbitos Resultantes de Acidentes	0	N/A	25,74
				Acidentes graves excetos óbitos	0		
				Acidentes de comunicação obrigatória (Total)	57		
		Colaborador terceiro	1.932.361,71	Óbitos Resultantes de Acidentes	0	N/A	4,66
				Acidentes graves excetos óbitos	0		
				Acidentes de comunicação obrigatória (Total)	9		
Holding	2024	Colaborador próprio	133.351,73	Óbitos Resultantes de Acidentes	0	N/A	0
				Acidentes graves excetos óbitos	0		
				Acidentes de comunicação obrigatória (Total)	0		
		Colaborador terceiro	50.160,00	Óbitos Resultantes de Acidentes	0	N/A	0
				Acidentes graves excetos óbitos	0		
				Acidentes de comunicação obrigatória (Total)	0		

GRI 403-9

Segmento	Ano de Referência	Classificação de Colaboradores	Hora Homem Trabalhada	Classificação	Quantidade	Observação	Taxa de Frequência com Afastamento (200 mil HHT)
Saneamento	2025	Colaborador próprio	1.343.439,25	Óbitos Resultantes de Acidentes	0	Dentro do total dos 44 (quarenta e quatro) acidentes está o acidente grave. Consideramos acidente "grave" os que possuem mais de 180 dias (6 meses) de afastamento. 1 Acidente Grave: Acidente de Moto na empresa Águas do Sertão	6,55
				Acidentes graves excetos óbitos	1		
				Acidentes de comunicação obrigatória (Total)	44		
		Colaborador terceiro	1.452.869,45	Óbitos Resultantes de Acidentes	2	Dentro do total dos 7 (sete) acidentes estão os 2 (dois) acidentes com óbito. Empresas: Verde Água e Conseng Engenharia	0,96
				Acidentes graves excetos óbitos	0		
				Acidentes de comunicação obrigatória	7		
Iluminação	2025	Colaborador próprio	234.263,64	Óbitos Resultantes de Acidentes	0		2,56
				Acidentes graves excetos óbitos	0		
				Acidentes de comunicação obrigatória (Total)	3		
		Colaborador terceiro	44.791,00	Óbitos Resultantes de Acidentes	0		0,00
				Acidentes graves excetos óbitos	0		
				Acidentes de comunicação obrigatória (Total)	0		
Rodovias	2025	Colaborador próprio	2.463.188,58	Óbitos Resultantes de Acidentes	0		2,84
				Acidentes graves excetos óbitos	0		
				Acidentes de comunicação obrigatória (Total)	35		
		Colaborador terceiro	1.476.158,9	Óbitos Resultantes de Acidentes	0		0,00
				Acidentes graves excetos óbitos	0		
				Acidentes de comunicação obrigatória (Total)	0		
Holding	2025	Colaborador próprio	163.110,54	Óbitos Resultantes de Acidentes	0		0,00
				Acidentes graves excetos óbitos	0		
				Acidentes de comunicação obrigatória (Total)	0		
		Colaborador terceiro	50.160,00	Óbitos Resultantes de Acidentes	0		0,00
				Acidentes graves excetos óbitos	0		
				Acidentes de comunicação obrigatória (Total)	0		

Em 2025, os principais riscos associados a acidentes graves envolveram impacto contra objeto, quedas por diferença de nível, tombamento, picadas de animais (peçonhentos ou não) e ingestão de substância cáustica, tóxica ou nociva.

Doenças profissionais

GRI 403-10

Durante o período não houve registro de casos de doença profissional de comunicação obrigatória.

RESÍDUOS GERADOS (t)

GRI 306-3

Material	Origem	Destinação	2024*	2025
HOLDING				
Recicláveis	Atividade humana	Reciclagem	0,52	0,51
Rejeito	Atividade humana	Aterro municipal	1,30	1,27
SANEAMENTO				
Recicláveis	Atividade humana	Reciclagem	39,38	409,75
Rejeito	Atividade humana	Aterro municipal	3,72	13,92
Orgânico	Atividade humana	Aterro municipal	9,0	318,15
Lodo	Tratamento de esgoto	Compostagem / aterro	2.242,19	1.357,99
Gordura	Tratamento de esgoto	Aterro industrial classe II	18,00	-
Areia	Tratamento de esgoto	Aterro industrial classe II	128,028	345,85
RCC	Obras de construção civil	Aterro industrial classe II	-	372,42
Borra Oleosa	Tratamento de esgoto	Rerrefino	24,86	35,60
Resíduo perigoso/contaminado	Tratamento de esgoto / atividades operacionais	Coprocessamento / aterro industrial classe I **	2,68	19,64
Pneu	Atividades Operacionais	Coprocessamento	-	0,03
ENERGIA				
Recicláveis	Atividade humana	Reciclagem	70,28	23,93
Rejeito	Atividade humana	Aterro municipal	-	5,054
Orgânico	Atividade humana	Aterro municipal	3,56	2,17
Resíduo perigoso/contaminado	Atividades operacionais	Aterro industrial classe I **	4,76	0,159
Lâmpada	Iluminação pública	Reciclagem	4,76	1,52
Eletrônico	Atividades operacionais	Reciclagem	1,99	0,56
RODOVIAS				
Recicláveis	Atividade humana	Reciclagem	93,418	53,28
Rejeito	Atividade humana	Aterro municipal	199,25	111,12
Orgânico	Atividade humana	Aterro municipal	64,63	56,65
RCC	Tratamento de esgoto	Compostagem /aterro	-	53,92
Resíduo perigoso/contaminado	Atividades operacionais	Aterro industrial classe II	20,50	27,93
Pneu	Atividades operacionais / rodovias	Aterro industrial classe II	22,15	77,33
Eletrônico	Atividades operacionais	Aterro industrial classe II	0,07	0,11
		Total de resíduos gerados	**2.955,05**	**3.235,58**

* Valores ajustados em relação ao divulgado no relatório anterior, após revisão e refinamento das informações e critérios de apuração.

** O descarte de resíduos classe I é feito em aterros sanitários específicos para tratamento de resíduos perigosos, com verificação periódica do licenciamento ambiental das empresas que vão receber, tratar e fazer o transporte para a disposição final dos resíduos.

RESÍDUOS NÃO DESTINADOS A DISPOSIÇÃO FINAL (t)

GRI 306-4

SANEAMENTO		COMPOSIÇÃO	2024*	2025
Não perigosos	Reciclagem	Plástico, papel, papelão, isopor, garrafas PET, latas de refrigerante	39,38	409,75
	Compostagem	Lodo processado	2.012,97	193,0
Perigosos	Rerrefino	Efluente oleoso da ETE	24,86	35,6
		Total Saneamento	**2.052,35**	**638,36**
ENERGIA				
Perigosos e não perigosos	Reciclagem	Vidro, ferro, cobre, alumínio, mercúrio e outros metais, lâmpadas, reatores, ar-condicionado, plástico, papel, papelão, embalagens	77,03	26,01
		Total Energia	**77,03**	**26,01**
RODOVIAS				
Não perigosos	Reciclagem	Plástico, papel, papelão	2,604	53,39
		Total Rodovias	**2.60**	**53,39**
		TOTAL	**2.131,98**	**717,76**

* Valores ajustados em relação ao divulgado no relatório anterior, após revisão e refinamento das informações e critérios de apuração.

RESÍDUOS DESTINADOS A DISPOSIÇÃO FINAL (T)

GRI 306-5

SANEAMENTO		COMPOSIÇÃO	2024*	2025
Perigosos	Incineração com recuperação de energia (coprocessamento)	EPI, embalagens, latas de tintas, solventes, estopa	1,93	3,43
	Aterro industrial classe I **	EPI, latas, recipientes de ácido sulfúrico, tubos de ensaio contaminados, lodo, gordura, areia, óleo, resíduos de laboratório	48,38	16,24
Não Perigosos	Aterro industrial classe II	Lodo+ Areia + RCC	327,61	1.883,25
	Aterro sanitário municipal	Rejeitos e orgânicos	12,72	332,07
		Total Saneamento	**390,65**	**2.234,99**
ENERGIA				
Perigosos	Incineração sem recuperação de energia / Aterro Classe I	Absorventes, materiais filtrantes	4,76	0,159
Não perigosos	Aterro sanitário municipal	Orgânicos	3,56	7,224
		Total Energia	**8,32**	**7,38**
RODOVIAS				
Perigosos	Incineração sem recuperação de energia	Resíduos hospitalares	0,385	-
	Incineração com recuperação de energia (coprocessamento)	Absorventes, materiais filtrantes	19,419	27,93
	Aterro industrial classe I **	Entulho	0,7	-
Não perigosos	Aterro industrial classe II	Pneus, borracha, estopa RCC	49,37	131,25
	Aterro municipal	Resíduo orgânico, rejeito, não recicláveis, madeira	327,55	167,77
		Total Rodovias	**397,42**	**326,95**
		TOTAL	**796,39**	**2.569,323**

* Valores ajustados em relação ao divulgado no relatório anterior, após revisão e refinamento das informações e critérios de apuração.
** O descarte de resíduos classe I é feito em aterros sanitários específicos para tratamento de resíduos perigosos, com verificação periódica do licenciamento ambiental das empresas que vão receber, tratar e fazer o transporte para a disposição final dos resíduos.

Conasa
INFRAESTRUTURA

Av. Higienópolis 1.601 - 7º andar
Edifício Eurocenter - Londrina - PR
www.conasa.com